

A U.R.S.S. ameaça propor o estabelecimento de um controle internacional nas costas portuguesas

O SR. GETULIO VARGAS CONFERENCIARÁ COM O GOVERNADOR MINEIRO SOBRE A CANDIDATURA OSWALDO ARANHA DISPOSTO O P. R. P. A ACEITAR QUALQUER NOME EM CONTRAPOSIÇÃO AO DO SR. ARMANDO DE SALLES

"Estou inteiramente a serviço da paz política" — declara o governador Juracy Magalhães — Sugerido pelo almirante Protógenes Guimarães ao presidente da República o nome do sr. Levi Carneiro

RIO, 16 (A. M.). — Em correspondência enviada de Poço de Caldas para um vespertino desta capital, alude-se a ida do sr. Getúlio Vargas àquela cidade, onde deverá encontrar com o sr. Benedito Valladares a fim de consultarem sobre a candidatura Oswaldo Aranha.

Nessas informações não se oculta ser o caminho único para a vitória do nome do sr. Oswaldo Aranha a identificação de vista entre o Catiel, o governo dos Altos e o palácio dos Campos Eliseos.

Concluindo essas notas com o registro de uma frase de político eminente, Minas e São Paulo querem unir-se para encontrar um nome nacional, em vez de procurarem um nome afim de fugirem a esta união.

MELHOR POSSÍVEL A SITUAÇÃO DO SR. OSWALDO ARANHA

PETROPOLIS, 16 (A. M.). — O sr. Getúlio Vargas, ontem após o almoço passou pela cidade.

No seu regresso, recebeu os ministros Agamenon Magalhães e Gustavo Capanema, com quem despatchou. Em seguida conferenciou com o conde Olympio de Melo, sr. João Alberto e Americo Reis.

Segundo fomos informados, tratou-se naquela conferência da questão da autonomia do Distrito Federal.

Logo depois, chegou o sr. Macedo Soares com quem o presidente conferenciou longamente.

Abordado pela reportagem, se voltaria para o Hamaraty, respondeu o seguinte:

"Não se tem cogitado disso. Estou cumprindo a missão que me foi confiada pelo governo, e hoje, venho trazer o resultado."

Interrogado ainda pela mesma reportagem se o sr. Oswaldo Aranha voltaria aos Estados Unidos, respondeu que o sr. Oswaldo Aranha não poderia voltar, porque a situação é muito delicada.

A INTROMISSÃO DO SR. JOAO ALBERTO NA POLITICA DE MINAS

BARBACENA, 16 (A. M.). — O sr. João Alberto esteve nesta cidade, onde se manteve em permanente contacto com o sr. Virgílio de Melo Franco.

Comenta-se desfavoravelmente a sua intromissão nas questões partidárias de Minas, pois é sabido que suas anteriores tentativas noutros tempos não deram resultados.

O SR. OSWALDO ARANHA E A A. L. B.

RIO, 16 (A. M.). — Chegou ao Rio o sr. Olavo Hegdige de Souza.

Um matutino atribuiu ao sr. Olavo de Souza a consulta feita ao sr. Oswaldo Aranha.

A GRANDE AGITAÇÃO NO MERCADO DO CAFÉ EM S. PAULO, PROVOCADA PELAS MANOBRAS DOS BAIXISTAS

"O D. N. C. APOIADO PELO GOVERNO, TOMARA' AS MEDIDAS NECESSARIAS AFIM DE QUE TUDO VOLTE A NORMALIDADE"

SANTOS, 16 (A. M.). — A situação do café está causando grande indignação na praça.

Os corretores desatenderam ao chamado em sinal de protesto, não ingressando no recinto e não permitindo que outras pessoas entrassem.

A Associação Commercial, o Centro de Exportadores e o Centro de Comissários de Café telegrapharam ao presidente Getúlio Vargas aceitando de ser inconcebível que após ser imposta a quasi total liquidação de negócios legítimos, abandonasse o mercado, deixando cair a preços baixos, de modo a ficarem os negociantes e lavradores dessa rubrica, obrigados a vender seus produtos por preço inferior ao enquanto os intervenientes da operação terão lucros avultados a arrecadar.

A ACÇÃO DO D. N. C.

RIO, 16 (A. M.). — O sr. Piza Sobrinho declarou não haver motivo para alarme. Exatê, realmente, a manobra antipatriótica promovida pelos baixistas, procurando forçar o mercado por meio de notícias tendenciosas, criminosamente espalhadas.

A FALTA DE FE' NA AL LEMANHA

Declarações do Santo Padre ao cardeal Faulhaber

MUNICH, 16 (U. P.). — O cardeal Faulhaber pediu ontem, por ocasião do aniversário da coroação do Papa, perante 7.000 pessoas.

Referindo-se a sua recente conferência mantida com o Summo Pontífice, declarou que este lhe declarou que "sofria menos do que a humanidade que pela falta de fé crescenta que se verifica na Alemanha."

waldo Aranha sobre a possibilidade de chefia a A. L. B.

O sr. Oswaldo Aranha recebeu a consulta em Washington poucos dias antes de embarcar para o Rio.

A ATITUDE DO P. R. P.

RIO, 16 (A. M.). — O Globo ouviu o sr. Marrey Junior, membro do P. R. P., que declarou estar o seu partido coeso, disposto a aceitar qualquer candidato nacional, em contraposição à candidatura do sr. Armando de Salles.

O candidato em opposição ao ex-governador paulista não só será aceito, como ainda se tornará candidato de seu partido.

A lembrança do nome do sr. Oswaldo Aranha declarou o sr. Marrey Junior que, não obstante o embaixador desmentir ser candidato, uma vez concretizado seu nome, a presidência teria a melhor repercussão em S. Paulo, pois o sr. Oswaldo Aranha é credor da consideração dos paulistas.

DENTRO EM POUCOS DIAS SERA' CONHECIDO O CANDIDATO

RIO, 16 (A. M.). — O Globo anuncia que, dentro de breves dias, talvez até o fim desta semana, seja apresentado à Nação o nome do substituto do sr. Getúlio Vargas, na qualidade de candidato nacional das forças políticas do país.

Segundo aquela vespertino se lê, as diversas correntes querem evitar as prorogações de mandatos.

O candidato seria apoiado por Minas, Bahia, Pernambuco, Rio Grande e o P. R. P. de S. Paulo.

O SR. PROTÓGENES GUIMARÃES TERIA SUGERIDO O NOME DO SR. LEVI CARNEIRO

RIO, 16 (A. M.). — Anunciando-se nos círculos políticos que o sr. Protógenes Guimarães teria sugerido o nome do sr. Levi Carneiro, em palestra com o sr. Getúlio Vargas o sr. Lengruber Filho, segundo se protocola, adiantou que a candidatura do

sr. Levi Carneiro teria sido acolhida com sympathia pelo presidente da República. O sr. Raul Fernandes, ouvido sobre essa notícia, disse que o sr. Levi Carneiro seria um grande presidente.

COMO O SR. GETULIO VARGAS TERIA RECEBIDO O NOME DO SR. LEVI CARNEIRO

Do sr. Bandeira Vaughan, ouvimos de que ele soube que o sr. Getúlio Vargas sorriu da sugestão do sr. Protógenes Guimarães. "Foi o sorriso mais inteligente que até agora tive o sr. Getúlio Vargas, disse aquele deputado. Admiro as qualidades do sr. Levi Carneiro. Acho que ele teria o apoio unânime da política fluminense."

O almirante Protógenes Guimarães, ouvido, depois, desmentiu a notícia, dizendo que nunca falou aquela respeito ao sr. Getúlio Vargas.

Sobre a convenção nacional, disse que foi uma ideia que passou. **DECLARAÇÕES DO SR. JURACY MAGALHÃES**

RIO, 16 (A. M.). — Um vespertino desta capital ouviu o sr. Juracy Magalhães sobre a situação política nacional.

O governador bahiano, evitando tratar do assumpto, declarou que estava encantado com São Paulo.

Indagado se iria ao Rio Grande do Sul, declarou: "Não sei, mas tudo pode acontecer. Estou inteiramente a serviço da paz política."

O SR. MACEDO SOARES CONFERENCIARÁ COM O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 16 (A. M.). — O sr. Macedo Soares subiu a Petropolis, demorando-se em longa conferência com o sr. Getúlio Vargas.

O sr. Getúlio Vargas parte hoje para Poço de Caldas.

RIO, 16 (A. M.). — Um vespertino informou que o presidente da República partiria amanhã, de avião, para Poço de Caldas, onde se vai encontrar com o sr. Benedito Valladares.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

O SR. WALDEMAR FERREIRA, SOB ACCLAMAÇÕES DOS SEUS COLLEGAS, DESTROE AS ACCUSAÇÕES FEITAS PELO SR. BARRETO FILHO A'S AUTORIDADES PAULISTAS

Approvado o projecto que revigora o credito de 4.000 contos para a construção da Casa do Jornalista

RIO, 16 (A. M.). — Realizou-se a sessão de hoje, na Câmara dos Deputados, sob a presidência do sr. Antonio Carlos.

Rectificando a acta, o sr. Raul Bittencourt sustentou que, ao Conselho Nacional de Educação cabia a elaboração de

seu regimento interno, não tendo de sustentar a aprovação do ministro Gustavo Capanema.

Concluiu fazendo considerações em torno da verdadeira interpretação da lei creadora do Conselho de Educação.

O sr. Macedo Bittencourt falou, em seguida, protestando contra a censura de imprensa em São Paulo, que não permitia a publicação do seu requerimento à Câmara sobre as ilicções do mercado do café.

O orador fez críticas ás autoridades paulistas.

A esta altura, o sr. Barreto Pinto retrucou citando um topico do Correio da Manhã que affirmava que tal negociata havia tido um prejuizo de cem mil contos à Nação, dinheiro esse que seria destinado à propaganda da candidatura do sr. Armando de Salles.

As palavras do sr. Barreto Pinto provocaram violentos protestos.

Havendo os animos o sr. Macedo Bittencourt lê o telegrama de um jornalista paulista ao sr. Agamenon Magalhães protestando contra os actos da censura.

Em seguida, o sr. Barreto Pinto, depois de criticar as declarações do sr. Renato Barbosa sobre a tuberculose do gado do Rio Grande do Sul, atacou o sr. Waldemar Ferreira por deter por 72 dias o ante-projecto da Justiça do Trabalho.

Finalmente, volta a criticar as autoridades paulistas que impediram a publicação de um artigo do Departamento Integralista, escrito pelo sr. Jacob Motta.

Concluiu lendo um topico do Correio da Manhã, o qual se referia a um apete-se do sr. Barreto Pinto foi ouvido, desde o começo, na mais absoluta indiferença.

DISCURSO DO SR. WALDEMAR FERREIRA

A seguir, fala o sr. Waldemar Ferreira para responder ao sr. Macedo Bittencourt. Diz que o officialismo paulista não tinha o desejo de impedir o amplo esclarecimento dos factos a que se referia e requerimento. Este fora mesmo aprovado com o assentimento da bancada peccista.

O sr. Barreto Pinto apeteia para dizer que a affirmativa não tinha fundamento. O requerimento não fora submettido a votos e sim dado como aprovado pela mesa.

Nova sarlavada de protestos.

O sr. Barreto Pinto mais uma vez vê-se isolado. Estabelece-se um ligeiro tumulto.

O sr. Waldemar Ferreira conclue dizendo que o requerimento do sr. Macedo Bittencourt fora amplamente divulgado pela imprensa bandeirante.

Mas como se tratava de um protesto pessoal cada um devia interpretar o como bem lhe parecesse.

O sr. Waldemar Ferreira deu da tribuna um vibrante salvo de palmes.

REPUDIANDO AS DECLARAÇÕES DO SR. RENATO BARBOSA

O sr. Ricardo Machado refutou as de-

O NOVO PRESIDENTE DA FINLÂNDIA

MOSCOW MOSTRA-SE SATISFEITO COM A ELEIÇÃO DO SR. KALLIO

HELSINKI, 16 (D. P.). — Acaba de ser eleito presidente da República da Finlândia, o sr. Kyösti Kallio, Comendador de 1.º e 2.º graus, do jornal Suomen Sosiali Demokratit declarou que a eleição daquele politico e não a do veneravel Svinhufvud, outro candidato de grande prestigio, não representa nenhuma derrota deste ultimo, mas apenas equivale a uma manifestação contra os ricos proprietarios suapeos.

Kallio — acrescenta o mesmo jornal — seguirá o mesmo curso politico dirigido para uma orientação suapea e certamente tratará de manter boas relações com os outros países.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Holsti, na qualidade de decano do governo, acumulara a sua pasta com o cargo de presidente do Conselho de Ministros que Kallio retinha até o presente.

A OPINIÃO DE MOSCOW

MOSCOW, 16 (D. P.). — A imprensa da U. R. S. S. manifesta-se satisfeita pela eleição do sr. Kallio para presidente da Finlândia, porém retribui-se, ainda mais, pela derrota do sr. Svinhufvud, o que é considerado um symptoma favoravel à politica exterior daquelle país vizinho.

Sobre o caso, o Invensta escreve o seguinte:

"O sr. Svinhufvud é o symbolo das forças mais reacconarias da Finlândia que tendem a envolver, cada vez mais, as relações entre aquelle país e a Rússia."

O julgamento do sr. Luis Carlos Prestes

REUNE-SE HOJE O CONSELHO ESPECIAL

RIO, 16 (A. M.). — O Conselho Especial que julgará o sr. Luis Carlos Prestes, reúne-se hoje, ás dezessete horas, na auditoria do D. P. E.

Esse conselho é composto dos coronéis Francisco Faria e Otto Feio da Silveira, do major Euclides Goulart e do capitão Raphael Franca.

INQUERITO CONTRA O EX-COMISSARIO DOS CAMINHOS DE FERRO SOVIETICO

MANTENHA RESSALVA DE INQUIRIR O SR. BUCHARIN E RYKOV

MOSCOW, 16 (D. P.). — A G. P. U. abriu inquerito contra o sr. Rudstak, ex-comissario dos caminhos de ferro actualmente membro do bureau politico.

Segundo o que se apurou, Rudstak teria mantido relações, particularmente amigaveis, com antigos autos funcionarios da U. R. S. S., Bucharin e Rykov já condemnados.

Este inquerito está sendo levado a efeto debaixo do maior sigillo.

Rudstak continua ainda em liberdade provisoria.

PROF. CAMILLO GUERRA CROCETI

CHEGOU AO RIO O NOVO DIRECTOR DO INSTITUTO ITALO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

RIO, 16 (A. M.). — A bordo do Conte Biancamano, chegou hoje o professor de literatura da Faculdade de Genova, dr. Camillo Guerra Croceti que vem exercer o cargo de director do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura.

Seu desembarque foi muito concorrido vindo-se no caso eminentes figuras da sociedade e dos meios theatrais.

A LEGITIMIDADE DO CARGO DO SR. MARIO CORREIA

RIO, 16 (A. M.). — O sr. Mario Correia, por seu representante legalizado requereu ha tempos ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral que attestasse a legitimidade de seu exercicio no cargo de governador.

A hypothese foi distribuida ao professor Candido de Oliveira que na sessão de ontem relatou o caso votando de accordo com o pedido. Os demais juizes o acompanharam nessa decisão.

PRINCIPIO DE INCENDIO NUM AVIAO POSTAL DO ATLANTICO SUL

Vem o aparelho desenvolvendo velocidade reduzida

DAKAR, 16 (H.). — A equipagem de um quadri-motor do serviço postal do Atlantico sul communicou pelo radio que se manifestou um principio de incendio no motor posterior do avião.

Em vista disso, o mesmo aparelho proseguirá viagem com velocidade reduzida.

Declarações do sr. Renato Barbosa sobre a tuberculose do gado rio-grandense. Requeirer, o orador, do ministro da Agricultura que informe a percentagem de tuberculose verificada nos matadouros, sujeitos à fiscalização do Ministerio.

Na ordem do dia, não havendo numero, o presidente deu a palavra ao sr. Julio de Novais, que poderia falar até que tivesse quorum.

Em meio de seu discurso em defesa do sr. Pedro Ernesto, constata-se quorum. O orador foi interrompido.

Assim, foram approvados varios projectos.

APPROVADOS VARIOS PROJECTOS

Em segunda discussão o que estabelece a proporção de deputados na futura legislatura de 1938 a 1942. Em terceira discussão a lei de 1932.

(Continua na 2.ª pagina)

A PARTIR DA MEIA NOITE DE 7 DE MARÇO, SERÁ POSTO EM VIGOR O SYSTEMA DE CONTROLE APPROVADO PELO SUB-COMITÊ DE NÃO INGERENCIA

O GENERAL SOVIETICO GOREF SUBSTITUIU O GENERAL KLEBER NO COMANDO DA BRIGADA INTERNACIONAL QUE DEFENDE MADRID

Chegou em Salamanca o embaixador do Reich junto ao governo nacionalista — Um navio italiano bombardeou a capital catalã



A GUERRA CIVIL NA HESPAHNA — Nos arredores de "Casa del Campo" installou-se uma escola provida de biblioteca, para uso dos governamentalistas. Na photographia vemos essa escola em pleno funcionamento

PARIS, 16 (D. P.). — Mensagens aqui recebidas, hoje, de Salamanca, na Hespanha, annunciam que o boletim do quartel general das tropas nacionalistas publicado, hontem, á meia noite, ali, annuncia que as tropas do general Franco que operam no sector de Madrid, depois de repeller os contra-ataques das milicias vermelhas, fortificaram, no curso do dia de hontem, as suas posições.

Durante as lutas estas verificadas, os inteiramente aniquillado pelas tropas nacionalistas um batalhão da brigada vermelha internacional, completo. Os bolchevistas deixaram no campo de batalha varias centenas de cadaveres. As tropas nacionalistas fizeram ainda 200 prisioneiros, entre os quaes se encontram 40 ingleses, inclusive um official e um sargento.

Sobre o avanço das tropas nacionalistas na Hespanha meridional, o boletim affirmava que as tropas commandadas pelo general Queipo de Llano occuparam novas posições no sector de Motril, tendo as columnas da vanguarda tomado as localidades de Bourg, Tahona e Garnatilla.

Os bolchevistas que se haviam occultado nos arredores de Malaga, após o occupação desta cidade pelas tropas nacionalistas, continuam a render-se.

CHEGOU A SALAMANCA O EMBAIXADOR DO REICH

SALAMANCA, 16 (D. P.). — Procedente de Berlim, chegou, hontem, á noite, aqui, o embaixador do Reich junto ao governo nacionalista hespanhol, general Faupel, que viajou de Irun para Salamanca, sendo recebido pelo consul geral, sr. Koen e pelos representantes das autoridades militares e civis hespanholas, ao atravessarem a ponte que liga a cidade a Irun.

Esta manhã, o consul alemão nesta cidade deu uma recepção em honra do general Faupel, a qual foi seguida de uma grande parada militar prestando juramento, nessa occasião, perante o general Lopes, na presença do embaixador alemão, varios milhares de jovens recrutados do exercito nacionalista. O general Lopes, numa breve allocução que pronunciou, congratulou os jovens soldados a lutar arduamente pela Hespanha nacionalista e contra a revolução mundial judeu-bolchevista. Em seguida, o general Pinto fez uma saudação ao general Faupel, dando-lhe as boas vindas e arguendo vivas ao chancelier Hitler e á Alemanha. O general Faupel agradeceu a saudação e, em seguida, continuou a sua viagem para Burgos, sendo esperado, amanhã, novamente, aqui.

DISPERSASAS CONCENTRAÇÕES REVOLUCIONARIAS

MADRID, 16 (H.). — Noticia-se que, na frente de Guadarrama, a artilharia governamental dispersou as concentrações revolucionarias dali.

UM AVANÇO DAS TROPAS DO GENERAL VARELLA

FRONTES DE MADRID, 16 (U. P.). — Foi irradiada uma communicação informando que as tropas do general Varella proseguem com impeto o seu avanço, batendo fortemente os governamentalistas e lhes causando elevado numero de mortos, feridos e prisioneiros.

CONTRA A EXPULSAO DOS VELHOS, MULHERES E CRIANÇAS DAS ALDEIAS BASCAS

BENDAYA, 16 (A. M.). — O governo basco distribuiu uma nota protestando contra a expulsão de velhos, mulheres e crianças das aldeias bascas.

testando contra o tratamento e expulsão pelos revolucionarios de velhos, mulheres e crianças das aldeias bascas capturadas pelas armas nacionalistas.

UMA REUNIAO PARA ESTUDAR A ATITUDE DE PORTUGAL

LONDRES, 16 (D. P.). — Em sessão plenaria, o Comité da não-intervenção reuniu-se hoje, ás 15 horas. Essa sessão será, sem duvida, seguida de uma reunião do sub-comitê encarregado de estudar o problema, resultante da attitude de Portugal, que recusa permitir o controle de seus pontos.

RECHASSADOS OS NACIONALISTAS NA FRENTE DE MADRID

MADRID, 16 (D. P.). — O Conselho da Deicta communica que violentos combates travados na frente do rio Jarama terminaram com vantagens para os governamentalistas. Ajunta esse communicado que não se verificou nenhuma alteração importante nas varias frentes, durante as ultimas 24 horas.

Em Guadarrama, a artilharia governista dispersou varias concentrações de nacionalistas, ali acampados. O inimigo tem canhoneado as posições governistas sem resultado. Em Somosierra, a artilharia governista atirou sobre um batalhão rebelde, que avançava para Villavieja, tendo este retrocedido. Os governistas rechaçaram um ataque rebelde contra San Benito. No contra ataque, occuparam posições abandonadas pelos rebeldes, que soffreram grandes baixas.

Na frente de Madrid, os revolucionarios atacaram em diversos pontos, sendo rechaçados.

ACTIVIDADES NOS SECTORES BASCOS

BILBAO, 16 (D. P.). — A Junta de Defesa do governo Basco communica que a artilharia desenvolve uma grande actividade nos sectores de Elbar e El-Gueta. Nos sectores de Urdul e Ochandiano verificaram-se duellões de artilharia, sem consequencias. A aviação basca effectou reconhecimento sobre as posições inimigas. Os demais sectores, reina calma.

VIVERES PARA OS REFUGIADOS DE MALAGA

LONDRES, 16 (U. P.). — Annuncia-se que o "destroyer" "Express", transportadora de Alicante com destino á Almeria, um carregamento de viveres para socorrer os refugiados de Malaga.

PERDAS GOVERNAMENTAIS NA PROVINCIA DE ALMERIA

SEVILHA, 16 (U. P.). — Um grupo de governamentalistas, fugido de Malaga, quando penetrava na provincia de Almeria, travou violentissimo combate com os nacionalistas pertencentes ás forças que occupam Velaz e Benjaila.

Os marxistas foram esmagados e abandonaram no campo mais de 100 cadaveres.

UMA AMEAÇA DA RUSSIA A PORTUGAL

LONDRES, 16 (A. M.). — O embaixador soviético, no momento em que se dirigia á reunião do Comité de não intervenção, declarou á United que se Portugal persistisse na recusa em metter suas fronteiras á fiscalização, a U. R. S. S. propria o estabelecimento de um controle internacional nas costas lusitanas.

Acrescenta-se que o projecto so-

viético terá todo o apoio do governo francez.

100.000 ESTRANGEIROS NAS FILLEIRAS NACIONALISTAS

PARIS, 16 (U. P.). — Annuncia-se que 100.000 estrangeiros combatem ao lado das tropas nacionalistas, dos quaes 30.000 italianos e 21.000 alemães.

Entre os governistas, cujas tropas estrangeiras são calculadas em 60.000 soldados, existem 28.000 francezes, 14.000 belgas, 11.000 checos e 6.000 russos.

ACTIVIDADES NACIONALISTAS

BARCELONA, 16 (U. P.). — O inimigo permaneceu inactivo, dedicando-se apenas, nas proximidades de Fuentes de Lebro, á construção de fortificações para seu abrigo.

LONDRES, 16 (D. P.). — O sub-comitê de não ingerencia esteve reunido, hontem, nesta capital, publicandose, depois da reunião, um communicado sobre o resultado da sessão, no qual se declara o seguinte:

"A sub-comissão de não ingerencia confrontou os methodos tendentes a conseguir rapidamente um accordo a respeito do projectado plano de controle. Depois de uma troca geral de opiniões, os representantes da Inglaterra, da Belgica, da Tchecoslovaguia, da França, da Alemanha, da Italia, da Suecia e da União Sovietica recommendaram, em nome dos seus respectivos governos, á comissão internacional que, a partir da meia noite de 21 do corrente, se extenderá o pacto de não ingerencia sobre o recrutamento de pessoas que não tenham a cidadania hespanhola, dentro da soberania das nações acima nomada e também á passagem através das fronteiras e á saída de tais pessoas para a Hespanha."

Os participantes desse accordo porão á disposição do comité internacional as medidas tomadas a respeito. Da data fixada em diante, uma sub-comissão tecnica resolverá sobre um systema de controle preparatorio para um previo esclarecimento das questões não resolvidas. A partir da meia noite de 7 de março proximo, se porá em vigor o systema de controle. Esse convenio será submettido á consideração do comité internacional de não ingerencia amanhã, 16 do corrente. O representante portuguez não tomou posição no convenio, ficando o caso para ser resolvido directamente pelo seu governo."

A CRISE DO LIVRO PORTUGUEZ NO BRASIL. SEGUNDO UM ARTIGO DO ESCRITOR JOÃO DE BARROS

COMO UM JORNAL LISBOETA APRECIA O REGIMEN DO ESTADO NOVO EM CONFRONTO COM O DA RUSIA SOVIETICA PARALLELO

Da secção dos DIÁRIOS ASSOCIADOS

LISBOA, janeiro — A propósito da discussão travada na Assembleia Nacional sobre o projecto da lei instituinte das "Casas dos Escritores", o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, desta capital, fez, em recente edição, interessante paralelo sobre a situação do problema social nos países que adoptaram o regime corporativista e a Rússia Soviética.

PATRIMONIOS COLLECTIVOS

"A instituição das 'Casas dos Escritores', como das 'Casas do Povo', e, de uma maneira geral, a sindicalização de todas as actividades profissionais — disse o jornal lisboeta — tendem a criar os meios de se fazer o acesso do proletariado ao usufruto de todos os benefícios da civilização; mais concreta e imediatamente procurada tornar possível a criação do património colectivo onde os desempregados, os inválidos e os velhos encontrem a indispensável defesa contra a miséria.

FALSO A EXPERIENCIA MARXISTA Acabando com a propriedade e negando a liberdade individual, socializando os instrumentos de riqueza e os frutos do trabalho, o Estado marxista encontraria a justificação ideal das suas violências, dos seus despotismos, as suas consequências os mesmos objectivos. Mas não conseguiu na sombra da experiência, a que tem sujeitado o povo russo, cujo nível de vida, segundo os testemunhos mais insuspeitos, está longe de atingir o que desfrutaram os povos ocidentais e, particularmente, aqueles, como a Alemanha e a Itália, onde o corporativismo operou já uma obra grandiosa de transformação social.

IDEOLOGIA CORPORATIVA Ao Estado-patrão centralizador de todas as iniciativas, administrador irresponsável de toda a riqueza colectiva, opõe-se, na ideologia corporativa, um sistema de economias comunitárias autónomas em que a honra, o interesse e a solidariedade profissionais ditam as regras que não de presidir à função do património comum; e, assim, a contribuição dos valores individuais, as tentativas do cidadão e do produtor, não poderão passar despercebidas sem ser indifferentes na administração da verdadeira justiça social; o corporativismo organiza uma sociedade de homens, onde o indivíduo pretenderia fundir uma sociedade de autónomos, e o progresso das

FERIU O PAE GRAVE-MENTE

OS TEMAS REVOLUTADOS TENTARAM LYNCHÁ-LO

S. PAULO, 16 (A. M.) — O sr. João Baptista, de 55 anos de idade, mandou que um seu filho menor de 17 anos, fizesse determinado serviço. Como o mesmo se recusasse a fazê-lo, foi apanhado por seu pai. Enfurecido, a menor se apoderou de uma faca, e invetando contra o progenitor, feriu-o gravemente no ventre e no coração. Seus irmãos tentaram intervir, não conseguindo levar a efeito a intervenção da polícia.

O AVIAO MYSTERIOSO DE VIENNA

PROSEQUIRÃO AS DILIGENCIAS PARA IDENTIFICÁ-LO

VIENNA, 16 (H.) — Prossegue activamente e inquirido afim de descobrir a identidade do avião fantasma que ultimamente cruzou o céu de Viena.

Eleita a Directoria da União Democrática Estudantil

Lida uma mensagem de apoio dos estudantes alagoanos



A directoria da União Democrática Estudantil numa photographia feita, hontem, em sua sede para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Reuniram-se, hontem, na sede da União Democrática Estudantil, à rua de Aurora, estudantes das nossas Faculdades e Escolas, que participaram desta nova agremiação, com o fim de eleger a Directoria, que governará orientará o movimento democrático. Foram lidos os Estatutos, recentemente enviados pela Secretaria de Segurança Pública.

Foi, em seguida, eleita a Directoria Central, que ficou assim constituída: Theodor Miranda, Bo Lins e Silva, Alípio Faria, Murilo Camargo, Paulo de Barros, Maxton Pimentel, Agostinho Lapenda, Amaro Maciel, José Maranhão Lapa, da Rodrigues de Miranda, Murilo Gondim Coutinho, Ernani Marinho, Dilermando Raposo, Samuel Gomes, Eugênio Motta, Antonio França, Pedro Albuquerque, Maurício Coutinho, Aldo Lins e Silva e José Cesar Borba.

Estes estudantes pertencem às Faculdades de Direito, Medicina, Escolas de Engenharia, Agronomia, Pre-universitários e gymnásios.

OS DEPARTAMENTOS

Segundo os Estatutos as comunidades que farão o trabalho de Secretarias, com o nome de Departamentos, não terão numero limitado de componentes, podendo cada estudante ingressar no que melhor convier às suas inclinações. São os seguintes os Departamentos mantidos pela U. D. E.:

Departamento de Finanças — que procurará fundos para a manutenção de U. D. E.; de Publicidade, que dirigirá, promoverá todo o serviço de publicidade do movimento; de Cultura que congregará intelectuais e artistas; de Social que promoverá festas, pic-nics, etc. de congregarão universitária; do Interior, que orientará as filiais e organizações caravanas.

UMA MENSAGEM

Foi lida também, em sessão, uma mensagem dos estudantes alagoanos, assim como a frequente correspondência que a U. D. E. mantém com as congêneres. Desta correspondência destacamos o seguinte officio, enviado pela Acção Universitária Democrática, de S. Paulo. "Presados colegas da U. D. E. de Recife — Recebemos suas cartas, acompanhadas do manifesto publicado nos jornais, que demonstra o sucesso da iniciativa dos colegas. Enviaremos vários exemplares do nº 2 de 'Democracia' nosso órgão official.

Esperamos manter com os colegas cor-

respondência pelo menos semanal. Iniciamos formidável campanha em prol do Congresso Democrático, de março próximo, que saberão levar para a frente, victoriosamente, a nossa campanha de defesa do Regimen Democrático Constitucional. Informes sobre o Congresso serão enviados em tempo opportuno. Saudações democráticas.

Pela Directoria Central da Acção Universitária Democrática, (A) Antenor Barata Barata, Sec. Geral.

OUVINDO OS ESTUDANTES

De um modo geral, assim falaram os estudantes sobre o movimento: — "A União Democrática Estudantil foi criada com o fim de acompanhar os estudantes paulistas e de todo o país num movimento nacional em defesa das instituições democráticas e da cultura, lutando tenazmente contra os extremismos de direita ou de esquerda. Pernambuco, herdeiro de um passado gloriosamente democrático, formará entre a vanguarda do patriótico movimento.

O espirito popular combativo, após oitocentos sucessos e vitórias, não se cansa com a livre propaganda das facções nacionais, tendo a reverter nestes movimentos nacionais os seus melhores talentos em busca de uma vida social mais nobre e voltada para os ideais de perfeição democrática. Não só em nosso nome, mas no de todo o povo pernambuco, viemos ao cenário politico declarar a nossa firmeza e o nosso movimento é um movimento regenerador. Ninguém tem o direito de desprezar do idealismo dos tempos. A democracia, como sempre, postar-se-á alerta em defesa das conquistas históricas da nação.

FALSO OS BOATOS ESPALHADOS

Continuaram os estudantes:

— "Os que propagaram a campanha de ataque à União Democrática Estudantil tem outros fins que não os expostos em seus estatutos, baseiam-se em supostos boatos infundados. Estes boatos que, de algum modo inquietaram o espirito legitimamente democrático da sociedade pernambucana, ficam destruídos pela verdade da nossa conduta, por inteira liberdade e patriótica, enquadrada no nosso programma, cujo fim máximo é o bem do povo brasileiro.

Sabemos perfeitamente que duas correntes extremistas lutam no mundo, a ameaçando mais cedo ou mais tarde lançar-se uma contra outra. Sabemos que estas duas correntes mantêm organizações de propaganda, de seus sistemas. Sabemos que existe uma Internacional Comunista, com sede em Moscovo e uma Internacional Fascista de onde o Integralismo recebe as directrizes gerais de sua campanha doutrinal e politica. Mas sabemos também que a democracia, de liberdade, de cultura que derivam das nossas condições geográficas, ethnographicas e historicas. E vemos florescentes e prosperas as grandes democracias. Vimos, há pouco, no prelo presidencial, os americanos do norte escolhem o seu presidente, num exemplo inimitável de pratica da Democracia. Queremos este exemplo.

A VICTORIA SERÁ DA DEMOCRACIA

Assim finalizaram os estudantes: "Outras intenções atribuídas a nós são falsas. São boatos Integralistas que logo se destroem. O velho rífo de que 'quem não é Integralista é comunista' pertence aos visionários, loucos ou gente de má fé. Que podemos dizer dos que censuram a nossa campanha? Que são os extremistas ou indivíduos excessivamente conservadores que se opõem a qualquer movimento regenerador das forças espirituais da nação. A estes temos a lembrar que a Democracia, regimen que o povo brasileiro escolheu livremente de acordo com a sua índole, não é um quadro imutável. A applicação do systems soffre, naturalmente, uma adaptação ás contingencias do momento historico, mas permanecendo invariáveis os seus principios fundamentais, oriundos da nossa razão de ser, da nossa dignidade, da nossa liberdade e segurança.

E cabe a mocidade manter sempre activa a chama do idealismo, sem o qual a vida perde toda significação. Não resta dúvida que a victoria será da Democracia pois a mocidade está ao seu lado".

medidas, no caso duma nova prorrogação da prohibição a renovação de voluntarios estrangeiros para a Hespanha. O sr. Corbin fez transparecer que a França estaria disposta a modificar a sua politica de não ingerencia, caso não se chegasse a um accordo e continuassem as outras potencias a intervir nas questões internas da Hespanha.

O correspondente diplomatico do "Morning Post" diz que, em linguagem diplomatica, o sr. Corbin affirmou que a França mandaria duas divisões do seu exercito a Hespanha por termo a guerra civil. A respeito da attitude portuguesa, o "News Chronicle" declara que provavelmente se propôr a bloqueio de Portugal, caso até o ultimo momento Lisboa continue a sabotar o systema de controle.

SATISFEITA A IMPRENSA FRAN-CEZA COM O PLANO DE CONTROLE

PARIS, 16 (D. P.) — Toda a imprensa desta capital, com excepção de jornal comunista "Humanité", se rejubila pela conclusão do accordo sobre o controle de armamentos e de voluntarios para a Hespanha, feita, hontem, pelo comite de não ingerencia de Londres.

O "Echo de Paris" diz que se é de esperar que esse pacto tenha verdadeira efficacia, a partir da data fixada. "Le Matin" constata que o auxilio do representante allemão contribuiu em grande parte para o bom resultado da sessão de hontem do sub-comitê de não ingerencia. O "Petit Parisien" expressa que passou o momento critico da não ingerencia, passando logo a dizer que, no caso em que a execução do controle encontre difficuldades, no principio, poderão ser introduzidas certas modificações no mesmo.

ATTITUDES DUBIAS NA FRANÇA

PARIS, 16 (D. P.) — "Le Matin" registra, hoje, que na fronteira franco-hespanhola estão sendo feitos todos os preparativos no sentido de que seja levado a cabo o plano de controle da commissão de não ingerencia de Londres.

O mesmo jornal publica um despacho procedente de Bayona, no qual se afirma que se esperam, ali, des destacamentos da guarda móvel, que vão fechar a fronteira. Segundo o "Echo de Paris", a rapidez com que essas medidas são tomadas na fronteira da França com a Hespanha nacionalista são tanto mais estranhas quanto continuam os transportes de voluntarios na França em direcção a Hespanha vermelha.

CONFERENCIA DO SR. LEON BLUM COM O EMBAIXADOR ITALIANO EM PARIS

PARIS, 16 (D. P.) — O embaixador italiano nesta capital, sr. Cerrutti, teve, hontem, uma longa conferencia com o presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Leon Blum.

Evangelismo

IGREJA PRESBYTERIANA DO RECIFE

Essa comunidade evangelica realiza hoje, às 19 horas, em seu templo, a praça Joaquim Nabuco, uma assembleia geral para deliberação de interesse da causa. O pastor, rev. Israel Queiroz, para o acto, convidou todos os membros em plena communhão.

A reunião de hontem da Camara Municipal

Em torno das tarifas e do horario de bonds da Trams-ways—O preço da carne verde nesta capital

Sob a presidencia do sr. Renato Silveira e com o comparecimento dos vereadores, Graciliano Giamari, Arnobio Graça, Geraldo de Andrade, Octavio L. de Moraes, Renato Silveira, Jorge Velloso Leal, Ramos Leal, Hypolito Braga e Zezerino Lima, reuniu-se hontem a Camara Municipal do Recife.

Foi lida e aprovada a acta da reunião anterior. O expediente lido e despatchado consistiu do seguinte: officios, n. 161, do prefeito encaminhando a Camara Municipal a petição de Maria Amélia Martins, peticionando um metro quadrado de terra no Cemiterio de Santo Amaro, para depositar os ossos de Ivaldir Martins da Silva e João Campos Junior, mortos na revolução de 1930; n. 166, do prefeito apresentando despedidas aos vereadores a este Camara, por ter de seguir para a Camara Municipal de Rio, pelo Araripe; n. 167, do prefeito submettendo a consideração desta Camara e memorial em que a Santa Casa de Misericórdia solicita isenção de impostos para os imóveis de sua propriedade, de bem assim o assumpto de que é objecto o officio n. 2, da directoria da Caixa de Previdência dos Empregados do Municipio; n. 168, do prefeito do municipio convidando o presidente da Camara Municipal do Recife a assumir o governo da cidade, de acordo com o art. n. 39, da Lei n. 31, em vista de ter de seguir para a capital da Republica, onde se trata de interesses da municipalidade; petições de Laurinda Emiliana da Silva Santos, pedindo a cessação gratuita de uma área de terreno no Cemiterio do Arraial, afim de sepultar os restos mortaes do seu marido José Ignacio da Silva Santos, que foi administrador daquela Cemiterio; de Isabel Gomes do Porto, viúva do ex-magistral Dr. Aquilino Gomes Porto, pedindo pensão de docto que na Prefeitura, pela falta de pagamento de impostos da casa de sua propriedade, à rua Barão de São Borja n. 55; officios de Frei Felix de Oliveira, em nome da Commissão promovimento a D. Vital, agradecendo a Camara o auxilio prestado a mesma Commissão.

EXPEDIENTES

Na hora do expediente falou o vereador Arnobio Graça. O orador fez e seu discurso lembrando que occupará ante-hontem a tribuna para defender a situação dos ferroviarios nordestinos, defesa que merecera a approvação parcial do vereador Octavio L. de Moraes e o apoio do chefe da opposição, vereador Geraldo de Andrade.

Agora, disse o orador, occupava novamente a tribuna para se insurgir contra a Pernambuco Tramsways, isso consoante os principios que o nordestino contra a expansão imperialista, feita às normas

do movimento que elle reputava um verdadeiro milagre: O Integralismo.

Passa a elogiar o sr. Plínio Salgado, a quem jura obediência. Ataca, a seguir, a Pernambuco Tramsways, que congoma a intimação numero um dos pobres do Recife.

Após outros comentarios o sr. Arnobio Graça lê a seguinte indicação: "1937 — Indicação n. 2 — Este monstro que se chama a Pernambuco Tramsways continua a sombra da lei burguesa, o seu programma de expansão e de conquista. Ella tem desrespeitado, constantemente, as leis municipaes, estaduais e federaes, tornando, cada vez mais, dolorosa, a situação da população do Recife, porque toda a industria dos transportes urbanos está sob o seu poder. Por isso, esta mesma Pernambuco Tramsways tem diminuído o numero de bonds, peorando o serviço dos transportes em Recife.

Destarte, considerando que o poder executivo do municipio não pode ficar indifferente a sorte dos habitantes do Recife, em virtude dos dispositivos da letra XI do art. 28 da lei 31; INDICO ao sr. prefeito do municipio que, por intermedio do Departamento dos Serviços Públicos, sejam tomadas as medidas energicas para que sejam aumentados e numero de bonds de primeira classe e o de segunda (lotes) nas linhas de Campo Grande, Casa Amarela, Beberibe, Teófilo, Iputinga, Varzea, Derby, etc."

Em seguida, pede a palavra o sr. Octavio L. de Moraes que critica os comentarios do vereador Integralista, travando-se acalorados debates entre este e o orador.

A certa altura, diz o sr. Octavio L. de Moraes:

— "Sou testemunha, como todo mundo de desconfiança da Pernambuco Tramsways no que concerne aos seus serviços de transportes e falo assim, com satisfação, para demonstrar a minha independencia de caracter e não injusto se mostra o meu collega Arnobio Graça quando me accusa de intuitos incompatíveis com a dignidade de um brasileiro, qual o de defensor de interesses estrangeiros. Prossequindo, esclareço o leader da maioria, que o que se lhe affigura fora de qualquer senso logico, era condemnar a Tramsways como fiera o sr. Arnobio Graça, por que, através de dois membros de sua directoria, animava uma festa genuinamente popular.

O sr. Arnobio Graça apertou dizendo ser o carnaval uma festa popular, mas, ante-christã, como demonstravam os elementos historicos.

O sr. Octavio L. de Moraes — Mas v. excia. fazia o passo... (ha riu)

O sr. Arnobio Graça — Lanço uma re-

A partir da meia noite de 7 de Março, será posto em vigor o systema de controle

(Continuação de 1.ª pagina)

lho de Ministros da França, sr. Leon Blum.

Noficiando, hoje, essa entrevista, os matutinos parisienses dizem que o assumpto da mesma foram duas questões diferentes.

Em primeiro lugar, o embaixador da Italia protestou contra certas declarações feitas pelo sr. Leon Blum durante um discurso que pronunciou perante os operarios sobre a Exposição Internacional de Paris, as quaes, na opinião do governo italiano, contém ataques ao fascismo.

O segundo ponto da conversação foi a situação da Hespanha, em face de supostos desembarques de tropas italianas no litoral hespanhol. O sr. Cerrutti desmentiu essas noticias, fazendo ver que quasi ao mesmo tempo em que ellas circulavam o seu collega de representação em Londres communicava ao comitê de não ingerencia a adesão do governo italiano ao plano da immediata prohibição do recrutamento e da partida de voluntarios estrangeiros para a Hespanha.

UM NAVIO ITALIANO BOMBARDEOU A CAPITAL CATALA

PARIS, 16 (D. P.) — O presidente do Conselho de Ministros do governo do catalão publicou, hoje, em Barcelona, um communicado no qual afirma que um navio de guerra italiano bombardeou, domingo passado, a capital catalã.

Accrescenta que, além de se haver interceptado, depois do bombardeo, radiogrammas transmitidos em código italiano, também as granadas empregadas nesse bombardeo eram de origem italiana.

SUBSTITUÍDO O COMMANDO DA BRIGADA INTERNACIONAL

ROMA, 16 (D. P.) — A imprensa desta capital publica, hoje, detalhes sobre o conflicto verificado entre os chefes vermelhos hespanhols, em consequência da tomada de Malaga pelas tropas nacionalistas.

O "Giornale d'Italia" declara que a general sovietico Gorel substituiu o general Kiebor no commando da brigada internacional que defende Madrid. Alem disso, o Komintern hespanhol resolveu mandar de volta para a Rússia a commissario sovietico Kisilevski, pelo facto do mesmo não haver evitado divergencias entre os generaes Mija e Kiebor.

Segundo as informações do mesmo jornal, admitte-se, nos circulos comunistas hespanhols, que a queda de Malaga foi devida principalmente ás divergencias existentes entre os anarchistas de Valencia e de Barcelona. Os anarchistas dessas duas cidades se teriam negado a socorrer os comunistas de Malaga, fazendo-se intencionalmente surdos a todos os apelos dos partidos dos defensores vermelhos daquelle importante redução.

BOMBARDEIO POR ENGANO

LONDRES, 16 (D. P.) — O "Daily Express" annuncia, hoje, que as autoridades de Salamanca se excusaram em consequência do bombardeo de dois destroyers britannicos por um avião nacionalista. Os nacionalistas hespanhols affirmaram que o piloto do avião em apreço tomou os dois destroyers por uma parte da esquadra vermelha hespanhola que havia saído do porto de Cádiz. Ignorando que a mesma havia voltado à sua base, poucos momentos depois de levantar fozes.

1.400 VOLUNTARIOS FRANCEZES ATRAVESSAM A FRONTEIRA

PARIS, 16 (D. P.) — O "Echo de Paris" noticia, hoje, que zarparam do porto de Marselha o vapor hollandes "Dohena" que se dirige para Alicante, com um carregamento de 330 metralhadoras, 20 camiónes sanitarios e grande quantidade de munição.

O mesmo jornal diz que dois avioes franceses do tipo "Devolline 27", armados com duas metralhadoras, partiram do campo de aviação de Montbanhan, com destino a Hespanha vermelha. Em Toulouse são esperados os tres aparelhos do mesmo modelo, destinados ao governo vermelho de Valencia.

Na primeira semana deste mez partiram, segundo o mesmo jornal, de Perpignan, com destino a Barcelona, Valencia e Madrid, 650 voluntarios. Alem disso, 450 outros voluntarios atravessaram a fronteira franco-hespanhola nas proximidades de Corbeire e 300, nas proximidades de Perthes.

AVANÇAM OS NACIONALISTAS

AVILA, 16 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que, no sector sueste de Madrid, os nacionalistas realizaram forte avanço occupando importante posição strategica a leste da estrada de Puente Aranda.

CAIU NAS MÃOS DOS GOVERNAMENTAES

BILBAO, 16 (U. P.) — Um communicado official annuncia que em um encuo próximo de Biscaya, uma columna de milicianos apoderou-se de 2 canhões, 500 balas de fuzil alem de outros objectos ainda não inventariados.

PASSARAM PARA AS LINHAS GOVERNAMENTAES

BILBAO, 16 (H.) — No sector de Lequeite, 117 mulheres creanças e velhos, expulsos pelos revolucionarios, passaram para as linhas governamentais, nas localidades de Ondanoa, Zumaya e Zarauz.

MOLIZADAS AS CLASSES 1933 A 1935

VALENCIA, 16 (H.) — O alcalde da cidade affixou um aviso ás classes de 1933 a 1935, afim de que as mesmas se apresentem a partir de 21 do corrente.

FUGIAM COM DESTINO AO TERRITORIO DE LUZ

SAINT JEAN DE FUZ, 16 (U. P.) — Segundo noticias de Bilbao, a policia prendeu dez pessoas que fugiam com destino ao territorio francez, conduzindo 30.000 pesetas, alem de importante quantia de moedas estrangeiras.

Figuram entre os delictos, o padre Enrique Herrea e um irmão de Gil Robles.

(CONCLUE NA ULTIMA PAGINA)

20 mil bandeirantes!

A todos quantos tomarem uma assignatura annual de

"DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

para o anno de 1937, será distribuido, como bonificação, um lindo estofo "Bandeirante" contendo uma navalha e lamina "Gillette"

Os assignantes do interior, juntamente com os seus pedidos, devem remetter a importância de \$1000 para o porte do correio, directamente a gerencia do DIÁRIO DE PERNAMBUCO à praça da Independencia, 12 Recife

Ilmo. sr. gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia, 12 — Recife.

Junto a quantia de \$50000, para pagamento de uma assignatura annual de DIÁRIO DE PERNAMBUCO e parte de brinde offerecida.

Nome

Endereço

Cidade

Gillette

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretor: Dário de Almeida Magalhães
Diretor-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independência, 14
Recife — Telegrafemas: DIABUCCO
Telefones: 6027, 6028, 6029
Redação: 6039

A correspondência de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada ao Diretor-gerente.
Para anúncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSINATURAS
Anno — 500000 Semestre — 300000
(Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana)
Anno — 700000 Semestre — 420000
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal)
Anno — 1330000 Semestre — 780000
AS ASSINATURAS SÃO PAGAS ADE-
ANTAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité Rue Soufflot, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-13; Rio de Janeiro, 22-050; SUCCURSAL EM S. PAULO: Lúcio Baggio, 24-2; Phone 2-0713; SUCCURSAL EM MACAÏO: Hildebrando Lopes, Rua do Comércio, 178; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Virgílio Góes, Rua Barão do Triunfo, 423, le andar; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lira, Av. Tavares de Lira, 65, le andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Paraíba): João Souto, Praça do Rosário, 7332.

AS DEPURAÇÕES STALINIANAS

É curioso observar como uma a uma vão caindo nas malhas da polícia política staliniana as personalidades mais importantes do regime. E não são aquelas que dantes exerceram a maior influência para o advento do novo estado de coisas, como dos que prestaram ao comunismo, durante muito tempo, a sua cooperação mais activa, distinguindo-se mesmo por serviços relevantes à solidificação do sistema.

Isso fazia dizer a um observador de assumptos políticos russos que "o chefe genial" não tolera ao seu lado nem personagens de primeiro plano, nem sucessores eventuais.

A sua preocupação constante, há dez annos, é abater todas as cabeças que emergem da multidão, pela razão muito simples de que elle quer o unico e o incomparavel. Os seus colaboradores "tolerados" são homens de segundo plano, sem envergadura.

Todos os dias os telegramas noticiam novas encarcerações, novas degradações, novas "depuerações" do partido.

Os despachos de hoje noticiam a prisão de um dos personagens mais ministros do regime, o famoso Yagoda, da G. P. U.

Rykov teve o seu nome riscado do frontispicio das escolas e do casco dos navios, enquanto o general Puzina "suicida-se" na prisão.

Um paiz, em que qualquer manifestação contraria, já não digamos ao regime, mas aos dominadores do dia, é punida com as penas mais severas, pode-se considerar digno de se emparelhar ás demais nações civilizadas?

O correspondente de "Le Temps", em Moscou, ao ver sentados no banco dos réus os mais autenticos valores do partido, evocou o clima politico da França e da Inglaterra para salientar que aquellos homens, que ali appareciam como candidatos á execução capital, seriam nesses países "leaders" da opposição de Sua Magestade ou ministros ou "ministrais".

Nas duas grandes democracias, a sua acção na vida publica teria tido esse relevo. Na Rússia, eram simplesmente reus da pena ultima.

Uma modalidade do codigo sovietico, que vale a pena registrar, é "a responsabilidade familiar." É o unico paiz do mundo a Rússia, onde existe essa figura criminal.

Durante o processo para apurar as responsabilidades dos assassinos de Kirov, innumerables foram as familias que pagaram collectivamente pela supposta culpabilidade de seus parentes.

ESCOLA NO INTERIOR

A situação da instrução primaria em algumas localidades do Estado está demandando as vistas do secretario do Interior.

Ha municipios, cujas escolas não satisfazem de maneira nenhuma ao numero de creanças em idade de frequentar-as.

Um caso typico que precisa ser quanto antes resolvido é o de Vicência, de onde nos chegam reclamações constantes.

As duas professoras, ali existentes, não podem mais satisfazer os pedidos de inscricções. Ha mais de 200 creanças impossibilitadas de ir ás aulas, dada a superlotação das classes. O anno passado foi supprida uma cadeira, que deve quanto antes ser restaurada.

Alis não é só Vicência que reclama maior numero de escolas: outros municipios se encontram em igualdade de condições.

Pode-se dizer que em geral todo o interior está demandando maior numero de cadeiras de instrução primaria. Na capital, com as facilidades existentes, a situação não é tão precária, si bem que a localização das cadeiras esteja demandando uma revisão critica.

Mas no interior, as necessidades são muito mais profundas.

Devemos levar em conta que devido ao "standard" de vida das populações mutatas e sertanejas, a unica instrução que a maioria das familias pode dar aos filhos é a instrução elemental. E' com taes rudimentos que as creanças se habilitam ás diferentes actividades, quando sensível a falta de escolas rurais e mesmo de algumas escolas profissionais.

Bem sabemos que as cadeiras do interior não são das mais disputadas, pois tendo o Estado apenas escolas normaes na capital, as professoras recém-formadas, que aqui tem familias, não se resignam a se afetar da cidade. Por isso é que ha muito se impugna a criação de uma Escola Normal no interior, afim de formar um profissional apto á região.

Uma vez que isso não foi possível fazer, o que é para lamentar, é pre-

Muito medo e pouca vergonha

S. de LARRAGOTTI

(Copyright dos "Diários Associados")

SAN SEBASTIAN, fevereiro — Via aérea. Em princípios de seu, Sr. X. A. um pensador francez de algum valor, pensador cujo nome prefiro calar, escreveu estas palavras: "Há 7 de as nações privilegiadas que tem a missão de nos dar a civilização. O resto da humanidade para vir a ser civilizada, tem de esperar a vontade de Deus".

A VAIDADE DOS FRANCEZES
A vaidade tem sido um trago predilecto aos francezes. Mas, se a vaidade como se nasce corcova. Basta folhear um periodico, um livro, uma revista, para se constatar esse pequeno defeito... e ler phrases como estas: "galante como um n'en trouve qu'en notre pays"; "comme toujours, la France crée pour que les étrangers en profitent"; "la France guide le monde"; "la France vient facilement à bout des allemands, parce que nous sommes un peuple de débrouillards et que ces peuples hebes sont des imbéciles".

Um amigo meu, recém-chegado a San Sebastian, dizia-me hontem que, admirado pelo auto-contemplação do francez, vinha recolhendo, em um livro de apontamentos, os seus admiráveis phrasas de auto-logio. Admitia, pois, prosseguir com as citações até amanhã.

Dar brinco a si mesmo é um jogo pueril que não prejudica a ninguém e cuja repetição adverte aos leitores do mundo inteiro.

Mas, não basta, ter fascinação por si mesmo, proclamando-se filho predilecto de Jupiter. As instancias não convencem nem comovem ninguém. Lançar instancias aos quatro ventos, acreditando com isso tornar-se arbitro supremo do mundo, mas do Universo, e arrogar-se propriedade exclusiva da intelligencia não passa de uma ingenuidade. Todos esses jogos innocentes dos francezes, que se acham impressos em profusão, recordam-me o sistema de Epicuro.

O philosopho grego — o de melhor va-
entre todos — afirmava que, theoreticamente, poderia construir um mundo, deixando cair atomos ao acaso, no vacuo. Cierro, que não se enganava com rodas de moimho, dizia: "Mas facil seria fazer-me crer que, atirando ao ar punhados de letras recortadas, setas, ao cair, se ajuntariam sabiamente, formando um poema completo".

As vaidades dos francezes são como os atomos de Epicuro e, mesmo que percorressem os quatro cantos do infinito (perdo-me o leitor a imagem) ao cair, não formariam esse mundo eminentemente seu, como elles o querem imaginar.

Nestes momentos mesmos em que o governo francez, como ha muito tempo,

anda a reboque da Inglaterra, não faltam alardes e bravatas. A pobre França, cujo governo socialista-communista a esta sangrando até a ultima gota, e que já se delia com os bolsos vazios, blazona-se está prestando o seu apoio á Inglaterra para tirar a Alemanha das presentes dificuldades em que se acha a sua fazenda. Magnifico acatamento!

O governo de Blum lembra-me o caso daquella mendigo, morto de fome, que queria oferecer um banquete... á custa de outrem. Esse outrem, claro, clarissimo, seria a Inglaterra e Blum faria o grande papel de... amphitryo, sem gastar um centimo do bolsão.

Como vai gastal-o se não o tem? Ah! resta, porém, ao governo de Blum outro recurso: o de crear um imposto sobre o capital francez. Oh! Virá breves!

O "FUEHRER", EM RETIRO
Voltemos ás respostas apresentadas á Alemanha pela Inglaterra e França. O "Fuehrer", segundo conta a imprensa, retirou-se, nestes dias, de festa, para a sua casa de campo para pensar, meditar, aquilatar e definir, no silencio campestre, as almas de seus adversarios.

O mais provavel é que "herr" Hitler já tenha tudo assentado, avaliado e determinado e saiba exactamente porque matou e sabe exactamente porque matou.

Para hansen do talhe de Mussolini e Hitler não deve ser muito difficil ver as... orbeas de Baldwin e de Blum, porque elles se deixam á mostra em todos os seus actos.

Sim, Adolf Hitler medita em sua casa de Bechtingen. Talvez sorria ao ver a comedia franco-inglesa. E, como bom psychologo, certamente estrega as razões de contentamento ao verificar o perenne subitismo em que vive a França, suppondo-o revidado, e capaz de mandar quinhentos aeroplanos bombardear Paris sem previo aviso, cortas e affectuosas.

O caso é que a pobre França vive atormentada com essa terrivel perspectiva. Os homens publicos, ministros, deputados, senadores, funcionarios e toda a imprensa discutem dia a dia a eventualidade da guerra. E o pacifico habitante, o burguez, que era indifferente, clare esta, contiguo-se.

A guerra é considerada como curta. Já se medo, é panico.

O mesmo ocorreu depois de 1870: durante 41 annos, viveu-se clamando pela guerra, e, por fim, veio a guerra. Pode acontecer que, desta vez, venha também a guerra, mas o certo é que, na Alemanha, ninguém deseja a guerra.

Adolf Hitler já o declarou, não uma vez, mas repetidas vezes, propoendo a França um entendimento politico, precuzor, talvez de uma alliança. A França respondeu sempre com evasivas. O medo de cair em uma cilada cortalhe as palavras e prefere armar-se até os dentes a procurar soluções pacificas.

Adolf Hitler, por seu lado, vendo a attitude de sua inimiga secular, lança-se de cheto na preparação militar, pois não tolera mais humilhações para o seu paiz.

O "ESTATUTO DO MEDITERRANEO"
A cartada que a Inglaterra e a França jogam agora, é, aparentemente, a da Hespanha do fechar o conflicto dentro das fronteiras hespanholas. Na realidade não ha tal coisa. Não se trata nem da Hespanha, nem da humanização da guerra, nem tão pouco de impedir que os aventureiros ou os soldados mercenarios estrangeiros lutem na Hespanha.

A Inglaterra, sobretudo, e a França, afastada por aquella, acabaram de vez, finalmente, o perigo que corre o famoso Estatuto do Mediterraneo. Essa é a unica pedra philosophal de todo o conflicto.

A modificação do Estatuto do Mediterraneo pode ser uma tragedia para a Inglaterra e um descalabro para a França.

Se a Italia e a Alemanha e a Hespanha fossem donas dos caminhos do Mediterraneo, como se arranjaria a Inglaterra com as suas colonias da India e como ficaria a França com as suas possessões do Norte da Africa? E' tão importante o problema que bem se pode dizer que se for solucionado adversamente aos seus interesses, seria a morte dos seus imperios colonias.

Eta, sim, é a verdade, como o se vê, brilhante, o philosopho do século XIX, citado no inicio desta chronica. Mas já se vê, cada qual faz o grande astro desapparecer as funções de testemunhas que lhe convem.

APOTHEOSE EM FAVOR DA PAZ
O governo da Inglaterra e da França continuam a fazer sua apothose, doutrinando hypocritamente em favor da paz. Põem o gesto nos céos, clamando contra o perigo que representa para a Hespanha a remessa de voluntarios á Península.

"Paga o que eu digo, e não o que eu faço", — eis ali a desvergandade dos ditos governos. Emquanto assim soelham, passam diariamente a fronteira franco-hespanhola centenas de voluntarios. Informes fideissegos asseguram que não baixam de mil e quinhentos os francezes que se apresentam ás fileiras vermelhas.

S. PAULO, 13.
E MINAS? No taboleiro da successão presidencial me-xem-se com todas as pedras. Ora, é o Rio Grande. Ora, São Paulo. Ora, a Bahia. Ora, Pernambuco.

todos esses "bispos" andam acima e abaixo. Só na "torre do rei" quasi não se fala. Está firme, imutavel, no taboleiro, sem que ninguém esteja pensando em bulir com ella. Por que um Estado do immenso poder eleitoral da grande unidade mediterranea, está assim aparentemente annullado?

O silencio calmo, como diria o venerando sr. Washington Luis, que se estabeleceu em torno de Minas, tem uma explicação psychologica. Toda a opinião publica está convicta de que o senhor Getulio Vargas é o verdadeiro chefe politico do Estado montanhês. Não se moleste o chefe da nação com esse "trouvilho".

Mas ella está enfadada com um prego, na cabeça de qualquer politico hoje no Brasil. Parece que o senhor Valladares não gosta muito de pensar politicamente. Ou, então, é um pouco de descreção. A verdade é entretanto é que elle não opina, não discute, não fala uma palavra acerca do problema da successão presidencial. Está fechado, hermeticamente, fechado. E a opinião, que o considera o unico governador que jámais faltaria ao presidente, chega a Minas pelo raciocinio mais simples. Em Minas quem está com a palavra é o senhor Getulio Vargas (que é de resto o authentic, o verdadeiro, o elegante leader montanhês) e não o governador do Estado.

O espectador que se assenta, diante do "ecran" da successão, vê o senhor Getulio Vargas mudo e quedo, enquanto ao redor de si toda gente quer ter um ponto de vista. E porque o presidente não fala, e se obstina em manter ainda fechado o debate, o publico conclue que Minas não tem opinião formada sobre as peripetias de film que já começou a passar.

CONFERENCIA DA ENTENTE BALKANICA REUNIDA EM ATENAS

O FACTO DE AMISADE BULGARO-YUGOSLAVO EM NADA FERE O FACTO BALKANICO

ATHENAS, 16 (D. P.) — O presidente do Conselho de Ministros da Grecia, general Melaxas, hoje, um banquete em honra aos estadistas estrangeiros aqui reunidos para participar da Conferencia da Entente Balkanica que se realiza nesta capital.

No discurso de boas vindas que pronunciou, o ministro affirmou que a alliança balkanica tem a tarefa não somente de manter a paz nos Balkans, mas também de contribuir para o apaziguamento europeu em geral. Acrescentou que o resultado do tratado de amizade entre a Bulgária e a Yugoslavia é bem uma prova desse espirito de paz.

J. RECEO DA GRECIA
BELOGRADO, 16 (D. P.) — Escrevendo, hoje, sobre o alcance da Conferencia da Entente Balkanica, o correspondente de "Politika", da capital hellenica, declara que importa aos participantes do importante certamen explicar, antes de tudo, que o pacto de amizade bulgaro-yugoslavo em nada fere o facto balkanico. A Grecia se mostra um tanto desconfiada, mas sem razão.

O presidente do Conselho de Ministros da Yugoslavia, sr. Stovadinovitch, considera como tarefa importante afastar todas as desconfianças, afirmando que todos os Estados Balkanicos doravante trabalhem ainda mais intensamente em prol da manutenção da paz mundial.

Para cumulo de vergonhas para ambos os governos, estes enviaram consules a Adria-Ababa, ao mo que se reconhece o facto consumado pela Italia, sem... declarar o oficialmente. Se se não é não é menos que uma necessidade. Balas Apollo do Parnaso e a digla. Ah! mas com isso se estavam as apparencias. Apparencias de que? Rectificar com honra nacional, é deo dorado. Passar as cousas de soslaio, torrencialmente, acaba em palhaçada, em nozes dias. Os resultados da diplomacia, estylo Machiavel, estão postos de lado. Benito Mussolini e Hitler, que souberam elevar seus respectivos países a uma altura magnifica, demonstram diariamente que hoje, se mente se pode governar, é efficazmente deixando de lado o dia das dobras mais recônditas da politica.

Seja como for, Benito Mussolini e Adolf Hitler se entendem perfeitamente e todas as turtufadas dos governos anglo-franceses não farão mossa aos seus planos.

O "Giornale d'Italia" de 17 de dezembro de 1936 declarou terminantemente, por bocca do sr. Virgilio Gayda, que as turtufadas dos governos anglo-franceses relações entre a Italia e a Alemanha são firmes, imutaveis, quaisquer que sejam as diligencias feitas pela França e pela Inglaterra, para atrair a Italia.

Para terminar, digamos como J. Rousseau, que, depois de descrever a constituição de um Estado ideal imaginario, acabou por ver que se quizessem fazer o subleito, era preciso chamar os deuses do Olimpo para garantir-o. Ah! mas já vejo, já vejo... Baldwin e Blum também quiseram crear um Estado ideal, transformando o mundo a seu talento e declarando-se, elles proprios, deuses para governal-o!

ACCOMMETIDO DE TY-PHO
A COMMISSAO DA S. D. N. ENVIADA A SYRIA PRCLONGARA SUA ESTADA

ANTIOCHIA, 16 (D. P.) — O noruegues Høstad, presidente da Commissão da Sociedade das Nações, enviada á Syria para que examinasse as condições ali reinantes em relação ao problema do Sandjak de Alexandria, acaba de cair doente, aqui, acometido de febre typhoide.

Em vista disso, a citada commissão será obrigada a prolongar a sua estada aqui até março proximo, de modo que não chegará a tempo de fazer o seu relatório perante a Sociedade das Nações, na proxima reunião desta.

PERDEU-SE O AEROPLANO
PERTENCIA AO NAVIO PORTA-AVIOES "COURAGEOUS"

LONDRES, 16 (D. P.) — Uma commissão do ministro da Aviação feita aos jornaes annuaria que se ignora o paradeiro, desde a madrugada de hontem de um avião pertencente ao navio porta-avioes "Courageous" que partiu da sua base aquella hora.

O aparelho era tripulado por três homens. O "Courageous" se encontrava actualmente no Mediterraneo.

O MINISTRO LAPIDAR

Costa REGO

(Copyright dos "Diários Associados" nos Estados)

RIO, 12 — Conheci ha tempos um bacharel que não acreditava em mil crebros.

Essa convicção parece-me agora analoga á do sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, que não acredita em petroleo.

O anti-petrolismo do sr. Odilon Braga tem sido patentado em varios ensaios. Elle não chegara, porém, ainda ao extremo de confessal-o. Acaba de fazel-o, com suas recentes declarações sobre o projecto de revisão doCodigo de Aguas.

"O Brasil — diz o ministro — é um paiz pobre de combustiveis minerais, pelo que deve aproveitar o mais intenso e racionalmente que lhe seja possível o seu admiravel potencial hydraulico. Considero este aproveitamento tanto ou mais importante quanto o do petroleo de que porventura dispusermos".

Tanto importante quanto e mais importante quanto são expressões pelas quaes o sr. Odilon Braga também mostra que não acredita na grammatica. Mas isto não seria nada se elle, pelo menos, acreditasse no petroleo.

Não acredita; e, como é profundamente imaginoso, logo ergue, sobre a base de sua incredulidade, uma doutrina, qual a de que mais vale o potencial hydraulico do que o petroleo.

Pode-se provar o erro de tal doutrina — erro em materia bem elemental.

O potencial hydraulico do Brasil é, com effeito, immenso. Todavia, nem

sempre o que é immenso pôde entrar como factor na organização da riqueza. Encontra-se precisamente o caso a utilização de nossas caschoeiras mais consideraveis. A distancia em que ellas permanecem dos centros consumidores não seduz o capital. Salvo a hypothese, no pur dominio da phantasia, da improvização de grandes zonas industriais em torno de cada grande queda d'agua, a força captada haveria de ser conduzida em linhas duplas, com a tensão de voltagens incalculaveis. A instalação completa, com suas redes de protecção, resultaria por tal modo cara que o preço da energia a consumir não competiria com o da energia e de nenhuma usina menor e me nos distante do consumidor.

Deveremos, pois, repellar o espricho da natureza que nos deu o grandioso por enquanto sem função.

A electricidade conquistou rapidamente muitos ramos da sciencia applicada, mas não dotou ainda a technica moderna de meios capazes de impedir as perdas e baratear a produção em linhas extensas, supportando a tensão necessaria a esse genero de transporte, menos empirico do que talvez o considere o sr. Odilon Braga.

Valerá, entretanto, mais que o petroleo o potencial hydraulico, mesmo abstrahido a situação do Brasil?

E' certo que não vale. Basta sinalizar que em nenhum paiz, excepto possivelmente os da Lua, onde, pelas maneiras, o ministro da Agricultura já morreu, a industria parada se constituiu com o emprego unico da força electrica. Basta lembrar a vóz sempre crescente do motor Diesel movido a oleo cru, machina privilegiada, que substitue o motor electrico.

De resto, não ha quem ignore que, no campo economico, o phenomeno petroleo superou o phenomeno electricidade. Só os povos que não dispõem de oleos minerais fundam sua politica, nas applicações da electricidade, e ainda a sim é indispensavel encontrar os potenciaes hydraulicos a distancias convenientes de forma a proporcionarem força barata e constante.

Em tal situação existem a Escandinavia a Austria e a Suissa, bem como, em certas partes, a Rússia, a Australia e o Canada. Não é, contudo, esta a situação do Brasil.

A Light and Power, por exemplo, que é entre nós a maior e a mais perfeita organização da industria electrica, não capta sua força hydraulica no Iguaçu, nem em qualquer dos "potenciaes" a que allude o sr. Odilon Braga: vai buscar a na represa que especialmente construiu perto de seu centro consumidor, pelo mesmo motivo em virtude do qual a grande empresa que fornece energia á capital e a varias cidades do Rio de Janeiro, não se serve da força da Paulo Afonso, e sim da que lhe vem da barragem que ella fez acima de São Felix e Cachoeira. Essas duas companhias não empata-riam dinheiro em obras de tanto relevo e custo se fossem realidade no campo economico, os "potenciaes" do sr. Odilon Braga.

Ora, não vigorando na relação de electricidade para electricidade, os "potenciaes" muito menos servirão de argumento contra o petroleo.

O caso do sr. Odilon Braga é bem deploravel, porque é o de um homem intelligente que, não tendo jámais especializado a cultura propria do Estado, não se fez jurista, nem economista, nem engenheiro, nem advogado, nem nada de que se possa dizer que elle se enche de inscricções a laia do proprio tumulo.

OS LEGIONARIOS PORTUGUEZES RECEBEM INSTRUCCAO MILITAR

Os primeiros corpos são constituídos exclusivamente de officiaes da reserva, milicianos e reformados — Sub-secretarios de Estado, aristocratas e ex-ministros commandados por simples cabos e sargentos — Exemplos de civismo e espirito de renuncia (Da Succursal dos "Diários Associados" em Lisboa)

LISBOA, janeiro — A Legião Portuguesa, que, dez dias após a posse da sua Junta Central encheu os 25 quartéis de Lisboa com uma massa de legionarios que presentemente totaliza 4.200, havendo mais 6.300 que aguardam a sua vez de receber instrução, constitue um movimento sem precedentes no paiz.

O primitivo entusiasmo, longe de esfriar, tem augmentado com a feição pratica que o ensino tem revestido. Os 250 officiaes de reserva, milicianos e reformados, agrupados em Metralhadoras 1, reviviam, sob a direcção do capitão Meirelles, os seus conhecimentos de ha 10 e 15 annos e evoluçao em formações tacticas que surpreendem pelo facto, aliás inédito, de serem constituídas só por homens de galões, e em que o heroiico capitão Benard Guedes, o Marquez do Fayal, o engenheiro Nobre Guedes, etc., hoje marcam passo como simples recrutas, para amanhã poderem conscientemente commandar legionarios.

SARGENTOS E CADETES
Os 170 sargentos e cadetes de Caçadores 5 estabeleceram-se em postos de combate, com as suas metralhadoras em frente guardando uma posição que o capitão Cabaco confiou á guarda, vindo-se entre elles o secretario da Procuradoria da Republica, sr. Motta, o desportista João Bello, filho do malogrado ministro deste nome, os secretarios dos ministros da Educação Nacional e da Agricultura, etc., etc.

Os 208 advogados e engenheiros de Cavallaria 2, depois de terem na Carreira de Tiro de Pedrouços collocado nos alvos grupamentos que fazem inveja aos melhores atiradores, ouvem á noite, no Lyceu de Pedro Nunes, as preleções do major Castro sobre leitura de cartas, organização de terreno, conhecimentos de balística, etc., que lhes permitiram desempenhar amanhã, com consciencia, o seu papel de officiaes subalternos.

O sub-secretario de Estado das Finanças, os condes da Povos, de Mafra e de Carnide, o antigo ministro Sebastião Ramires e tantos outros le-

gionarios desta categoria, marcham ás ordens de simples cabos e sargentos de Cavallaria 2, dando um magnifico exemplo de renuncia.

TROPAS DE ELITE
Estes antigos officiaes, sargentos cabos, reservistas e um outro nucleo mais adiantado de legionarios totalizando uns 1.000 homens, constituem uma tropa de elite, quer sob o ponto de vista tecnico, quer politico, pronta desde já a bater-se com um "élan" facilmente compreensivel.

A Legião conta por em parada no proximo dia 28 de Maio, só em Lisboa, 10.000 homens, agrupados em nucleos de natureza tactica, os mais diversos, desde os 350 homens da Brigada Naval, do Tenente Tenreiro, em que o diplomata Costa Cabral e o grande commerciante Taylor marcham ao lado do carpinteiro naval João Pereira, até aos restantes milhares que, dispersos por todos os outros regimentos, sentem dia a dia a acção do ritmo da sua instrução.

Foram 10.000 lisboetas juntos aos 20.000 provincianos que, desde o Minho ao Algarve se irão exercitando no "a sério" em fazer estoirar uma granada, crepitir uma metralhadora e disparar uma espingarda, estão dando um alto exemplo de civismo desconhecido até hoje. Sacrificando os seus dominos e quatro noites por semana ao seu dever de legionarios, elles, sem espalharem nem exhibicionismo, põem uma nota de gravidade e de séria concentração espirital nesta ardua tarefa de Voluntário da Ordem e da Disciplina Social.

PELO DESENVOLVIMENTO AGRICOLA DE PERNAMBUCO

MELHOREMOS NOSSOS METHODOS CULTURAES
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Agricultor pernambucano: vós que exerceis a mais nobre profissão do mundo, compentra-vos da necessidade que tendes de progredir. Progredd abandonando os methodos antiquados que usas nas vossas culturas, os quaes si tem praticas aproveitaveis, tem também muita cousa, que tem sido a causa de vossa pouca prosperidade.

A Secretaria de Agricultura por intermedio do Serviço da Produção Vegetal, vos poderá proporcionar, todos os ensinamentos e facilidades para o desenvolvimento de vossas culturas.

Esses ensinamentos e facilidades constarão da assistência de technicos que vos orientarão sobre o preparo das terras até a escolha da boa semente, que é a base da colheita abundante; desde as machinas que precisas até o credito para a continuação de vossos trabalhos.

Vinde, portanto, ao encontro de quem vos offerece protecção, offerecendo-vos meios para a vossa prosperidade que será também a prosperidade do Estado.

Lembre-vos de que sem agricultura racional estribada nos ensinamentos scientificos, nada podereis fazer.

Vossos bisavos, avós e paes vieram exercendo essa agricultura rotineira.

A PRODUCCAO MUNDIAL DE CHITMO EM 1936
FRANCORT, 16 (D. P.) — A sociedade metallurgica "AG" acaba de publicar estatísticas segundas as quaes a produção mundial do chumbo em 1936 se elevou a 1.433.587 toneladas, contra 1.412.989 toneladas no anno precedente.

A maior parte da produção emanou da America, com 785.330 toneladas, vindo em seguida a Africa com 116.330, a Africa com 21.000 a Australia com 189.660 e a Europa com 312.262 toneladas.

GREVE NUMA USINA METALLURGICA DE TOKIO
TOKIO, 16 (H.) — Mil operarios de uma usina metallurgica daqui declararam-se em greve.

Os padrefas pedem augmento de salarios e reconhecimento de seu sindicato pelas autoridades e patrões.

DESCONTENTAMENTO ARABE NA PALESTINA
DISPAROS CONTRA A RESISTENCIA DO CHEFE DE POLICIA DE NAZARETH
LONDRES, 16 (D. P.) — Noticias de Jerusalem publicadas, hoje, pelo T. M. E. annunciam que parece accentuar-se o novo o descontentamento entre a população arabe.

Assim, durante a noite de hontem foram feitos disparos contra a residencia do chefe de policia adjunto de Nazareth, sem que se saiba quem foi o autor dos tiros.

Noticias semelhantes a essa são recebidas, ali, de quasi todos os pontos da Terra Santa.

Nos meios arabes se faz ressaltar que todos esses incidentes que, na maior parte, têm caracter individual, são apenas uma consequencia logica do descontentamento creado pela politica governamental.

DESPACHOS CONTRA A RESISTENCIA DO CHEFE DE POLICIA DE NAZARETH
LONDRES, 16 (D. P.) — Noticias de Jerusalem publicadas, hoje, pelo T. M. E. annunciam que parece accentuar-se o novo o descontentamento entre a população arabe.

Assim, durante a noite de hontem foram feitos disparos contra a residencia do chefe de policia adjunto de Nazareth, sem que se saiba quem foi o autor dos tiros.

Foi firmado, no Rio, entre os laboratórios Raul Leite e os "Diários Associados" um contrato de publicidade no valor de 2.532 contos

Pelo seu vulto, esse contrato assigna uma larga compreensão da importância comercial da publicidade e comprova o valor dos "Diários Associados" como veículo de propaganda, através dos 14 jornais, 2 estações de rádio e 2 revistas que formam a maior organização jornalística do Brasil



Flagrante da assignatura do contrato de publicidade firmado entre os Laboratórios Raul Leite e os "Diários Associados". No grupo os srs. Raul Leite, Dario de Almeida Magalhães e Ganot Chateaubriand e socios da firma

RIO, 13 (Via aerea) — Os Laboratórios Raul Leite, que são uma das mais importantes organizações de produtos farmacêuticos do Brasil, firmaram, ontem, com os Diários Associados um contrato de publicidade de no valor total de 2 mil e 532 contos, para ser executado no prazo de tres annos.

O vulto do contrato é um testemunho da pujança e do desenvolvimento daquelles Laboratórios e um attestado eloquente da confiança e da efficacia da propaganda realizada através dos jornais, revistas e estações de rádio dos Diários Associados. A firma Raul Leite, que conhece bem o valor do annuncio e sabe o que elle representa na expansão dos seus negocios, não teve duvida em destinar para os Diários Associados no seu orçamento de propaganda uma verba, que empresta ao contrato realizado, e significação de um acontecimento raro na imprensa do país.

A publicidade contratada pelos Laboratórios Raul Leite será realizada através dos seguintes jornais, revista e estações de radios:

Rio — O Jornal.
Diário da Noite.
O Cruzeiro.
Radio Tupi.
São Paulo:
Diário de S. Paulo.
Diário da Noite.
Radio Tupan.
A Cigarra Magazine.
O Diário (Santos).
Minas:
Estado de Minas.
Diário da Tarde.
Diário Mercantil (Juiz de Fora).
Estado do Rio:
Monitor Campista.
Paraná:
Correio do Paraná.
Rio Grande do Sul:
Diário de Noticias.
Bahia:
O Estado da Bahia.
Alagoas:
Jornal de Alagoas.
Pernambuco:
Diário de Pernambuco.

Como se vê, a propaganda dos Laboratórios Raul Leite, terá um caracter nacional, pois os Diários Associados, localizados (através seus 14 jornais, duas estações de rádio e duas revistas), nos centros de maior força economica, cobrem e atingem todos os pontos do país, levando aos mais remotos lugares, pela palavra escrita e falada, o sentido da obra de unidade e de cultura que os inspira.

ASSIGNATURA DO CONTRATO

O contrato entre os Laboratórios Raul Leite e os Diários Associados, foi firmado ontem ás 11 horas, nos escriptorios do O Jornal, assignando como representantes daquelle Laboratorio, os seus chefes, dr. Raul Leite e em nome dos Diários Associados seus directores, Dario de Almeida Magalhães e Ganot Chateaubriand.

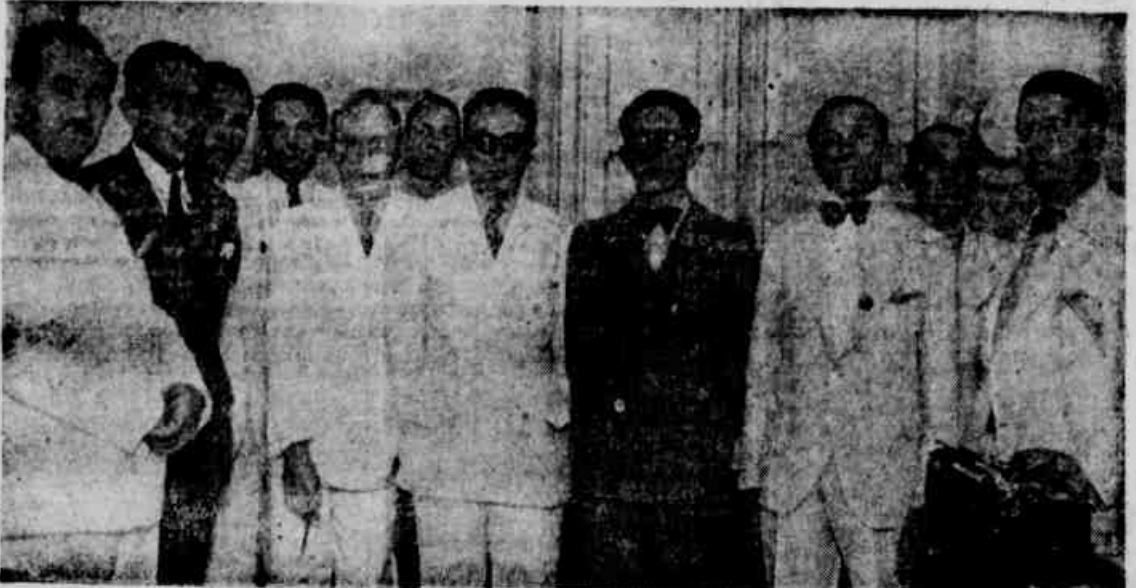
Estiveram presentes ao acto os srs. Felipe Cardoso, Eduardo Vasconcellos, Floriano Azevedo e Geminiano Alves Ferreira, da firma Raul Leite

O Damasio F. Dias, sub-gerente do O Jornal, funcionarios e redactores da empresa.

Depois da assignatura dos termos do contrato, o dr. Dario de Almeida Magalhães tomou a palavra e formulou votos pela prosperidade crescente dos Laboratórios Raul Leite.

Em seguida tomou a palavra o sr. Geminiano Alves Ferreira, em nome dessa organização que pronunciou um discurso, dizendo da importância que já alcançaram os Laboratórios Raul Leite dentro da industria pharmaceutica nacional.

COOPERATIVA EDITORA E DE CULTURA INTELLECTUAL



Photographia feita após a reunião da Cooperativa Editora e de Cultura Intellectual, vendo-se ao centro o sr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura

Na Secretaria de Agricultura, onde funciona provisoriamente, realizou-se, hontem, ás 16 horas, uma reunião dos directores e associados da Cooperativa Editora e de Cultura Intellectual de Pernambuco, para o fim de se acordarem medidas sobre a breve installação de uma casa editoria.

A reunião, que obteve numerosa assistência, foi presidida pelo sr. Cleonora Corrêa de Souza, que expôs os motivos que determinaram a sua convocação, e transmitiu aos demais consocios o resultado dos entendimentos realizados pela directoria para a aquisição dos machinismos necessários. Comunicou, ainda, o bom andamento em que se encontram os

trabalhos da subscrição do capital social e o interesse que vem elles despertando no seio das classes culturais e conservadoras do Estado.

Ainda foram discutidos outros assumptos de interesse social. Estiveram presentes a essa reunião representantes dos jornais da cidade.

UMA OBRA DE RESTAURAÇÃO NOTAVEL

Heltor da Silva COSTA
(Copyright dos "Diários Associados")

RIO, 15 — Por entre o deflagrar de petardos, o espavorante desmoronamento de edificios, o crepitar de chamas incendiarias, o estrondo de canhões, a incessante matança de metralhadoras e o sibilar de projectis de aço espalhando ruína e morte em seu redor; por entre os novéis de negro fumo das altas chaminés de grandes usinas metalurgicas, onde não cessam a arfar de motores, o tinir de forjas, o guinchar de tornos e laminadores e o ranger de pesantes engrenagens, — prenunciões de proximas lutas fratricidas; por entre e ruir de tambores, o soar de clarins, a cadencia de marchas accleradas de tropas e o ruido secco de picaretas a cavar trincheiras ou abrir galerias subterraneas para serem dynamitadas; por entre prantos, intermitentes gemidos lancinantes, agonias inenarraveis, cujos ecos se propagam pelo universo inteiro, mal se pode comprehender certas attitudens, certos gestos de magnanimidade e de paz que dignificam e, de alguma forma, redimem a humanidade de series de castigos e de erros atrozes.

Para que elles estejam á altura da predestinada missão e sirvam de exemplo e ensinamento a este mesmo mundo atormentado por tantas claudicações, torna-se necessario que tenham como actores: — grandes genios da humanidade, embora um destes possa estar representado, não já por um individuo, mas por uma corporação tradicional e gloriosa, cujo espirito perdura em harmonia com o de seu fundador.

Este acontecimento sollemnissimo, que a muitos parece despercebido e a outros pouco interesse despertar, mas que, sem duvida, de altissimo alcance material e espiritual, teve lugar em Roma, recentemente, no encontro de Mussolini com o Ordem dos Dominicanos. Como é sabido, o Papa Honorio XIII, querendo manifestar ao fundador da Ordem, São Domingos, o seu grande apreço e auxilio, offereceu-lhe uma de suas propriedades, situada no monte Aventino, para que ali fosse estabelecida a sua sede, installaram-se, assim, em uma das sete colinas da Cidade Eterna — em Santa Sabina — São Domingos e seus irmãos na Ordem.

Essa doação, que data do principio do século XIII, não deveria, no entanto, permanecer para sempre em poder da Veneravel Ordem, pois o espirito laicista que predominou mais tarde transformou essa propriedade em lazareto. Mas, em

Artes e Artistas

TROUPE PICHARDINE
Visitou-nos hontem o sr. Henrique Pichardine, director da "Troupe Pichardine", em excursão artistico-musical para a propaganda das danças e musicas typicas mexicanas.

A "Troupe Pichardine" veio especialmente ao Brasil se exhibir no "Stand do Mexico", na Feira de Amstras do Rio de Janeiro, tendo sido apresentada, ás muitas autoridades do país nos salões de embaixada de Mexico.

No Recife fará uma hora de arte no "Club Portuguez, offerecida pelo sr. consui de Mexico. O espectáculo realizarse-á no proximo domingo, por occasião do sorvete dançante mensal.

Tocará durante o espectáculo o "Bando Academico".

Programa para o concurso de ajudante de 2.ª classe do Serviço de Produção Animal

A Secretaria de Agricultura está fazendo publico que o concurso de ajudante de 2.ª classe do serviço de Produção Animal, obedece ao seguinte programma:

1º — Grupos zootecnicos. Funções economicas dos animaes domesticos. Hygiene da alimentação.

2º — Atributos raciaes. Distribuição das raças bovinas segundo as aptidões economicas. Preparo dos alimentos. Regimena.

3º — Variações individuais. Registros genealogicos. Unidades nutritivas: unidade Keilner, unidade Scandinavian.

4º — Hereditariedade. Influência da pecuaria na economia rural. Conservação das forragens e suas alterações.

5º — As leis de Mendel. Silos e ensilagem. Curores e peles. Commercio de leite.

6º — Methodos zootecnicos de reprodução. Pastagens naturaes; prados artificiaes. Vacinações. Isolamento. Cremações.

7º — Produção e apreciação dos reproductores. Productor da exploração dos animaes domesticos. Hygiene dos quintos.

8º — Caracteristicas dos tipos segundo as funções economicas dos animaes domesticos. Produção leiteira. Hygiene dos bovinos.

9º — Ethnographia. Regimena de exploração dos animaes domesticos. Hygiene da ordenha. Conservação do leite.

10º — Raças bovinas: Holandesa, Schwytz e Red Polled. Raças indianas: Nelore, Guzzerati e Gyr. Engorda. Hygiene da pele dos animaes.

11º — Raças equinas: Araba, Ingles puro-sangue, nacionais. Abrigos e outras installações agro-pecuarias. Hygiene dos locaes. Cunicultura.

12º — Raças suínas e caprinas. Aves domesticas. Aproveitamento industria do leite. Hygiene aplicada e avicultura.

AINDA UMA VEZ NA DEANTEIRA



CARACTERISTICAS SUPERIORES DO CHEVROLET DE 1937

Linhas aerodynamicas.
Motor inteiramente novo.
Chassis mais robusto.
Mais espaço para a carga.
Melhor distribuição do peso e da carga.
Freios hydraulicos novamente aperfeiçoados.
Resistente vibracões de 4 manecos.
Tubo de torção grandemente augmentado.
Direção mais facil.
Cabina e assentos mais commodos.
Baixo consumo de gasolina e óleo.
Molejo mais suave.

Campeão, mais uma vez, na apparencia, no funcionamento e na economia.

CHEVROLET é o caminhão por excelência. Campeão mundial de vendas em 1936, está destinado a verdadeiro successo em 1937 porque se apresenta, em tudo e por tudo, melhor e mais perfeito. Completamente novo na apparencia (é um bello caminhão de linhas aerodynamicas) e na parte mecanica (é mais solido, mais resistente e possui um motor melhorado em todos os sentidos) esse caminhão potente e veloz conserva ainda o traço fundamental que marcou o Chevrolet um logar unico e privilegiado em todo o mundo: a sua extrema economia. Examine-o, em todos os seus caracteristicos, e não aceitará outro caminhão.

AGENTES CHEVROLET EM RECIFE:

MEDEIROS & MAIA - Rua Mariz e Barros, 328

Outros Agentes em todas as cidades do Brasil

CAMINHÃO CHEVROLET

(Conceito de 1.ª pagina)

o projecto comemorando o centenario de Olinda. Em segunda discussão o que conceder representação mensal ao presidente da Corte Suprema e o que autoriza o executivo a conceder permissão definitiva á Usina Central de Barreiros, de Pernambuco, para passar um ramal de via-ferrea pelo terreno de deposito e remonta pertencente á União. Também foi approvedo o projecto que revigora o credito de 4.000 contos para a construção da Casa do Jornalista. Foram approvedos ainda, em primeira discussão, o projecto provendo sobre a suspensão da adicuidade dos concursos para cargos iniciais da carreira de serviços administrativos; o que declara não sujeitos a imposto de sellos os recibos passados em duplicatas ou triplicatas; em segunda discussão, o que autoriza o governo a encampar o Lloyd; e, por fim, em unica discussão, o requerimento de inquerito do petroleo apresentou um relatório de seus trabalhos e quas as providencias tomadas.

O PROJECTO DA CREAÇÃO DA JUSTIÇA DO TRABALHO
RIO, 16 (A. M.) — O sr. Barreto Pinto declarou que si o sr. Waldemar Ferreira não sair, dentro de sete dias, o projecto da criação da Justiça do Trabalho, requererá a urgencia para sua votação.

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA EXPOSIÇÃO DE PARIS
RIO, 16 (A. M.) — Na Comissão de Finanças, o sr. Xavier de Oliveira leu o parecer favoravel á emenda do projecto que manda abrir o credito de rs. 300.103.000, destinado á aquisição da bibliotheca de Coelho Netto á votação foi adiada por falta de numero.

O sr. França Filho leu o parecer sobre as emendas ao projecto mandando levantar de impostos de consumo os sacos de algodão destinados ao acondicionamento do sal brasileiro, quando confeccionados pelo proprio productor. A votação também foi adiada.

O sr. França Filho formula uma consulta sobre a managem que pede um credito de 800 contos para a representação do Brasil na Exposição Internacional de Paris, achando que esse credito é exiguo, uma vez que a Argentina abriu um credito de cerca de 40 mil contos e os Estados Unidos, um de 4 milhões de dolares.

O representante clausista diz que entendendo que com o credito pedido, o Brasil não poderia se representar congnamente. Consultava, portanto, o criterio a seguir.

O sr. Accurcio Torres manifestou-se no sentido do relator desse parecer estar de accordo com a exposição que fizesse para que o Brasil tivesse digna representação.

Hemorroidas
Especialistas

Doenças do Recto e Anus —
DR. DOURADO AZEVEDO, ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

mento á primeira vista tão pequenino, ultrapassa de muito os limites residenciaes de Santa Sabina para interessar a toda a augusta familia dominicana, capeada pelo universo, na santa missão de diffundir com alta sabedoria a palavra de Deus.

Posam outros estadistas comprehender e limitar a nobre e desacombrada attitudem do eminente chefe do governo da Itália.

tabelece o rodio para despachos entre despachantes aduaneiros, e também manifestou-se contrario ao substitutivo offerecido ao mesmo projecto pela comissão de Legislação Social. Esse parecer foi acceto.

A LEI ORGANICA DA IMPRENSA

RIO, 16 (A. M.) — Reunio-se a comissão de lei organica da Imprensa. Foi eleito presidente o sr. Dario Magalhães. Para a vice-presidencia foi escolhido o sr. Raul Bittencourt. Depois de empossado, o sr. Dario Magalhães agradeceu a sua eleição. Ficou combinado se pedir suggestões a todas associações de imprensa do Brasil. O prazo fixado para as respostas será de 30 dias. As suggestões apresentadas deverão abranger tudo que se refere a actividade do periodismo brasileiro.

DOMINGOS SEGUE PARA BUENOS AIRES

RIO, 16 (A. M.) — S-grito para Buenos Aires o jogador brasileiro Domingos que vai ingressar no quadro do Boca Juniors.

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curtas — Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-L.

Senhores Lacticinistas!

augmentem os seus lucros com a aquisição das Desnatadeiras e peças sobressalentes legittimas

ALFA-LAVAL
a melhor garantia de lucro maior

Sem nenhum compromisso, peçam-nos ainda hoje as nossas listas de preços illustradas dos tipos de seu interesse.

(Representantes exclusivos para todo o Brasil)

HASENCLEVER & CIA.

CRIZA POSTAL 74
RIO, 25, JANEIRO

Quando fala a experiencia

COL DE CACAU XAVIER

O vermifugo que defenderá os seus filhinhos de uma morte horrivel e quasi certa.
O LICOR DE CACAU XAVIER é gostoso, inoffensivo, não contém óleo, dispensa purgantes e dá cor e saude ás crianças.
LICOR DE CACAU XAVIER: o salvador das crianças.

HOJE no PARQUE

SOIREE A'S 19 e 21 HORAS

JACK OAKIE - JOE PENNER
HEDSPARKS
e FRANCES LANGFORDCOLLEGIO DE
SAPEQUISMOUma produção
da PARAMOUNTComplementos:
INDUSTRIA PASTORIL
(Nacional D. F. B.)
FOX MOVIE TONE NEWS
19 x 38 (Jornal)

HOJE no MODERNO

— ULTIMO DIA —

SOIREE A'S 19 e 21 HORAS

BARBARA STANWYCK
E GENE RAYMONDA MULHER DE
VERMELHO

Super-filme da WARNER-FIRST

Complementos:
BAHIA DE HONTEM E DE
HOJE (Nacional D. F. B.)

Fôro Judiciária

Côrte de Appellação

Distribuição de feitos realizada em 16

de fevereiro de 1937:

Ao des. Cunha Barreto — N. 26.355.
Recurso crime de extinção de ação pen-
nal. Garanhuns — Recorrente, o Juiz.
Recorrido, Archimedes Emydio de Oli-
veira.Apellações criminaes
Ao des. A. Oliveira Lima — N. 26.299.
Atipicidade de Ingresso — Appellante, Be-
nedito Godé de Vasconcelos. Appellada,
a Justiça Publica.Ao des. Padua Walfrido — N. 26.310.
Recife — Appellante, José Sebastião Mar-
tins, vulgo Zestão. Appellada, a Justiça
Publica.Ao des. Orlando de Aguiar — N. 26.305.
Paul d'Alho — Appellante, José e Luis
Galdino da Silva e Antonio José da Su-
va. Appellada, a Justiça.Ao des. Padua Walfrido — N. 26.339.
Recife — Appellante, Antonio Agostinho
de Oliveira, vulgo Marcos e Augusto
Severo da Silva Appellada, a Justiça
Publica.Ao des. Gennaro Freire — Desafor-
amento n. 26.363. Correntes — Requeren-
te, Joaquim Pedro do Nascimento, pro-
cessado na comarca de Correntes.Ao des. Orlando de Aguiar — Conflito
de Jurisdição n. 26.333 — Suc-
tante, Afonso Freire, irmãos & Cia. Suc-
tados, o Juiz de Direito e o procurador
interno da Republica.Ao des. A. Oliveira Lima — N. 26.293.
Gravata — Aggravante, Innocencio Mei-
lo. Aggravados, o Juiz e The Texas
Company (South America) Ltd.Ao des. Oswaldo de Souza — N. 26.350.
Quipapá — Aggravante, a União, pelo
seu representante interno. Aggravados,
o Juiz e Affonso Freire, irmãos & Cia.Ao des. A. Ribeiro — N. 26.364. Gra-
vatá — Aggravante, The Texas Company
(South America) Ltd. Aggravados, o Juiz
e Innocencio Semedo de Mello e sua
mulher.Apellações civis
Ao des. Oswaldo de Souza — N. 26.336.
Caruaru — Appellante, d. Leonilda da
Silva Nascimento. Appellada, d. Maria
José dos Santos.Ao des. João Aureliano — N. 26.342.
Freguesia — Appellante, Adalberto de
Araújo Antonio e sua mulher. Appella-
do, Alexandre Correia Duarte.Ao des. Oswaldo de Souza — N. 26.348.
Recife — Appellante, o Juiz. Appella-
dos, Brás Ferreira de Lima e Delinda
Eulheria de Lima.Ao des. A. Oliveira Lima — N. 26.349.
Buerros — Appellante, o Juiz dos Fei-
tos da Fazenda do Estado. Appellada,
Lucinda Maria da Conceição.Toda creança deve ler o seu jo-
nal, que é o GURY, o supple-
mento infantil das quartas-fei-
ras do DIÁRIO DE PERNAM-
BUCO

BUCO

BUCO

BUCO

BUCO

BUCO

BUCO

BUCO

BUCO

BUCO

BUCO

BUCO

BUCO

BUCO

BUCO

BUCO

BUCO

BUCO

OS MISERAVEIS

A edição de JEAN VALJEAN. A história de FANTINE. A miséria
de COSETTE nas garras de THENARDIER — E depois, os amores
de COSETTE e de MARIUS, o surgir de GAVROCHE na revolta con-
tra Luis Felipe... A ação legal mas odiosa do JAVERT... As bar-
ricadas... TUDO CONTADO EM UM FILM NOVO, EM QUE SOBRE
SAE A FIGURA DE

Harry Baur

Realização e interpretação de Jean Valjean

Novíssima Produção Pathe-Natan

O romance immortal

• VICTOR HUGO •

Amanhã no MODERNO

SEGUNDO
E ULTIMO
CAPITULO

O MAIOR FILM PORTUGUEZ!

Arealização de
Leitão de BarrosAS PUPILAS
do Sr. REITORMaria Mattos
Joaquim Almada
Leonora d'Água
Oliveira Martins
Maria PaulaEXIBIÇÃO ESPECIAL NO
ALHAMBRA, do RIO

SEGUNDA-FEIRA

E POR TODA A SEMANA NO

PARQUE

As mais bellas
paginas de mu-
sicas e os mais
lindos bailados
e canções por-
tuguezas!...Um film que é Portugal a sor-
rir na tela!

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hon-
tem os seguintes actos:exonerando a pedido, Severino Venan-
cio de Albuquerque ao cargo de Guarda
em comissão, do Posto Fiscal de "Chã
do Bocho", no município de Quimadas
passando a ter exercício no referido Pos-
to Fiscal, o Guarda do Posto Fiscal de
"Matinadas", Julio Lourenço Xavier;exonerando Elias Ferreira Rabello de
lugar de Guarda, em comissão, do Pos-
to Fiscal de "Mundo Novo", situado no
município de São José do Egypcio;O governador do Estado, de accordo
com a proposta feita pelo Juiz de Direito
da comarca de São Bento, resolve no-
mear José Pereira da Costa para exercer
interimamente, o cargo de partidor e di-
tribuidor da alçada comarca, actual-
mente vago;exonerando Nelson Correia Lima do lo-
gar de Guarda, em comissão, do Pos-
to Fiscal de "Baptista", por residir em
outro município, e nomeando Manoel
Methias Lima para exercer o mesmo car-
go, também em comissão;nomeando Lucas da Mota Aragão pa-
ra exercer, em comissão, o lugar de
Guarda do Posto Fiscal de "Matinadas",
existente no município de Quimadas;determinando que os actuaes escriptas
interinos de Tacaratu, Nova-Itaú, S.
Gonçalo, Granito e S. Joaquim, Manoel
Epidio Cavalcanti, Aristoteles Xavier
Sampaio, Agripio Beterra de Carvalho,
Almir Arnaldo de Alencar e Cleozer Ce-
zar Franklin, passem a ter exercício, res-
pectivamente, nas collectorias de Curi-
tury, Tacaratu, Nova-Itaú, S. Gonçalo
e Granito;

removendo o escriptão da Collectoria de

Curiury, Adalberto Pedro da Silva para
exercer identico cargo na Collectoria de
São Joaquim;nomeando José Colinas Nunes Machado
para exercer o cargo de Auxiliar de
Thesouraria da mesma repartição, fican-
do dispensado o official Manoel Gongal-
ves Nunes Machado;concedendo ao sr. Humberto de Paula
Baptista 1º escripturário de Recebedoria
selec (8) meses de licença premio, nos
termos do artº 14 da lei nº 246, de 9 de
dezembro de 1936;concedendo ao sr. dr. Francisco Bel-
trão de Andrade Lima, chefe de secção
do Thesouro, um (1) anno de licença
premio, de accordo com o artº 14 da lei
nº 246, de 9 de dezembro de 1936;nomeando Syrio Morcelletto para exer-
cer, interimamente, o cargo de auxiliar-
técnico do mesmo Departamento, du-
rante o impedimento de Luis Carneiro
Camello;SECRETARIA DA FAZENDA
O secretario da Fazenda assignou hon-
tem as seguintes portarias:designando o primeiro escripturário
Mario Rodrigues de Araújo para exercer
interimamente, o cargo de Chefe de Sec-
ção da mesma repartição, durante o im-
pedimento de Oswaldo Moreira, Guina-
rães, que actualmente se encontra com-
Director; para 1º escripturário o 3º del
Antonio de Sá Leal; para 2º escripturário
o 3º José Cynelino de Albuquerque e
Mello; para 3º official Djalma Torres
da Silva; para official o praticante
Edgard Campello Cavalcanti e nomea-
para a vega deste, também interimamen-
te, Alberto de Lima Falcão.nomeando Severino Sales da Silva pa-
ra exercer, interimamente, o lugar de
guarda do Posto Fiscal de "Porto Ar-
thur", existente no município de Pau-
lista, durante o impedimento do effec-
tivo.SECRETARIA DA AGRICULTURA
O secretario da Agricultura assignou
hontem a seguinte portaria:admittindo na Granja de Dois Irmãos
como vigia, com a diaria de seis mil
réis (6000), o sr. José Bernardo de Sou-
za, trabalhador de campo daquelle
Granja.SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA
O secretario da Segurança Publica as-
signou as seguintes portarias:

exonerando, a pedido, o 1º supplente,

de commissario do 1º distrito (cidade)
do município de Calqueiro, João Gomes
de Santos e nomeando para substitui-
lo o cato reformado da Brigada Militar, An-
tonio Marques de Sá;concedendo a Raul Atílio Lima, inves-
tigador de policia do 1º classe, nº 14, no-
venta dias de licença, sem vencimentos
para tratar de negocios de sua particular
interesse;rependendo por negligencia, o moto-
rista da Secretaria de Segurança, João
Moreira dos Santos;determinando que fique subordinado
à 1ª Delegacia Auxiliar a garagem da Se-
cretaria de Segurança, com todos os seus
auxiliares e serviço respectivos;a José Firmino Michiles, investigador de
policia do 2º classe, nº 37, as ferias regu-
lamentares correspondentes ao corrente
anno;INSPECTORIA AGRICOLA FEDERAL D/
2º REGIAO
Estão sendo enviados os agronomos que
o curso de "Agronomia Regional", terá
lucio no Ministério da Agricultura, no
dia 1º de março proximo, por determi-
nação do respectivo titular, de accordo
com o edital de inscrição, publicado
nos numeros do DIÁRIO OFFICIAL de
11, 12 e 13 de novembro passado, de
paginas 24, 408, 24.503 e 24.503.JUNTA MEDICA
A Junta Medica do Estado, está con-
vidando a comparecerem ao Departamento
de Saude Publica, às 14 horas de hoje
os requerentes abaixo discriminados:— José Mariano da Silva, Alfredo Silva
Alberto Neves, José Anselmo dos Anjos
Cícero Silva, Maria Angelita Gomes Fer-
reira, José Clemente da Silva (soldado)
José Carlos do Amaral, Maria Men-
des Lopes de Mendonça, Candido Victo-
rino de Aguiar, Nomes Marques da Ou-
lha, Alderico Machado Guimarães, José
Meloque da Silva, Ercilene Silva Ra-
mos, Albertina Noves, Dionysio Gomes
da Silva, Ody Fraga, Epitacio, José Ale-
xandre da Cunha Cavalcanti, Armando
Bosa da Silva, Maria Idalina de Siquei-
ra Campos, Walmar Santa Anna e Sil-
va, Maria Camilla Ramos de Farias, O-
dinaldo Paes Barreto, Pedro Pereira de
Araújo, Lúcia Emilia Botelho, Laura Lo-
pes de Jesus, José Francisco da Silva e
Amaro Romulo de Andrade.PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICE
O Thesouro do Estado pagará hoje, daDISSOLVIDO O PARTIDO
FASCISTA AUSTRIACO

VIENNA, 16 (II). — O director da

Segurança Publica ordenou a dissolu-
ção do Partido Fascista Austriaco,
recentemente fundado em Harris-
burg.9 às 11 e meia horas, os juros de apoli-
cos dos possuidores inscritos nos nºs
46 e 50.MONTE PIO
Pagam-se hoje, aos pensionistas ins-
criptos às fls. 1001 a 1.200 (mil e duzen-
tos).RECEBEDORIA DO ESTADO
A Recebedoria do Estado está avisan-
do que receberá até o fim do corrente
mex, o imposto predial, em atraso, com
o abatimento de 30 %, nos termos de
artº 4º da lei nº 235 de 7 de dezembro
do anno findo.PREFEITURA DO RECIFE
IMPOSTOS MUNICIPAES DOS DISTRIC-
TOS DE AFOGADOS E VARZEA
A Directoria da Fazenda Municipal de
Recife está avisando aos contribuintes
dos impostos prediais, commerciaes etc
dos distritos de Afoogados e Varzea que
começará a receber, sem multa, do dia
20 do corrente a 5 de março proximo os
impostos acima citados do 1º trimestre
do corrente exercicio.CONVITE
Affim de tratar de assumpto de seu in-
teresse está sendo convidado a compare-
cer a Directoria da Fazenda Municipa-
l o sr. Francisco Alves de Souza.IMPOSTOS COMMERCIAES PARA CO-
BRANCA EXECUTIVA
Ainda a mesma Directoria está avisan-
do aos contribuintes que dentro em bre-
ve remeterá para cobrança, e cutiva os
certificados dos impostos commerciaes
referentes ao exercicio de 1936.CONSOLIDAÇÃO DE IMPOSTOS MUNI-
CIPAES
Ainda a mesma Directoria está avisan-
do que os debitos reajustados cuja pri-
meira prestação ainda não foi paga, se-
rão remetidos para cobrança executiva

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA PARA HOJE:

11.00 horas — Programma do Almoço
— Suplemento musical com gravações
da Discoteca do Radio Club — 12.50
Almoço — Continuação do Prog. do
Almoço — 13.00 — Programma das Do-
uas de Casa — Suplemento musical
com gravações ligadas — 16.00 — Re-
transmissão "Sem intervalo algum..."
da estação alemã D. Z. B. — 18.00 —
Programma do Jantar — Gravações va-
riadas — 18.45 — Hora do Brasil — 19.30
— Quarto de Hora de musica ligada, por
Nair Farias — 19.45 — Quarto de Hora
de sambas, com Paulo Lopes — 20.00 —
Quarto de Hora com a Orchestra de Sa-
lão — 20.15 — Quarto de Hora de musi-
ca popular, com Léa de Hollanda — 20.30
— Quarto de Hora de musica li-
gada, com Fernando Barreto — 20.45 —
Quarto de Hora — a Jazza da P. R.
A — 8 — 21.00 — Quarto de Hora de
musica ligada, com Nair Farias — 21.15
— Quarto de Hora de sambas, com Paulo
Lopes — 21.30 — Quarto de Hora com a
Orchestra de Salão — 21.45 — Program-
ma com Léa de Hollanda, Fernando Bar-
reto e a Jazza da P. R. A. — 8 — 22.30
— Boa Noite.coloniaes, 14.00 — Correo de França,
14.10 — Fletas economicas e sociais, sr.
Qualis, 14.20 — Vida literaria, sr. Vi-
cente Silva, 14.30 — Concerto sob a di-
reção do mestre Henri Tomasi, com a co-
laboração do sr. André Pascal, violinista
Variações sobre um thema de Haydn —
Brahms: Concerto para violino e orches-
tra em mi maior — Bach (solista): sr.
André Pascal); A metamorphose de Eva
— D. E. Imphelbrecht; Nocturnos — Cl.
Debussy; La Briere (suite para orches-
tra) — Paul Ladmirault, 16.00 — Cam-
bises, 16.25 — Fim da emissão.
C. O. 25m00 — 11.535 ko.:
16.15 — Noticiario em francez. Co-
tações da Bolsa, 16.45 — Noticiario em
arabe, 17.00 — Concerto, Retransmissão,
18.00 — Retransmissão (variedades mu-
sicaes), 18.30 — Diffusão do Radio-
Jornal de França, 18.50 — O homem ou
a mulher do dia, sr. Paul Dermée, 19.00
— Concerto, Retransmissão de Radio-Paris,
19.30 — Noticiario em francez, Cam-
bises, 19.10 — Noticiario em inglez,
19.30 — Noticiario em italiano, 19.30
— Retransmissão, 21.30 — Cotações dos
produtos coloniaes, 22.45 — Noticiario
em portuguez, 23.00 — Fim da emi-
são.
C. O. 25m00 — 11.720 ko.:
23.15 — Concerto, Retransmissão, 0.15
— Noticiario em francez. Cotações da
Bolsa, 0.40 — Noticiario em hespanhol,
0.50 — Noticiario em portuguez, 1.00 —
Fim da emissão.
3.00 — Concerto, 4.00 — Noticiario
em francez. Cotações da Bolsa, 4.30 —
Noticiario em inglez, 4.45 — Concerto,
5.45 — Noticiario em allemão, 6.00 —
Fim da emissão.

RADIO TUPY

A's 9.00 horas — Anuncios clas-
ificados do O JORNAL — o orgão
"leader" dos DIARIOS ASSOCIADOS
10.30 — Bairros e subúrbios em revista
— 12.00 — Musica variada — 12.15
— Programma "Oficinas" — 12.30 —
musica variada — 14.00 — O teatro
em sua casa — 15.00 — Intervalo —
16.00 — Hora Elegante — Maria
Claudia — 16.30 — Anthologia sonora
da P. R. O. 3 — 17.15 — Hora do
Gury: — Tia Chiquinha e Primo Car-
ninhos — 18.30 — Hora Agricola: —
Machinas agricolas — Genetica —
Florestas — Grandes culturas — 18.45
— Hora do Brasil — Programma de
Studio: — Spencker Carlos Farias —
19.30 — Bolsa do Café — 19.35 —
Programa de musica ligada: —
Jazz Tupy — Heloisa Vasconcellos —
Carolina Cardoso de Menezes — 20.00
— Programma "Cerveja Caracu": —
Alzirinha Camargo — Benedicto La-
cerda e o Conjunto Regional — Ca-
rolina Cardoso de Menezes — Alzirinha
Camargo — 20.15 — Quarto de
Hora, com George James: — Ao pia-
no: Arnaldo Estrella — 20.30 —
Quarto de Hora de musica ligada: —
Jazz Tupy — Heloisa Vasconcellos —
Carolina Cardoso de Menezes — 20.45
— Programma "Scott's Emu": —
Alzirinha Camargo — Carolina Car-
doso de Menezes — George James —
Arnaldo Estrella — Jazz Tupy —
21.00 — Quarto de Hora de musas
ligada: — Heloisa Vasconcellos —
Carolina Cardoso de Menezes — Jazz
Tupy — 21.15 — Quarto de Hora
com George James: — Ao piano: Ar-
naldo Estrella — 21.30 — Programma
de musica ligada: — Jazz Tupy —
Heloisa Vasconcellos — Carolina de
Menezes — Alzirinha Camargo —
Jazz Tupy — 22.00 — Boletim Com-
mercial e Financieiro — 22.05 — Al-
zirinha Camargo — Benedicto Lacerda
— Carolina Cardoso de Menezes —
22.15 — Cine Sinthese — 23.00 —
Boa Noite... Até Amanhã — Noti-
ciario durante toda a irradição, —
AA/AB.

PELOS MUNICIPIOS.

NAZARETH

NAZARETH, 15 (da correspondente do

DIÁRIO DE PERNAMBUCO).

CARNIVAL — Decorram animadas

as festas do carnaval, nesta cidade.

Os clubs Batutas e Ciganas muito ale-
gram a cidade.Desde o sabado que a cidade se movi-
mentava. Houve danças durante os tres
dias, promovidas pelos clubs acima e por
uma comissão.No Fôro Municipal tocou durante to-
da a noite a Jazza do "5 de Novembro".O salão da Prefeitura achava-se deco-
rado a caráter, trabalho de pintura do
artista Dermeval Miranda.Variações de Jazza salientaram, sobre-
tudo-se Jazza Marino com seu bel o
uma tropa que foram bem apreciadas.ORDENAÇÃO SACERDOTAL — Orde-
nou-se no dia 2 de maio, na Igreja de La-
za, Becca, o diacono Ernanides Rodrigues
natural desta cidade.Na quinta-feira, 11, realizou-se na ca-
tedral, doceana, a primeira missa do novo
sacerdote.A noite, em sua residencia, foi offe-
recida lauta cea, comparecendo a 8 de
Novembro.PRELHO ESCOLAR — Encontra-se qua-
si terminado o trabalho desse edificio,
que apresnta linhas modernas, devendo
ser entregue ao Estado, em março pro-
ximo.

O TEMPO — Continua a longa estiada.

PARA O RIO — Deverá embarcar para
a capital do país, em tratamento da sua
saude, o sr. Joaquim Vieira de Vascon-
celos, agricultor e proprietario neste
município.CONSELHO MUNICIPAL — Reunido o
Conselho, hontem, elegeu a sua mesa,
sendo eleito presidente o dr. Manoel Net-
to C. Campello, agricultor neste municí-
pio.CINE-LUX — Esta casa diversional tem
nadaos bons films, podendo-se annotar:
Os ultimos dias de Pompeia e Cas, esse
bailão, que foram levados durante os dias
de carnaval. Estão annunciados: Recre-
releio e Abafando a banca, com Eddio Can-
tor, etc.Pena é que seja penitencia a assisten-
cia, vendo-se o seu arredor todo obstruído
a fechar aquella casa, desde que não ha
compenso material.

(Continua na 2ª pagina)

Theatro Santa Izabel

TEMPORADA OFFICIAL

COMPANHIA DE REVISTAS PORTUGUEZAS

EVA-STACHINO

HOJE A'S 8 3/4

ULTIMAS representações

de

AMANHÃ:

a formidável revista

PEIXE

ESPADA

Estreondoso exito de garga-
lhada!

Um dos maiores successos

da temporada!

Em preparo! a revista "E DO LORE" da parceria Luso-
Pernambucana. LIBRETO de Samuel Campello, Raul Va-
lencia e Santos Carvalho. MUSICA de João Valença e Vas-
co Macedo

CINE ENCRUZILHADA

HOJE — UM SUPER COLOSSO DA UNITED ARTISTS — HOJE

MIRIAM HOPKINS e JOEL MC CREA no maravilhoso super film UNITED ARTISTS:

VENDE-SE UMA MULHER

Para solucionar o problema economico da familia, a sogra só encontrou um meio: jogar a esposa do proprio filho para os

braços de um amante millionario...

Iniciará o prog.: NATURAL NACIONAL D N. E UM DESENHO

DE 6ª FEIRA
até
2ª FEIRACAE,
CAE,
BALÃO!Revista da
UNITED ARTISTS

com

EDDIE CANTOR

Metro-Goldwyn-Mayer

ROBERT YOUNG

MADGE EVANS

KITTY FORREST — RALPH MORGAN

RAY FOLEY — MADGE ALBERT

CLAUDE GULLIVER — EDDIE CANTOR

RAYMOND HATTON — BERNARD BEE

CLAUDE GULLIVER — EDDIE CANTOR

RAYMOND HATTON — BERNARD BEE

CLAUDE GULLIVER — EDDIE CANTOR

RAYMOND HATTON — BERNARD BEE

CLAUDE GULLIVER — EDDIE CANTOR

RAYMOND HATTON — BERNARD BEE

CLAUDE GULLIVER — EDDIE CANTOR

RAYMOND HATTON — BERNARD BEE

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Todas as

Notas

AVIAÇÃO, SPORT PREDILECTO NA AL-
LEMANHA

O PROGRAMMA AVIATORIO ORGANIZADO PARA 1937

Como sempre, no começo do anno os aviadores desportivos alemães reuniram-se sob a presidência do seu chefe, o coronel Mahke, para discutir o programma annual que regularia o movimento desse ramo desportivo.

Como local para essa reunião, escolheram as montanhas de Stollin, ao noroeste de Berlin, em comemoração do mestre Lilienthal, o primeiro homem que conseguiu voar com asas e que no dia 9 de agosto de 1896 ali perdeu a sua vida.

A aviação desportiva da Alemanha erigiu naquellas collinas sua escola official, perto do lugar de Rhinow.

A solenidade recebeu desta vez seu cunho especial, pela presença dos antigos colaboradores de Otto Lilienthal, os senhores Eulitz, Schauer e Heyrich, dos quaes o ultimo é a unica testemunha visual da morte de Lilienthal.

Tambem o professor Kasper, que fez as photographias do primeiro vôo de Lilienthal e de Lindbergh, o medico que o pensou depois da queda mortal, estavam presentes.

O programma que se publicou para 1937 bem demonstra que a aviação civil alemã se mostra intrinsecamente digna da herança que Lilienthal deixou.

O primeiro grande acontecimento de 1937 será o Vôo Zugschitz, o piloto mais alto da Alemanha, cujo start será no dia 13 de fevereiro, em Munich, na Baviera.

De 30 de maio a 6 de junho será levada a effecto o tradicional Vôo pela Alemanha, certamente esse que terminará com o Grande Dia da Aviação, em de junho, no aerodromo de Tempelhof, participando mais de duzentosapparelhodesportivos.

Junto com a Semana de Propaganda da Aviação Civil effectuada nos dias 10 e 11 de junho o Vôo Costeira, que passará por toda a costa do Mar Báltico, indo até Koenigsberg, na Prussia Oriental.

O Nono Campeonato pelo título do melhor piloto se realizará em Dortmund e em seguida, aliarão os aviadores para Munich, onde começará no dia 29 de agosto o Vôo dos Alpes.

A maior articulação dos planos, quer dizer, da aviação sem motor, será em 1937, o encontro internacional de 25 de julho a 6 de agosto no tradicional planalto da Rhoen. As eliminatórias alemãs para essa disputa internacional, alem de diversas locais, serão effectuadas no mez de maio, por ocasião da Semana da Rhoen, na qual participaram planadores internacionais e da melhor fama.

Este acontecimento mereceu em 1937, tanto mais interesse, sendo que os planadores alemães, por intermédio de sua organização official, pleitearão junto a autoridades olympicas a inclusão desse sport na parte official do Programma dos Jogos Olympicos.

Essa intenção dos planadores alemães está sendo vivamente apoiada por todos os adeptos e amigos desse bello sport.

Atenção internacional despertará tambem o certamen que de 5 de setembro a 12 do mesmo mez, pela planadores, com motor, sob o título Primeiro Campeonato do Reich dos Planadores com motor, destinado a impulsionar favoravelmente o desenvolvimento tecnico desse novo ramo.

O fomento dos conhecimentos technicos na construção de aviões se fará especialmente perceptível neste anno.

Elle principia com a construção de modelos executados pela mocidade.

O alvo que se pretende atingir é sua introdução como materia obrigatória nas escolas alemãs; o que de certo se verificará quando uma vez preenchida a lacuna de professores adequados.

Ena maio e agosto deste anno serão effectuados na Rhoen diversos certámenes da aviação sem motor, unicamente abertos para juvenis.

Os artifices que trabalham na construção de aviões terão o seu

campeonato de 3 a 11 de abril em Breslau, na Silésia.

O mais antigo ramo da aviação, o com balões terá igualmente seu cultivo em 1937, na Alemanha.

Os pilotos de balões se encontrarão no dia 21 de fevereiro em Chemnitz para as grandes eliminatórias alemãs para a Corrida de Gordon Bennett, que se realizará mais tarde em Bruxellas.

A aviação civil alemã nunca deixou o desenvolvimento da aviação desportiva.

Federação Pernambucana de Desportos
Gabinete da presidencia

GABINETE DA PRESIDENCIA
O presidente da F. P. D. recebeu da Associação Athletica Portuguesa o seguinte officio:

"Ilmo. sr. dr. Carlos Rios, presidente da Federação Pernambucana de Desportos.

Não temos palavras para agradecer dignamente as elogiosas referencias de v. s. e todas as gentilezas dispensadas a nossa modesta delegação que teve a ventura de visitar essa fidalga Federação e ter as armas com os valerosos clubs dessa bellissima cidade.

Enthusiasmados pelas noticias trazidas por nossos delegados e jogadores e impossibilitados de transmitir a viva voz a nossa gratidão, fazemos por intermédio do presente, garantindo a v. s. que a Associação Athletica Portuguesa não esquecerá o quanto deve ao generoso povo pernambucano e que espera ansiosamente oportunidade para retribuir todas as gentilezas recebidas.

Desenganhos por todos os incidentes.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DA GREAT WESTERN

Em sessão extraordinaria, realizada ante-hontem, na sede social à rua Coronel Sausse, 790, 1º andar, tomou posse a nova directoria da Associação Athletica da Great Western.

São os seguintes os novos directores eleitos em sessão de 3 de janeiro ultimo: presidente, dr. Hormínio Costa; 1º vice-dito, Manoel Ferreira da Rocha; 2º vice-dito, Aprigio Pessoa de Lyra; 3º vice-dito, Aurelio Diniz; secretario geral, Antonio Moreira do Espírito Santo; 1º secretario, Antonio Athanasio Sobrinho; 2º secretario, Alpheu Ramalho; 3º secretario, Domingos dos Santos Mello; thesoureiro, Bartholomeu Lyra; vice-dito, Armando Pereira Calazans; orador, dr. Aquilino Porto; vice-dito, Arestides Nogueira Magalhães; director de sports, Cincinato Barbosa Sobrinho; vice-dito, Janathas Limalme; director de sede, Giovanni Chaves.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Este acontecimento mereceu em 1937, tanto mais interesse, sendo que os planadores alemães, por intermédio de sua organização official, pleitearão junto a autoridades olympicas a inclusão desse sport na parte official do Programma dos Jogos Olympicos.

Essa intenção dos planadores alemães está sendo vivamente apoiada por todos os adeptos e amigos desse bello sport.

Atenção internacional despertará tambem o certamen que de 5 de setembro a 12 do mesmo mez, pela planadores, com motor, sob o título Primeiro Campeonato do Reich dos Planadores com motor, destinado a impulsionar favoravelmente o desenvolvimento tecnico desse novo ramo.

O fomento dos conhecimentos technicos na construção de aviões se fará especialmente perceptível neste anno.

Elle principia com a construção de modelos executados pela mocidade.

O alvo que se pretende atingir é sua introdução como materia obrigatória nas escolas alemãs; o que de certo se verificará quando uma vez preenchida a lacuna de professores adequados.

Ena maio e agosto deste anno serão effectuados na Rhoen diversos certámenes da aviação sem motor, unicamente abertos para juvenis.

Os artifices que trabalham na construção de aviões terão o seu

ção com balão e em Chemnitz serão apresentados diversos novos tipos de corrida e de ar quente.

A intenção é de crear no balão um sport popular, barato e agradável.

O programma da aviação alemã não seria completo, entretanto, si nelle não constassem, como de facto constam, diversas experiencias com aviões movidos pela força humana e de aparelhos, assim chamados aviões populares.

tes que pontilham o foot-ball, reconfora aos verdadeiros sportistas encontrar uma região onde a politica e as desleghancias não empanam ainda o brilho das pelesas sportivas.

Podendo o obsequio de transmitir a todos os clubs e sportistas, que tão generosamente nos acolheram, os protestos de nossa eterna gratidão, queira aceitar os protestos de nossa mais alta estima e distincto apreço.

Associação Athletica Portuguesa.

a) Alberto Carvalho, presidente."

SECRETARIA

Comunicado — Ao presidente do Torre Sport Club foi enviado o seguinte communicado pela secretaria da F. P. D.:

Comunicamos-vos que esta secretaria em obediencia ao acto n. 10, de 12 do corrente, do presidente, abriu inscricao para os campeonatos deste anno, os quaes vão abaixo enumerados:

Foot-ball (juvenis e adultos).

Volley-ball (juvenis, homens e moças).

Basket-ball (juvenis, homens e moças).

Lembro-vos que o encerramento será procedido a 1º de março vindouro, imprerivelmente, segundo determinação da presidencia desta mentora, por isso que, espero receber o pedido de inscricao desse valeroso club antes da referida data.

Saudações — Biancard Santos, director da secretaria."

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Resultado da inscricao para a corrida a realizar-se no proximo domingo no Prado da Magdalena, é a seguinte:

1.º PAREO — 900 metros — Jurety, Joco e Cesta.

2.º PAREO — 1.200 metros — Piastira, La Relva II, Bosambe e Castelhano.

3.º PAREO — 1.300 metros — Celosso, Japão, Beliz, Primavera e Bandurra.

4.º PAREO — 1.500 metros — Manon, Gude, Sabre e Harpa.

5.º PAREO — 1.500 metros — Clithara, Piastira, Pastor, Bulck e Galit.

6.º PAREO — 1.800 metros — Zorilda, Fortaleza e Ferro.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

Comissão Fiscal — Theodorico Costa, Octavio Soares e Antonio Esteves. Directoria de Honra — Presidente, dr. Manoel de Azevedo Leão; vice-dito, mr. Francis Bennett Fellows; 1º secretario, mr. Richard Henry Dobson; 2º secretario, dr. Joaquim Carneiro da Cunha; orador, dr. Harold Dunlop Jones; vice-dito, dr. José Apollinaro de Oliveira; thesoureiro, mr. W. J. Scott; vice-dito, mr. W. Batham; director de sports, mr. A. J. Lee; vice-dito, mr. Ernest Lindley Lloyd.

A TARDE SPORTIVA DE DOMINGO EM
AGUA FRIASAO PAULO VERSUS C. A. DA BRIGADA MILITAR E
O JOGO ESCALADOA praça de sports da rua da Regeneração, em Agua Fria, apanhará domingo grande assistência. Vão empenhar-se num match amistoso as duas agremiações desportivas acima.

Reina grande animação nos meios sportivos daquelle arrabalde pela realização do referido embate, em vista de existirem elementos de valor nas hostes sportivas suburbanas. O São Paulo, que possui um conjunto onde figuram elementos como Bellinho, Tenente, Lucas, Zeca, Gaúcho e Lourival, espera obter o galardão da victoria.

Será uma das melhores partidas suburbanas a se realizarem domingo. O quadro principal do São Paulo está assim organizado:

Peró — Lucas — Zeca — Lourival — Elizeu — Gaúcho — Tenente — Emydio — Bellinho — Mizael — Luis Amelio.

SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB

O tecnico desse club está efectuando todos os jogadores dos primeiros segundos quadros e reservas para um treino hoje, ás 15 horas em ponto no campo da Encruzilhada.

Marca tambem para amanhã um treino geral para o quadro juvenil e reservas.

HUMAYTA' x REPUBLICA

Para o jogo de domingo com a Republica, no campo do C. S. dos Coelhos, o director do juvenil do Humayta' encarece a presença dos amadores abaixo, ás 7 horas, no referido campo:

Baby — Oswaldo — Brigue — Medo — Elizio — Mariano — Vadinho — Ello — Manoel — Antonio — Cardoso — Arlindo — Pequeno — Duda — Milton — Trinchete — Geraldo — Sisson — Garça — Geraldo — Rael — Nilo — Djalma — Luis — Paulistano — Nena — Laercio — Petronio (Como Prêgo) — Avany.

Arbitrará a partida principal o sr. Lourenço Rios, representante do Tramway Celotex Club.

Em disputa de uma taça offerecida pelo sr. Blázar Marques, empenharão-se num match amistoso o melhor das

CINCO MIL CONTOS À ESPERA DE UM HERDEIRO

CANTAS ANONYMAS — O FILHO DE SERGIPE, OS IRMÃOS DE LONDRES E O COMEÇO DA TRAMA CRIMINOSA — HABILITAÇÕES — O PRIMEIRO ADVOCADO DE FAMA QUE APARECE NO CASO

Edvino TRIELLI

(Redactor do "Diário da Noite")

RIO, 13 (Pelo aereo) — Foi notícia, ontem, a morte do velho Charles James Dimmock, o my-anthropo inglês que, possuindo algumas milhares de contos de réis, viveu e expirou nesta cidade na mais completa miséria, cercado apenas da sujeira e do desconforto do quarto que tornara imundo da casa de comodidades da rua Santa Alexandrina n. 129.

Desconhecido qualquer parente ou herdeiro seu uma vez que não deixara também testamento o mysterio do individuo sobre cuja vida pairava um ponto de interrogação, a Justiça tomou as providencias de praxe, mandando avaliar e depositar a fortuna, em notas e títulos, no Banco do Brasil, e os arautos do Foro distribuíram editaes pelos paiz inteiro, chamando a successão os representantes de Charles James.

Era o que competia a Curadoria de Amentes.

A morte e a fortuna de Charles James foram o assumpto do dia na cidade. Quasi todos os jornaes abriam columnas e columnas divulgando o facto e a cobia andou veloz de espirito a espirito.

Não era para menos. Quatro mil oitocentos e treze contos; espere! Um dono! E um dono de conhecido! E um dono de conhecido! E um dono de conhecido! Não seria possível perder se isso e não seria muito difficil a qualquer mais "rojao" vestir-se de herdeiro do velho inglês.

No interior, então, onde uma novidade fica no ar e se espalha, se para correr logo a outra melhor, a herança de Dimmock era a conversa de toda hora nas esquinas, farmacias, bares, portão-cinema e "sociedades recreativas" — pontos de reunião da boa gente do interior.

E foi justamente do interior que appareceram os herdeiros.

O PRIMEIRO FILHO

Se andou depressa a noticia e correu a cobia, menos devagar não andou a materialização do sonho de novo-fico de algum aventureiro mais temerario.

E foi assim que em fins de aquelle anno, quando já vencedora estava a revolução do outubro, appareceu no Rio, apresentando-se na 1.ª Vara do Orphão e Amentes, para se habilitar à tal fadada herança, um individuo que se dizia de Sergipe, filho legitimo de Charles James, e dava o nome de Jorge James Dimmock.

Era o caso Dimmock que voltava à baila, já então quasi esquecido com o advento do movimento de 1930.

Jorge James era apontado como feitorado e possuidor da invejavel fortuna. E o moço de Sergipe, sonhador e aventureiro, já se via rico Millionario! E sonhava com palacetes em Copacabana e "baratas" à porta ou então com um grande engenho de canna no norte!

PERDIDO

Mas os castellos de Jorge James não duraram muito. Nem podiam durar. Ergulhos que estavam em inseguros alicerces, foi facil sua queda ao primeiro encontro com a Justiça. O juiz daquela Vara de Orphão e Amentes fulminou de falsas suas provas de identidade, e a Corte de Appellação confirmou a decisão agravada.

Vendo-se perdido e sem mais recursos, Jorge James fugiu. Desappareceu. E seu nome, hoje, no processo sobre-testamento na 1.ª Vara Criminal, só se lembrou de quando em quando pela Promotoria Publica, para effeito de mera referencia.

Já se disse de inficé que sobre a vida de Charles James pairava um ponto de interrogação. Ninguém sabia quem era nem de onde vinha e nem para onde ia. Houve quem sustentasse que Charles levava uma vida de aventureiro pelas mais remotas erigas do paiz, pelos garimpos de Matto Grosso, pelas montanhas de Minas Geraes, à cata de ouro e diamantes. Houve quem declarasse que já vira Charles pelas margens do Amazonas explorando commercio de grande renda. Também não faltou quem affirmasse que o subdito britânico nunca saíra do Rio, vivendo e se fazendo de fornecer viveres e supprir todas as necessidades de uma companhia estrangeira de navegação.

O facto é que Charles James, aventureiro, garimpeiro ou commerciante, ficou rico, e é rico, que namorava apaixonadamente sua fortuna, medroso de perder um tostão. Dahi a misanthropia. Dahi a avareza. Dahi o "píodurismo" do velhinho da rua Santa Alexandrina.

OS IRMÃOS DE LONDRES

Depois da aventura do "filho de Sergipe" surgiram novos herdeiros para a herança de Charles James Dimmock. Tres irmãos de Londres Alaridos com a investida de Jorge James, os applicadores da Justiça começaram a olhar com desconfiança, ou melhor, com mais cautela ainda, as novas habilitações.

E foi por isso que, só com alguma difficuldade, o doutor Sebastião Carne, advogado então de grande prestigio no Rio, S. Paulo e Belo Horizonte, onde exercia suas funções de canidico, conseguiu habilitar suas constituintes de Londres: Mary Ann Dimmock e Florence Kate Crew, duas senhoras de madura idade, que se diziam irmãs de Charles. Um outro irmão, Embem da Inglaterra, se apresentava ao mesmo tempo pelo curador de Amentes, por ser ignorado o

seu paradeiro. Era George Allen Dimmock.

HABILITADOS

Foram tão convincentes as provas apresentadas pelo advogado dos habilitandos, que não houve duvida quanto à sua idoneidade, apesar de todas as difficuldades. Uma certidão de um tabellião londrino, attestando conheço-o, outra do consúlio brasileiro naquella capital, alem das demais provas que se faziam necessarias, foram juntadas aos autos. E tudo se arranjou e proseguia, normalmente, se não surgisse.

OUTRO FILHO DE CHARLES

O apparecimento do segundo filho de Charles James, que se dizia de Matto Grosso e dava o nome de Edward, nas suas duas tentativas, foi precedido e envolveu circumstancias novelescas, com cartas anonymas rigidas ao presidente do Banco do Brasil e ao chefe do Governo Provisorio da Republica e de uma trança tão bem urdida que, por si só, seria digna de figurar nos romances de Edward Wallace ou Conan Doyle.

O caso é o seguinte:

Ha tempos o Banco do Brasil do Rio de Janeiro publicou que procurava um herdeiro de uma fortuna

que se achava no mesmo banco. Agora já faz dois meses estão no Rio diversos rapazes, todos residentes nesta cidade, que se intitulam herdeiros da tal fortuna. Os rapazes são demais conhecidos, é Alvin e Alet de Thacker, conhecidos, filhos do falecido Francisco Thacker, estão no Rio com nomes trocados e o herdeiro falso é de Villa Americana, está também com nome trocado e com documentos falsos. O advogado é de São Paulo, chama-se Alfredo Monteiro, é um pirata de fama!

Quem fornece dinheiro para a estadia dos falsos no Rio, é um capitalista de São Paulo chamado Dr. Costa Pinto. Abra os olhos do Banco do Brasil e de outros Bancos do Rio. Estes falsos são estillonnarios de fama.

E pela conversa que ouvi quem dizer que o sr. sabe de tudo... Isto por se tratar de gente daqui.

A residencia dos Thackers é 11 de agosto n.º 244.

Do herdeiro falso é em Villa Americana e pelos papéis delle que são falsos é do Goyas ou Matto Grosso. E avizo de um "amigo". Trate com urgencia porque estão arranjando mais attestados falsos. E um estellonario!

RIO GRANDE DO NORTE

MUNICIPIO DE MOSSORÓ

MOSSORÓ, 14 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — ANIVERSARIO DO MEZ DE FEVEREIRO — Completaram annos — Dia 1 — a sr. Alderica da Silva Cantido, esposa do sr. João Cantido de Oliveira, commerciante nesta praça; dia 2 — a senhorita Alcina Miranda, filha do sr. Acino Galvão de Miranda; o sr. Jose Felipe de Oliveira, commerciante nesta praça; a sr. Dacolina Motta Freire, esposa do sr. Alino Freire de Andrade, residente em Caruaru, deste Estado; dia 4 — o sr. Alfredo Castro de Araújo, escrivão "a Collectoria Federal desta cidade; a galante Galvão de, filha do sr. Francisco Galvão de Araújo, funcionario da Cia. Estrada de Ferro de Mossoró; dia 5 — o sr. Aproxiano Martins de Sá, commerciante em Caruaru, deste Estado; a sr. Laura Nunes de Medeiros, esposa do sr. Luiz Silvio de Medeiros; dia 6 — o pequeno Wilson das Neves Borges, filho do sr. Raymundo Nonato Borges, proprietario neste municipio; dia 7 — a interessante pequena Ika Fernandes Villar, filha do sr. Mario Villar de Mello, residente em Natal; dia 10 — a sr. Vercia Fernandes, esposa do sr. Vicente Fernandes, chefe da firma commerciante Iteulano Fernandes de Cia., residente no Rio de Janeiro; dia 11 — a sr. Amélia Oliveira, esposa do sr. Raymundo Juvinio de Oliveira, commerciante nesta cidade; dia 12 — o sr. Pedro Leite de Oliveira, commerciante nesta praça; a sr. Amalia Soares de Góes; dia 13

— o pequeno William, filho do sr. Joaquim Gurgel da Cunha, interessado da firma commerciante Avenida Cunha, desta praça; dia 14 — o sr. Raymundo de Mello Luz escrivão da Mesa de Rendas Estadual de Paraíba, deste Estado. Completaram annos: Dia 18 — o sr. Luiz Theotônio de Paula, socio da firma commerciante Paul & Irmãos, desta praça; a pequena Oquena, filha do sr. Luiz de, sem Leite; dia 19 — o sr. Juvenio Cunha Rufo, escrivão da Mesa de Rendas Estaduais de Ceará-Alirim; este Estado; o pequeno Toço, filho do sr. Diacomeu Nogueira, proprietario da farmacia Mesa, do Natal; a sr. Franciscana Freitas Houanda, esposa do tenente Francisco Houanda, deste municipio; dia 20 — a sr. Maria Freire de Carvalho, esposa do sr. Joaquim Carvalho Sobrinho, funcionario do Telegraphos nesta cidade; a sr. Irina Leite Loureiro, esposa do sr. Raymundo Loureiro Loureiro, auxiliar do auto commercio local; dia 24 — a prof. Izabelina de Souza, deste meio; dia 25 — o sr. Jose Ferreira Leite, commerciante nesta praça; dia 27 — a sr. Maria Julieta Fernandes Perceira, esposa do sr. Joaquim Perceira Nogueira, residente em Natal; a sr. Benedita Figueira, consorte do major Francisco Figueira Figueira, proprietario no municipio; o sr. Francisco de Paula Rodrigues, interessado em um negocio luma exportadora Teruliano Fernandes de Cia., desta praça; dia 28 — o sr. Jorge de Albuquerque Pinto, residente neste meio.

— o pequeno William, filho do sr. Joaquim Gurgel da Cunha, interessado da firma commerciante Avenida Cunha, desta praça; dia 14 — o sr. Raymundo de Mello Luz escrivão da Mesa de Rendas Estadual de Paraíba, deste Estado.

Completaram annos: Dia 18 — o sr. Luiz Theotônio de Paula, socio da firma commerciante Paul & Irmãos, desta praça; a pequena Oquena, filha do sr. Luiz de, sem Leite; dia 19 — o sr. Juvenio Cunha Rufo, escrivão da Mesa de Rendas Estaduais de Ceará-Alirim; este Estado; o pequeno Toço, filho do sr. Diacomeu Nogueira, proprietario da farmacia Mesa, do Natal; a sr. Franciscana Freitas Houanda, esposa do tenente Francisco Houanda, deste municipio; dia 20 — a sr. Maria Freire de Carvalho, esposa do sr. Joaquim Carvalho Sobrinho, funcionario do Telegraphos nesta cidade; a sr. Irina Leite Loureiro, esposa do sr. Raymundo Loureiro Loureiro, auxiliar do auto commercio local; dia 24 — a prof. Izabelina de Souza, deste meio; dia 25 — o sr. Jose Ferreira Leite, commerciante nesta praça; dia 27 — a sr. Maria Julieta Fernandes Perceira, esposa do sr. Joaquim Perceira Nogueira, residente em Natal; a sr. Benedita Figueira, consorte do major Francisco Figueira Figueira, proprietario no municipio; o sr. Francisco de Paula Rodrigues, interessado em um negocio luma exportadora Teruliano Fernandes de Cia., desta praça; dia 28 — o sr. Jorge de Albuquerque Pinto, residente neste meio.

Completaram annos: Dia 18 — o sr. Luiz Theotônio de Paula, socio da firma commerciante Paul & Irmãos, desta praça; a pequena Oquena, filha do sr. Luiz de, sem Leite; dia 19 — o sr. Juvenio Cunha Rufo, escrivão da Mesa de Rendas Estaduais de Ceará-Alirim; este Estado; o pequeno Toço, filho do sr. Diacomeu Nogueira, proprietario da farmacia Mesa, do Natal; a sr. Franciscana Freitas Houanda, esposa do tenente Francisco Houanda, deste municipio; dia 20 — a sr. Maria Freire de Carvalho, esposa do sr. Joaquim Carvalho Sobrinho, funcionario do Telegraphos nesta cidade; a sr. Irina Leite Loureiro, esposa do sr. Raymundo Loureiro Loureiro, auxiliar do auto commercio local; dia 24 — a prof. Izabelina de Souza, deste meio; dia 25 — o sr. Jose Ferreira Leite, commerciante nesta praça; dia 27 — a sr. Maria Julieta Fernandes Perceira, esposa do sr. Joaquim Perceira Nogueira, residente em Natal; a sr. Benedita Figueira, consorte do major Francisco Figueira Figueira, proprietario no municipio; o sr. Francisco de Paula Rodrigues, interessado em um negocio luma exportadora Teruliano Fernandes de Cia., desta praça; dia 28 — o sr. Jorge de Albuquerque Pinto, residente neste meio.

Completaram annos: Dia 18 — o sr. Luiz Theotônio de Paula, socio da firma commerciante Paul & Irmãos, desta praça; a pequena Oquena, filha do sr. Luiz de, sem Leite; dia 19 — o sr. Juvenio Cunha Rufo, escrivão da Mesa de Rendas Estaduais de Ceará-Alirim; este Estado; o pequeno Toço, filho do sr. Diacomeu Nogueira, proprietario da farmacia Mesa, do Natal; a sr. Franciscana Freitas Houanda, esposa do tenente Francisco Houanda, deste municipio; dia 20 — a sr. Maria Freire de Carvalho, esposa do sr. Joaquim Carvalho Sobrinho, funcionario do Telegraphos nesta cidade; a sr. Irina Leite Loureiro, esposa do sr. Raymundo Loureiro Loureiro, auxiliar do auto commercio local; dia 24 — a prof. Izabelina de Souza, deste meio; dia 25 — o sr. Jose Ferreira Leite, commerciante nesta praça; dia 27 — a sr. Maria Julieta Fernandes Perceira, esposa do sr. Joaquim Perceira Nogueira, residente em Natal; a sr. Benedita Figueira, consorte do major Francisco Figueira Figueira, proprietario no municipio; o sr. Francisco de Paula Rodrigues, interessado em um negocio luma exportadora Teruliano Fernandes de Cia., desta praça; dia 28 — o sr. Jorge de Albuquerque Pinto, residente neste meio.

Completaram annos: Dia 18 — o sr. Luiz Theotônio de Paula, socio da firma commerciante Paul & Irmãos, desta praça; a pequena Oquena, filha do sr. Luiz de, sem Leite; dia 19 — o sr. Juvenio Cunha Rufo, escrivão da Mesa de Rendas Estaduais de Ceará-Alirim; este Estado; o pequeno Toço, filho do sr. Diacomeu Nogueira, proprietario da farmacia Mesa, do Natal; a sr. Franciscana Freitas Houanda, esposa do tenente Francisco Houanda, deste municipio; dia 20 — a sr. Maria Freire de Carvalho, esposa do sr. Joaquim Carvalho Sobrinho, funcionario do Telegraphos nesta cidade; a sr. Irina Leite Loureiro, esposa do sr. Raymundo Loureiro Loureiro, auxiliar do auto commercio local; dia 24 — a prof. Izabelina de Souza, deste meio; dia 25 — o sr. Jose Ferreira Leite, commerciante nesta praça; dia 27 — a sr. Maria Julieta Fernandes Perceira, esposa do sr. Joaquim Perceira Nogueira, residente em Natal; a sr. Benedita Figueira, consorte do major Francisco Figueira Figueira, proprietario no municipio; o sr. Francisco de Paula Rodrigues, interessado em um negocio luma exportadora Teruliano Fernandes de Cia., desta praça; dia 28 — o sr. Jorge de Albuquerque Pinto, residente neste meio.

Completaram annos: Dia 18 — o sr. Luiz Theotônio de Paula, socio da firma commerciante Paul & Irmãos, desta praça; a pequena Oquena, filha do sr. Luiz de, sem Leite; dia 19 — o sr. Juvenio Cunha Rufo, escrivão da Mesa de Rendas Estaduais de Ceará-Alirim; este Estado; o pequeno Toço, filho do sr. Diacomeu Nogueira, proprietario da farmacia Mesa, do Natal; a sr. Franciscana Freitas Houanda, esposa do tenente Francisco Houanda, deste municipio; dia 20 — a sr. Maria Freire de Carvalho, esposa do sr. Joaquim Carvalho Sobrinho, funcionario do Telegraphos nesta cidade; a sr. Irina Leite Loureiro, esposa do sr. Raymundo Loureiro Loureiro, auxiliar do auto commercio local; dia 24 — a prof. Izabelina de Souza, deste meio; dia 25 — o sr. Jose Ferreira Leite, commerciante nesta praça; dia 27 — a sr. Maria Julieta Fernandes Perceira, esposa do sr. Joaquim Perceira Nogueira, residente em Natal; a sr. Benedita Figueira, consorte do major Francisco Figueira Figueira, proprietario no municipio; o sr. Francisco de Paula Rodrigues, interessado em um negocio luma exportadora Teruliano Fernandes de Cia., desta praça; dia 28 — o sr. Jorge de Albuquerque Pinto, residente neste meio.

Completaram annos: Dia 18 — o sr. Luiz Theotônio de Paula, socio da firma commerciante Paul & Irmãos, desta praça; a pequena Oquena, filha do sr. Luiz de, sem Leite; dia 19 — o sr. Juvenio Cunha Rufo, escrivão da Mesa de Rendas Estaduais de Ceará-Alirim; este Estado; o pequeno Toço, filho do sr. Diacomeu Nogueira, proprietario da farmacia Mesa, do Natal; a sr. Franciscana Freitas Houanda, esposa do tenente Francisco Houanda, deste municipio; dia 20 — a sr. Maria Freire de Carvalho, esposa do sr. Joaquim Carvalho Sobrinho, funcionario do Telegraphos nesta cidade; a sr. Irina Leite Loureiro, esposa do sr. Raymundo Loureiro Loureiro, auxiliar do auto commercio local; dia 24 — a prof. Izabelina de Souza, deste meio; dia 25 — o sr. Jose Ferreira Leite, commerciante nesta praça; dia 27 — a sr. Maria Julieta Fernandes Perceira, esposa do sr. Joaquim Perceira Nogueira, residente em Natal; a sr. Benedita Figueira, consorte do major Francisco Figueira Figueira, proprietario no municipio; o sr. Francisco de Paula Rodrigues, interessado em um negocio luma exportadora Teruliano Fernandes de Cia., desta praça; dia 28 — o sr. Jorge de Albuquerque Pinto, residente neste meio.

Completaram annos: Dia 18 — o sr. Luiz Theotônio de Paula, socio da firma commerciante Paul & Irmãos, desta praça; a pequena Oquena, filha do sr. Luiz de, sem Leite; dia 19 — o sr. Juvenio Cunha Rufo, escrivão da Mesa de Rendas Estaduais de Ceará-Alirim; este Estado; o pequeno Toço, filho do sr. Diacomeu Nogueira, proprietario da farmacia Mesa, do Natal; a sr. Franciscana Freitas Houanda, esposa do tenente Francisco Houanda, deste municipio; dia 20 — a sr. Maria Freire de Carvalho, esposa do sr. Joaquim Carvalho Sobrinho, funcionario do Telegraphos nesta cidade; a sr. Irina Leite Loureiro, esposa do sr. Raymundo Loureiro Loureiro, auxiliar do auto commercio local; dia 24 — a prof. Izabelina de Souza, deste meio; dia 25 — o sr. Jose Ferreira Leite, commerciante nesta praça; dia 27 — a sr. Maria Julieta Fernandes Perceira, esposa do sr. Joaquim Perceira Nogueira, residente em Natal; a sr. Benedita Figueira, consorte do major Francisco Figueira Figueira, proprietario no municipio; o sr. Francisco de Paula Rodrigues, interessado em um negocio luma exportadora Teruliano Fernandes de Cia., desta praça; dia 28 — o sr. Jorge de Albuquerque Pinto, residente neste meio.

Completaram annos: Dia 18 — o sr. Luiz Theotônio de Paula, socio da firma commerciante Paul & Irmãos, desta praça; a pequena Oquena, filha do sr. Luiz de, sem Leite; dia 19 — o sr. Juvenio Cunha Rufo, escrivão da Mesa de Rendas Estaduais de Ceará-Alirim; este Estado; o pequeno Toço, filho do sr. Diacomeu Nogueira, proprietario da farmacia Mesa, do Natal; a sr. Franciscana Freitas Houanda, esposa do tenente Francisco Houanda, deste municipio; dia 20 — a sr. Maria Freire de Carvalho, esposa do sr. Joaquim Carvalho Sobrinho, funcionario do Telegraphos nesta cidade; a sr. Irina Leite Loureiro, esposa do sr. Raymundo Loureiro Loureiro, auxiliar do auto commercio local; dia 24 — a prof. Izabelina de Souza, deste meio; dia 25 — o sr. Jose Ferreira Leite, commerciante nesta praça; dia 27 — a sr. Maria Julieta Fernandes Perceira, esposa do sr. Joaquim Perceira Nogueira, residente em Natal; a sr. Benedita Figueira, consorte do major Francisco Figueira Figueira, proprietario no municipio; o sr. Francisco de Paula Rodrigues, interessado em um negocio luma exportadora Teruliano Fernandes de Cia., desta praça; dia 28 — o sr. Jorge de Albuquerque Pinto, residente neste meio.

Completaram annos: Dia 18 — o sr. Luiz Theotônio de Paula, socio da firma commerciante Paul & Irmãos, desta praça; a pequena Oquena, filha do sr. Luiz de, sem Leite; dia 19 — o sr. Juvenio Cunha Rufo, escrivão da Mesa de Rendas Estaduais de Ceará-Alirim; este Estado; o pequeno Toço, filho do sr. Diacomeu Nogueira, proprietario da farmacia Mesa, do Natal; a sr. Franciscana Freitas Houanda, esposa do tenente Francisco Houanda, deste municipio; dia 20 — a sr. Maria Freire de Carvalho, esposa do sr. Joaquim Carvalho Sobrinho, funcionario do Telegraphos nesta cidade; a sr. Irina Leite Loureiro, esposa do sr. Raymundo Loureiro Loureiro, auxiliar do auto commercio local; dia 24 — a prof. Izabelina de Souza, deste meio; dia 25 — o sr. Jose Ferreira Leite, commerciante nesta praça; dia 27 — a sr. Maria Julieta Fernandes Perceira, esposa do sr. Joaquim Perceira Nogueira, residente em Natal; a sr. Benedita Figueira, consorte do major Francisco Figueira Figueira, proprietario no municipio; o sr. Francisco de Paula Rodrigues, interessado em um negocio luma exportadora Teruliano Fernandes de Cia., desta praça; dia 28 — o sr. Jorge de Albuquerque Pinto, residente neste meio.

Completaram annos: Dia 18 — o sr. Luiz Theotônio de Paula, socio da firma commerciante Paul & Irmãos, desta praça; a pequena Oquena, filha do sr. Luiz de, sem Leite; dia 19 — o sr. Juvenio Cunha Rufo, escrivão da Mesa de Rendas Estaduais de Ceará-Alirim; este Estado; o pequeno Toço, filho do sr. Diacomeu Nogueira, proprietario da farmacia Mesa, do Natal; a sr. Franciscana Freitas Houanda, esposa do tenente Francisco Houanda, deste municipio; dia 20 — a sr. Maria Freire de Carvalho, esposa do sr. Joaquim Carvalho Sobrinho, funcionario do Telegraphos nesta cidade; a sr. Irina Leite Loureiro, esposa do sr. Raymundo Loureiro Loureiro, auxiliar do auto commercio local; dia 24 — a prof. Izabelina de Souza, deste meio; dia 25 — o sr. Jose Ferreira Leite, commerciante nesta praça; dia 27 — a sr. Maria Julieta Fernandes Perceira, esposa do sr. Joaquim Perceira Nogueira, residente em Natal; a sr. Benedita Figueira, consorte do major Francisco Figueira Figueira, proprietario no municipio; o sr. Francisco de Paula Rodrigues, interessado em um negocio luma exportadora Teruliano Fernandes de Cia., desta praça; dia 28 — o sr. Jorge de Albuquerque Pinto, residente neste meio.

Completaram annos: Dia 18 — o sr. Luiz Theotônio de Paula, socio da firma commerciante Paul & Irmãos, desta praça; a pequena Oquena, filha do sr. Luiz de, sem Leite; dia 19 — o sr. Juvenio Cunha Rufo, escrivão da Mesa de Rendas Estaduais de Ceará-Alirim; este Estado; o pequeno Toço, filho do sr. Diacomeu Nogueira, proprietario da farmacia Mesa, do Natal; a sr. Franciscana Freitas Houanda, esposa do tenente Francisco Houanda, deste municipio; dia 20 — a sr. Maria Freire de Carvalho, esposa do sr. Joaquim Carvalho Sobrinho, funcionario do Telegraphos nesta cidade; a sr. Irina Leite Loureiro, esposa do sr. Raymundo Loureiro Loureiro, auxiliar do auto commercio local; dia 24 — a prof. Izabelina de Souza, deste meio; dia 25 — o sr. Jose Ferreira Leite, commerciante nesta praça; dia 27 — a sr. Maria Julieta Fernandes Perceira, esposa do sr. Joaquim Perceira Nogueira, residente em Natal; a sr. Benedita Figueira, consorte do major Francisco Figueira Figueira, proprietario no municipio; o sr. Francisco de Paula Rodrigues, interessado em um negocio luma exportadora Teruliano Fernandes de Cia., desta praça; dia 28 — o sr. Jorge de Albuquerque Pinto, residente neste meio.

Completaram annos: Dia 18 — o sr. Luiz Theotônio de Paula, socio da firma commerciante Paul & Irmãos, desta praça; a pequena Oquena, filha do sr. Luiz de, sem Leite; dia 19 — o sr. Juvenio Cunha Rufo, escrivão da Mesa de Rendas Estaduais de Ceará-Alirim; este Estado; o pequeno Toço, filho do sr. Diacomeu Nogueira, proprietario da farmacia Mesa, do Natal; a sr. Franciscana Freitas Houanda, esposa do tenente Francisco Houanda, deste municipio; dia 20 — a sr. Maria Freire de Carvalho, esposa do sr. Joaquim Carvalho Sobrinho, funcionario do Telegraphos nesta cidade; a sr. Irina Leite Loureiro, esposa do sr. Raymundo Loureiro Loureiro, auxiliar do auto commercio local; dia 24 — a prof. Izabelina de Souza, deste meio; dia 25 — o sr. Jose Ferreira Leite, commerciante nesta praça; dia 27 — a sr. Maria Julieta Fernandes Perceira, esposa do sr. Joaquim Perceira Nogueira, residente em Natal; a sr. Benedita Figueira, consorte do major Francisco Figueira Figueira, proprietario no municipio; o sr. Francisco de Paula Rodrigues, interessado em um negocio luma exportadora Teruliano Fernandes de Cia., desta praça; dia 28 — o sr. Jorge de Albuquerque Pinto, residente neste meio.

Completaram annos: Dia 18 — o sr. Luiz Theotônio de Paula, socio da firma commerciante Paul & Irmãos, desta praça; a pequena Oquena, filha do sr. Luiz de, sem Leite; dia 19 — o sr. Juvenio Cunha Rufo, escrivão da Mesa de Rendas Estaduais de Ceará-Alirim; este Estado; o pequeno Toço, filho do sr. Diacomeu Nogueira, proprietario da farmacia Mesa, do Natal; a sr. Franciscana Freitas Houanda, esposa do tenente Francisco Houanda, deste municipio; dia 20 — a sr. Maria Freire de Carvalho, esposa do sr. Joaquim Carvalho Sobrinho, funcionario do Telegraphos nesta cidade; a sr. Irina Leite Loureiro, esposa do sr. Raymundo Loureiro Loureiro, auxiliar do auto commercio local; dia 24 — a prof. Izabelina de Souza, deste meio; dia 25 — o sr. Jose Ferreira Leite, commerciante nesta praça; dia 27 — a sr. Maria Julieta Fernandes Perceira, esposa do sr. Joaquim Perceira Nogueira, residente em Natal; a sr. Benedita Figueira, consorte do major Francisco Figueira Figueira, proprietario no municipio; o sr. Francisco de Paula Rodrigues, interessado em um negocio luma exportadora Teruliano Fernandes de Cia., desta praça; dia 28 — o sr. Jorge de Albuquerque Pinto, residente neste meio.

Completaram annos: Dia 18 — o sr. Luiz Theotônio de Paula, socio da firma commerciante Paul & Irmãos, desta praça; a pequena Oquena, filha do sr. Luiz de, sem Leite; dia 19 — o sr. Juvenio Cunha Rufo, escrivão da Mesa de Rendas Estaduais de Ceará-Alirim; este Estado; o pequeno Toço, filho do sr. Diacomeu Nogueira, proprietario da farmacia Mesa, do Natal; a sr. Franciscana Freitas Houanda, esposa do tenente Francisco Houanda, deste municipio; dia 20 — a sr. Maria Freire de Carvalho, esposa do sr. Joaquim Carvalho Sobrinho, funcionario do Telegraphos nesta cidade; a sr. Irina Leite Loureiro, esposa do sr. Raymundo Loureiro Loureiro, auxiliar do auto commercio local; dia 24 — a prof. Izabelina de Souza, deste meio; dia 25 — o sr. Jose Ferreira Leite, commerciante nesta praça; dia 27 — a sr. Maria Julieta Fernandes Perceira, esposa do sr. Joaquim Perceira Nogueira, residente em Natal; a sr. Benedita Figueira, consorte do major Francisco Figueira Figueira, proprietario no municipio; o sr. Francisco de Paula Rodrigues, interessado em um negocio luma exportadora Teruliano Fernandes de Cia., desta praça; dia 28 — o sr. Jorge de Albuquerque Pinto, residente neste meio.

Completaram annos: Dia 18 — o sr. Luiz Theotônio de Paula, socio da firma commerciante Paul & Irmãos, desta praça; a pequena Oquena, filha do sr. Luiz de, sem Leite; dia 19 — o sr. Juvenio Cunha Rufo, escrivão da Mesa de Rendas Estaduais de Ceará-Alirim; este Estado; o pequeno Toço, filho do sr. Diacomeu Nogueira, proprietario da farmacia Mesa, do Natal; a sr. Franciscana Freitas Houanda, esposa do tenente Francisco Houanda, deste municipio; dia 20 — a sr. Maria Freire de Carvalho, esposa do sr. Joaquim Carvalho Sobrinho, funcionario do Telegraphos nesta cidade; a sr. Irina Leite Loureiro, esposa do sr. Raymundo Loureiro Loureiro, auxiliar do auto commercio local; dia 24 — a prof. Izabelina de Souza, deste meio; dia 25 — o sr. Jose Ferreira Leite, commerciante nesta praça; dia 27 — a sr. Maria Julieta Fernandes Perceira, esposa do sr. Joaquim Perceira Nogueira, residente em Natal; a sr. Benedita Figueira, consorte do major Francisco Figueira Figueira, proprietario no municipio; o sr. Francisco de Paula Rodrigues, interessado em um negocio luma exportadora Teruliano Fernandes de Cia., desta praça; dia 28 — o sr. Jorge de Albuquerque Pinto, residente neste meio.

Completaram annos: Dia 18 — o sr. Luiz Theotônio de Paula, socio da firma commerciante Paul & Irmãos, desta praça; a pequena Oquena, filha do sr. Luiz de, sem Leite; dia 19 — o sr. Juvenio Cunha Rufo, escrivão da Mesa de Rendas Estaduais de Ceará-Alirim; este Estado; o pequeno Toço, filho do sr. Diacomeu Nogueira, proprietario da farmacia Mesa, do Natal; a sr. Franciscana Freitas Houanda, esposa do tenente Francisco Houanda, deste municipio; dia 20 — a sr. Maria Freire de Carvalho, esposa do sr. Joaquim Carvalho Sobrinho, funcionario do Telegraphos nesta cidade; a sr. Irina Leite Loureiro, esposa do sr. Raymundo Loureiro Loureiro, auxiliar do auto commercio local; dia 24 — a prof. Izabelina de Souza, deste meio; dia 25 — o sr. Jose Ferreira Leite, commerciante nesta praça; dia 27 — a sr. Maria Julieta Fernandes Perceira, esposa do sr. Joaquim Perceira Nogueira, residente em Natal; a sr. Benedita Figueira, consorte do major Francisco Figueira Figueira, proprietario no municipio; o sr. Francisco de Paula Rodrigues, interessado em um negocio luma exportadora Teruliano Fernandes de Cia., desta praça; dia 28 — o sr. Jorge de Albuquerque Pinto, residente neste meio.

Completaram annos: Dia 18 — o sr. Luiz Theotônio de Paula, socio da firma commerciante Paul & Irmãos, desta praça; a pequena Oquena, filha do sr. Luiz de, sem Leite; dia 19 — o sr. Juvenio Cunha Rufo, escrivão da Mesa de Rendas Estaduais de Ceará-Alirim; este Estado; o pequeno Toço, filho do sr. Diacomeu Nogueira, proprietario da farmacia Mesa, do Natal; a sr. Franciscana Freitas Houanda, esposa do tenente Francisco Houanda, deste municipio; dia 20 — a sr. Maria Freire de Carvalho, esposa do sr. Joaquim Carvalho Sobrinho, funcionario do Telegraphos nesta cidade; a sr. Irina Leite Loureiro, esposa do sr. Raymundo Loureiro Loureiro, auxiliar do auto commercio local; dia 24 — a prof. Izabelina de Souza, deste meio; dia 25 — o sr. Jose Ferreira Leite, commerciante nesta praça; dia 27 — a sr. Maria Julieta Fernandes Perceira, esposa do sr. Joaquim Perceira Nogueira, residente em Natal; a sr. Benedita Figueira, consorte do major Francisco Figueira Figueira, proprietario no municipio; o sr. Francisco de Paula Rodrigues, interessado em um negocio luma exportadora Teruliano Fernandes de Cia., desta praça; dia 28 — o sr. Jorge de Albuquerque Pinto, residente neste meio.

Completaram annos: Dia 18 — o sr. Luiz Theotônio de Paula, socio da firma commerciante Paul & Irmãos, desta praça; a pequena Oquena, filha do sr. Luiz de, sem Leite; dia 19 — o sr. Juvenio Cunha Rufo, escrivão da Mesa de Rendas Estaduais de Ceará-Alirim; este Estado; o pequeno Toço, filho do sr. Diacomeu Nogueira, proprietario da farmacia Mesa, do Natal; a sr. Franciscana Freitas Houanda, esposa do tenente Francisco Houanda, deste municipio; dia 20 — a sr. Maria Freire de Carvalho, esposa do sr. Joaquim Carvalho Sobrinho, funcionario do Telegraphos nesta cidade; a sr. Irina Leite Loureiro, esposa do sr. Raymundo Loureiro Loureiro, auxiliar do auto commercio local; dia 24 — a prof. Izabelina de Souza, deste meio; dia 25 — o sr. Jose Ferreira Leite, commerciante nesta praça; dia 27 — a sr. Maria Julieta Fernandes Perceira, esposa do sr. Joaquim Perceira Nogueira, residente em Natal; a sr. Benedita Figueira, consorte do major Francisco Figueira Figueira, proprietario no municipio; o sr. Francisco de Paula Rodrigues, interessado em um negocio luma exportadora Teruliano Fernandes de Cia., desta praça; dia 28 — o sr. Jorge de Albuquerque Pinto, residente neste meio.

Completaram annos: Dia 18 — o sr. Luiz Theotônio de Paula, socio da firma commerciante Paul & Irmãos, desta praça; a pequena Oquena, filha do sr. Luiz de, sem Leite; dia 19 — o sr. Juvenio Cunha Rufo, escrivão da Mesa de Rendas Estaduais de Ceará-Alirim; este Estado; o pequeno Toço, filho do sr. Diacomeu Nogueira, proprietario da farmacia Mesa, do Natal; a sr. Franciscana Freitas Houanda, esposa do tenente Francisco Houanda, deste municipio; dia 20 — a sr. Maria Freire de Carvalho, esposa do sr. Joaquim Carvalho Sobrinho, funcionario do Telegraphos nesta cidade; a sr. Irina Leite Loureiro, esposa do sr. Raymundo Loureiro Loureiro, auxiliar do auto commercio local; dia 24 — a prof. Izabelina de Souza, deste meio; dia 25 — o sr. Jose Ferreira Leite, commerciante nesta praça; dia 27 — a sr. Maria Julieta Fernandes Perceira, esposa do sr. Joaquim Perceira Nogueira, residente em Natal; a sr. Benedita Figueira, consorte do major Francisco Figueira Figueira, proprietario no municipio; o sr. Francisco de Paula Rodrigues, interessado em um negocio luma exportadora Teruliano Fernandes de Cia., desta praça; dia 28 — o sr. Jorge de Albuquerque Pinto, residente neste meio.

Completaram annos: Dia 18 — o sr. Luiz Theotônio de Paula, socio da firma commerciante Paul & Irmãos, desta praça; a pequena Oquena, filha do sr. Luiz de, sem Leite; dia 19 — o sr. Juvenio Cunha Rufo, escrivão da Mesa de Rendas Estaduais de Ceará-Alirim; este Estado; o pequeno Toço, filho do sr. Diacomeu Nogueira, proprietario da farmacia Mesa, do Natal; a sr. Franciscana Freitas Houanda, esposa do tenente Francisco Houanda, deste municipio; dia 20 — a sr. Maria Freire de Carvalho, esposa do sr. Joaquim Carvalho Sobrinho, funcionario do Telegraphos nesta cidade; a sr. Irina Leite Loureiro, esposa do sr. Raymundo Loureiro Loureiro, auxiliar do auto commercio local; dia 24 — a prof. Izabelina de Souza, deste meio; dia 25 — o sr. Jose Ferreira Leite, commerciante nesta praça; dia 27 — a sr. Maria Julieta Fernandes Perceira, esposa do sr. Joaquim Perceira Nogueira, residente em Natal; a sr. Benedita Figueira, consorte do major Francisco Figueira Figueira, proprietario no municipio; o sr. Francisco de Paula Rodrigues, interessado em um negocio luma exportadora Teruliano Fernandes de Cia., desta praça; dia 28 — o sr. Jorge de Albuquerque Pinto, residente neste meio.

Completaram annos: Dia 18 — o sr. Luiz Theotônio de Paula, socio da firma commerciante Paul & Irmãos, desta praça; a pequena Oquena, filha do sr. Luiz de, sem Leite; dia 19 — o sr. Juvenio Cunha Rufo, escrivão da Mesa de Rendas Estaduais de Ceará-Alirim; este Estado; o pequeno Toço, filho do sr. Diacomeu Nogueira, proprietario da farmacia Mesa, do Natal; a sr. Franciscana Freitas Houanda, esposa do tenente Francisco Houanda, deste municipio; dia 20 — a sr. Maria Freire de Carvalho, esposa do sr. Joaquim Carvalho Sobrinho, funcionario do Telegraphos nesta cidade; a sr. Irina Leite Loureiro, esposa do sr. Raymundo Loureiro Loureiro, auxiliar do auto commercio local; dia 24 — a prof. Izabelina de Souza, deste meio; dia 25 — o sr. Jose Ferreira Leite, commerciante nesta praça; dia 27 — a sr. Maria Julieta Fernandes Perceira, esposa do sr. Joaquim Perceira Nogueira, residente em Natal; a sr. Benedita Figueira, consorte do major Francisco Figueira Figueira, proprietario no municipio; o sr. Francisco de Paula Rodrigues, interessado em um negocio luma exportadora Teruliano Fernandes de Cia., desta praça; dia 28 — o sr. Jorge de Albuquerque Pinto, residente neste meio.

Completaram annos: Dia 18 — o sr. Luiz Theotônio de Paula, socio da firma commerciante Paul & Irmãos, desta praça; a pequena Oquena, filha do sr. Luiz de, sem Leite; dia 19 — o sr. Juvenio Cunha Rufo, escrivão da Mesa de Rendas Estaduais de Ceará-Alirim; este Estado; o pequeno Toço, filho do sr. Diacomeu Nogueira, proprietario da farmacia Mesa, do Natal; a sr. Franciscana Freitas Houanda, esposa do tenente Francisco Houanda, deste municipio; dia 20 — a sr. Maria Freire de Carvalho, esposa do sr. Joaquim Carvalho Sobrinho, funcionario do Telegraphos nesta cidade; a sr. Irina Leite Loureiro, esposa do sr. Raymundo Loureiro Loureiro, auxiliar do auto commercio local; dia 24 — a prof. Izabelina de Souza, deste meio; dia 25 — o sr. Jose Ferreira Leite, commerciante nesta praça; dia 27 — a sr. Maria Julieta Fernandes Perceira, esposa do sr. Joaquim Perceira Nogueira, residente em Natal; a sr. Benedita Figueira, consorte do major Francisco Figueira Figueira, proprietario no municipio; o sr. Francisco de Paula Rodrigues, interessado em um negocio luma exportadora Teruliano Fernandes de Cia., desta praça; dia 28 — o sr. Jorge de Albuquerque Pinto, residente neste meio.

Completaram annos: Dia 18 — o sr. Luiz Theotônio de Paula, socio da firma commerciante Paul & Irmãos, desta praça; a pequena Oquena, filha do sr. Luiz de, sem Leite; dia 19 — o sr. Juvenio Cunha Rufo, escrivão da Mesa de Rendas Estaduais de Ceará-Alirim; este Estado; o pequeno Toço, filho do sr. Diacomeu Nogueira, proprietario da farmacia Mesa, do Natal; a sr. Franciscana

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

HIGH PATRIOT

Esperado neste porto no dia 25 de Fevereiro, sahirá depois de indispensável demora para os portos de:

Las Palmas, Lisboa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	10-3-337
"H. Chieftain"	26-3-337
"Almanzora"	8-4-337
"H. Brigada"	23-4-337
"Arlanza"	7-5-337
"H. Monarch"	21-5-337
"Almanzora"	3-6-337
"H. Princess"	18-6-337
"Arlanza"	1-7-337
"H. Patriot"	16-7-337
"H. Chieftain"	13-8-337

PARA O SUL

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 18 de Fevereiro, sahirá depois de indispensável demora para os portos de:

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	18-3-337
"H. Chieftain"	26-3-337
"H. Princess"	13-3-337
"Almanzora"	19-3-337
"H. Brigada"	26-3-337
"H. Patriot"	9-4-337
"Arlanza"	16-4-337
"H. Monarch"	23-4-337
"H. Chieftain"	7-5-337
"Almanzora"	14-5-337
"H. Princess"	21-5-337

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RÁPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

OLINDA

No porto, sahirá hoje à tarde para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PIRATINY

Amanhecerá a 22, sahirá a 24 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

CHUY

Amanhecerá a 1 de Março, sahirá a 3 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

TAQUY

Amanhecerá a 28, sahirá a 1 de Março, para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PERNAMBUCO (VIA TUTOYA).

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Teleg. Butia

DUA DO BRUM N. 27

TELEPHONE 2-4-3

PASTILHAS GUTTURAS

ANTISEPTICAS E MUITO AGRADAVEIS AO PALADAR

FRANCISCO GIFFONI & CIA - R. 1 DE MARÇO, 17 - RIO

CONTRA TODA A ESPECIE DE

FERIDAS, GOLPES e QUEIMADURAS

BALSAMO

GARBAZZA

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO

LYCETOL

GRANULADO DE GIFFONI-O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO UICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA-RUA 1 DE MARÇO, 17 - RIO

AVISOS FUNEBRES

JOSEPHINA DUBEUX BROTHERHOOD

As famílias Brotherhood, Dubeux, Leão, Conolly e Thom agradecem a todas as pessoas que enviaram cartões, telegramas e flores ou compareceram ao enterro e as cerimônias religiosas de sua inesquecível JOSEPHINA DUBEUX BROTHERHOOD.

LUIZ REGUEIRA GONDIM

SETIMO DIA

O Dr. Victoriano Regueira, sua esposa D.ª Maria Anna de Lyra Regueira, filhos, genros e noras compungidos com o falecimento do neto e sobrinho LUIZ GONDIM na Capital da Bahia convidam aos parentes e amigos para assistir missas no dia 18 do corrente às 8 horas na Matriz de S. Pedro de Olinda.

LUIZ RODRIGUES CABRAL

A todos que comparecerem agradeço.

A UNIAO DOS VIAJANTES DE PERNAMBUCO, profundamente compungida pelo falecimento de seu conhecido LUIZ RODRIGUES CABRAL, ocorrido em 13 do andante, nesta capital, convida os seus associados, os parentes e amigos do pranteado extinto, para assistirem à missa do sétimo dia que, pelo descanço eterno de sua alma, manda celebrar na Basílica da Penha, no dia 18 do corrente, às 7.12.

Antecedentemente agradeço aos que

quiserem comparecer a esse acto de religião e piedade.

Recife, 16 de Fevereiro de 1937.

MARIA DOLORES DE BOURBON NOGUEIRA

SETIMO DIA

Alfredo Ribeiro Nogueira e filhos, Dr. Manoel Bourbon de Holanda Cavalcanti e filhas, Josefa Alves da Silva Nogueira (Zuzu) e filhos, Manoel Ribeiro Nogueira e esposa, Napoleão de Moraes e família, Eustaquio de Souza e família, Benjamin Costa e família, e todos os demais parentes das famílias Moraes e Ribeiro Nogueira, profundamente compungidos com o falecimento de sua inesquecível esposa, mãe, filha, irmã, nora, sobrinha e cunhada, MARIA DOLORES DE BOURBON NOGUEIRA, convidam os parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio desta cidade no dia 17, às 8 horas, pelo descanço eterno de sua alma.

Desde já antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Companhias Francezas de Navegação

TRANSPORTES MARITIMOS

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGENS

CHARGES REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete AUMIGNY esperado em 6 de Março, sahirá após indispensável demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

P/Buenos-Ayres e escalas: FORMOSE, em 8 de Maio.

PARA A EUROPA

O paquete GROIX esperado do Sul no dia 19 de Fevereiro, sahirá logo que terminadas as operações para: Dakar, Casablanca, Lisboa, Bordeaux, Havre e Dunquerque.

Diapõe de praça p/embarques e optimas accommodações para passageiros.

P/Dunquerque e escalas: LAFARI, em 17 de Março, KENQUELEN, em 17 de Abril, GROIX, em 21 de Maio, LAFARI, em 29 de Junho.

TRANSPORTES MARITIMOS

O vapor MOUNT PARNASSUS é esperado na 2.ª quinzena de Março (principio), sahirão p/MARSELHA, GENOVA e portos intermediarios de escala.

Diapõe de praça franca p/embarques.

P/Informações s/treos e passagens com os Agentes

LEAO & CIA.

RUA BARAO TRIUMPHO, 51

FONE N.º 9148

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phone: Seção de Fretes 2. 9297 — Informação 2. 9214

VAPORES PARA O SUL

CAMPEIRO

Esperado no dia 19 sahirá no dia 20 para: MACEIO, BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATAIA

Esperado no dia 22, sahirá no dia 24 para: MACEIO, BAHIA, RIO e SANTOS.

ARARY

Esperado no dia 24, sahirá no dia 25 para: MACEIO, ARACAJU, RIO, PARANAGUA e ANTONINA.

ARARANGUA

Esperado na quinta-feira 25, sahirá a noite para: MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARARANGUA

Esperado no dia 24 quarta-feira, sahirá a noite para: CABEDELLO.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA

TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALIEMANS

O PAQUETE "GENERAL ARTIGAS"

esperado da EUROPA em 14 de Março sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE "GENERAL OSORIO"

esperado do Sul em 26 de Fevereiro de 1937 sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, BOULOGNE S.M. e HAMBURGO.

PROXIMAS SAIDAS

PARA O SUL

"General Artigas" . . . 14.3.37

"General Osorio" . . . 17.4.37

"Cap Norte" . . . 8.5.37

PARA A EUROPA

"Ant. Delfino" . . . 14.3.37

"General Osorio" . . . 28.3.37

"Cap Norte" . . . 28.3.37

VAPORES DE CARGA

Saídas para HAMBURGO e escalas:

16.2.37 BERENGAR

Chegadas de HAMBURGO e escalas:

27.2.37 JOAO PESSOA

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013

— ABUTA —

FORTIFIQUE O SEU CEREBRO

O excesso de trabalho mental e as preocupações são os principais factores do enfraquecimento cerebral. A falta de appetite, a perda de memoria e da vontade, a neurasthenia, o exaustamento nervoso, o cansaço, o descanço, a mania de perseguição, são, enfim, manifestações de um cerebro debilitado e enfraquecido.



IOFOSCAL

1000 PHOSPHORO e CALCIO

magnifica associação de IODO, PHOSPHORO e CALCIO, elementos sempre tidos como os melhores reconstituintes dos nervos, musculos e cerebro. FORTALECE O ESPRITO. DA FORÇA AOS FRACOS. E TONIFICA OS CONVALESCENTES. Consulte o seu medico e elle lhe dirá da excellencia da formula IOFOSCAL.



CONDOR

voar via

significa triumphar sobre

tempo e distancias

EM 11 HORAS

RIO DE JANEIRO ou BELEM

(nas sextas-feiras)

(nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS

DESTINO

STIHAS

5.ª FEIRA — As 17 horas.

SABADO — As 17 horas.

5.ª FEIRA — As 17 horas.

Para o SUL

Para o NORTE

Para a EUROPA

6.ª FEIRA — As 5 horas.

DOMINGO — As 5 horas.

6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: **HERM. STOLTZ & Co.**

Av. Marquez de Olinda, 35 --- Phone 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA — Esperado de Cabedello no dia 15, segunda-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Imbituba, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajhy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAQUE — Esperado dos portos do Norte no dia 18, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande e para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajhy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPURA — Esperado de Cabedello no dia 20, sabbado, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Imbituba, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajhy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITANAGE — Esperado no dia 25 dos portos do norte, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande e para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajhy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAHITE — Esperado dos portos do norte no dia 4 de Março, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande e para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajhy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAHITE — Esperado dos portos do sul no dia 18, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ITAPURA — Esperado dos portos do sul no dia 18, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAFÉ — Esperado dos portos do sul no dia 25, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisboa n. 1 — Telephones: Informações 3214 —

Sec. Fretes 9297

THE BRAZILIAN HARDWOOD CORPORATION, precisa de operários e lavradores para os seus serviços em Santa Cruz de Cabralia, Estado da Bahia, aceitando até 100 homens inclusive famílias. Os interessados podem se dirigir por carta directamente á referida Cia.

JABO



Elimina as caspas e prepara o cabelo para uma

ONDULAÇÃO PERFEITA

Distribuidores: Pratas & Cia. — Rio

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, caudais de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que conteria relógios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Certos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-5

Seção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

QUER VENDER ??

Joias, Pedras preciosas, Ouro, Prata, Relogios de alibeira e parede, Castiças de prata e Cristal. Porcelanas, Cristais, Móveis antigos em Jacarandá, Louças antigas. Móveis da Republica e Monarchia. Aparelhos cirurgicos, Instrumentos musicais, Machinas de costuras, Planos, Machinas etlogograficas, ou outro qualquer objecto que represente valor comercial só na

CASA AGUIA DE OURO

RUA PAULINO CAMARA, 51 (antiga Cambô do Carmo)

A casa que lhe garante o concerto do seu relógio por um ano. Concertos garantidos de Joias e Oculos. Cravam-se pedras e abrem-se letreiros. Doura-se, Prateia-se e Nickeliza-se e Concertam-se pianos com toda a perfeição.

CASA AGUIA DE OURO

O Recife tem innumeras officinas para concertos de machinas de escrever, porém muito poucas recommendam os seus serviços. A Officina Mechanica "PROGRESSO" é a unica que executa qualquer serviço de machinas de escrever, calcular e registradora com a maxima pontualidade e garantia pelos mais modernos processos das fabricas Norte-Americanas.

SAMARCO & QUIRINO

Rua Visconde de Itapicuna n. 164 (antiga do Apollo) — RECIFE

A' GARANTIDA

É a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — 24 — meses sem realizar leilão de cauteles em atraso.

Accepta em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, móveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Accepta DINHEIRO POR CONTA e partiz de \$500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros a devida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceptam-se por conta de suas cauteles qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

1



Gury

SUPPLEMENTO INFANTIL
do DIÁRIO DE PERNAMBUCO



Direcção de TIO JUCA

ANNO II

RECIFE — QUARTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1937

NUMERO 59

PERSEVERANÇA



1 — Havia certa vez um joven muito bom chamado Alberico, que, após uma vida de estudo e de pratica do bem, resolveu formar o seu lar, casando-se com uma moça em cuja companhia pudesse gozar alegre e tranquillamente os dias da sua velhice, rodeado de filhos obedientes e justos.



2 — Depois de muito procurar, Alberico encontrou alguém nas condições que desejava. Era Ursula, a filha de um nobre senhor das cercanias. Foi pedil-a para esposa, e o pae della respondeu-lhe: "Dou-t'a com todo o gosto porque tenho a certeza de que são dignos um do outro".



3 — O casamento fez-se pouco depois e foi muito festejado. Anos depois, Ursula e Alberico estavam com dois filhinhos saões e robustos, que constituíam a alegria dos seus paes, que se empenhavam em instruí-los e educá-los o melhor que podiam, transmittindo-lhes as suas luzes.



4 — O filho maior, Roberto, manifestava grande inclinação para o estudo e muitas vezes abandonava até os brinquedos para isolar-se na bibliotheca ou ir para junto de seu pae perguntar-lhe coisas que desejava saber a respeito de geographia, historia ou sciencias naturaes.



5 — Diversa era a attitudo de Octavio, o mais novo, infelizmente. Lia os livros distraidamente, sem fixar no cerebro coisa alguma, apesar das recommendações de seus paes e do irmão. Octavio não os attendia, respondendo que havia muita gente que nada sabia e era orgulhoso.



6 — Seu prazer era vagar pelos jardins da casa que occupavam, vendo voarem as mariposas e os passaros. Quando se cansava, deitava-se á sombra das arvores e ali adormecia e ficava por horas e horas, causando ás vezes susto aos que o procuravam e não sabiam onde elle estava.

(Conclue na ultima pagina)

RECA DINHOS

Meu jardim

De Zezita ANTUNES

A Zozita agradece a todos os priminhos que tem posto o seu nome nos seus trabalhos. Para todos o meu sincero abraço — Zezita Almeida.

JARDAS OTICICA — Infelizmente o meu rubro-negro não recebeu os pratinhos...

Diga-me uma coisa: Você assistiu a transmissão do jogo Uruguai x Argentina?

Que tal a impressão? Agradeço e retribuo o abraço com a minha — Zezita Almeida.

OLINDINA — Então a priminha quer se corresponder comigo?

Com todo prazer. Basta só que a maninha me envie o seu endereço.

O meu é: Imperatriz, 147, 5º andar. Espero sua cartinha. Beijos — Zezita Almeida.

ZULEIDE — Agradeço, minha Zuleide, por ter botado meu nome no seu pratinho.

Receba um beijo de sua — Nice.

DONA MEKE-MEKE — Você não viu meu nome, priminha eu não virei sorvete, nem nada.

Estou é muito cansada. Quem é você? Sua — Nice.

ZULEIDE, FAUSTINHA, NOEMIA, ELISA, MAGALY E FABINHA — Minhas queridas, obrigada. Zuleide, tome dois beijos.

Vocês, Faustinha e Noemia, receberam minhas cartas?

Não lhes esqueço, Elisa e Magaly, brevemente mandarei as cartinhas.

Cadê você, minha Fabinha? Apareça. Abraços das maninhas pra vocês.

Prompto, amiguinhas. É tarde, já. Irei à missa onde rezarei por vocês todas. Adeus.

Muitos beijos da — Ely.

DORA, fico muito contente se receber uma cartinha sua.

Queiro corresponder-me com você. Pode me escrever. O meu endereço é rua de S. Pedro n. 109, Arruda. Um beijo pra você da priminha — Marinha Xerita.

BEATRIZ — Você recebeu a minha carta por intermédio de d. Marv Vital? Se recebeu responda-me. Um abraço de — Marinha Xerita.

FABINHA — Não estou lhe devendo carta. Recibi uma carta sua no papel de bloco e já respondi. Lembranças a Faustinha. Beijos da — Marinha Xerita.

ELIA RIBEIRO — Maninha, por favor mande seu endereço. Tenho carta feita há meses e não pude mandar porque não tenho endereço. Beijos pra você. Sou a — Lourdinha Brito.

BEATRIZ LEITE — Recibi sua minha cartinha e o gentil cartãozinho de ano bom. Espere carta. Num beijo carinhoso a amizade de — Lourdinha Brito.

MARIINHA XERITA — A querida priminha quer saber meu endereço, será para me escrever uma cartinha? Prompto aqui: Rua Real da Torre n. 365. Quando é que você vem me dar a imensa alegria de prosar um bocadinho comigo? Vae daqui pra você um abraço bem apertado de — Mercia Marques.

ELY — Cadê, d. Ely, que eu ainda não recibi a cartinha que você me prometeu?

Estou ansiosa que já chegue. Um beijo pra você da — Mercia Marques.

D. MEKE-MEKE, STRAUSS, ZEZITA ANTUNES, MARIINHA XERITA E AUCÉLIA — Com um abraço muito afetuosos, agradeço a todos vocês, por terem se lembrado de mim nos interessantes contos e versinhos que fizeram pra sessão carnavalesca. Brincaram muito? Da priminha — Mercia Marques.

ANIZIA — Você, querida priminha, quer corresponder-se comigo?

Sei que você é muito meiga, e não me dará um fora, não é assim?

Espera ansiosa sua resposta a prima que a admira — Zezita Antunes.

FAUSTA — Nada tem que agradecer pelo conto que eu lhe dediquei, pois você merece muito mais.

Assim breve lhe escreverei mais pormenorizadamente.

Sem mais, receba muitos abraços da prima — Zezita Antunes.

AUCÉLIA — Você cara priminha há mais de um mês que não escreve para o GURY por quê?

Depois que eu lhe conheci, fiquei sabendo quanto você era bonitinha e delicada.

Adeus. Beijinhos da prima — Zezita Antunes.

Passeiando descalçada
Pelo meu lindo jardim
Vi Auciella transformada
Em um cheiroso jasmim...

(o)
Noutro canteiro a Zineide
Tão bela como ella é,
Com a priminha Zuleide,
Bancava mal-me-quer.

(o)
Maria Fausta, a priminha
Muito engraçada e trelosa,
Está junto a Fabinha
Transformada em linda rosa.

Anízia singela e enima,
Com toda simplicidade
Tocava-me em cheio no alma
Pois é uma meiga saudade.

(o)
E nesse jardim encantado
Onde tudo é phantasia,
Um jardineiro coitado
Trabalha quer noite ou dia.

(o)
Quem será esse magnão?
Já lhe digo: — O Coração!

OLINDA

GURY!...

Porque você, meu GURY,
É tão traquinista assim?
Gosta muito de brincar

RESPONDENDO A TODOS...

MERCIA MARQUES — rodei a querida amiguinha, já tem um logarzinho em meu pequenino coração.

Não lhe darei o "fôra", não, Mercia. Vae meu endereço. Beijo-a.

BEATRIZ — Não recibi sua cartinha. Escreva-me outra, sim, priminha?

Vão dois beijinhos pra você.

AUSTRELLINDA — Seu bilhetinho deixou-me cheia de alegria! Como é bonitinha você! O meu coração já lhe deu um logarzinho, ouviu? Tome uma dúzia de beijos da amiguinha.

DORA — Não recebeu minha carta? Quando receber responda-me, sim?

Obrigada pelo recadinho. Pensei que já havia me esquecido, mas, qual!

A Dorinha não é assim! Va e uma porção de beijos e abraços pra você.

A todos os priminhos e priminhas que botaram meu nome em seus trabalhos sinceramente agradeço as gentilezas.

LILIA PONTES, MARIINHA XERITA, LUCINHA COELHO E GRACINHA BETTY — Breve lhes escreverei. Sara e Margarida me responderam ouviram? Beijo-as.

A priminha que a todos preso e stima. **FABINHA.**
Av. Estancia 207 — Areias — Recife.
N. 9. — Respondam todas vocês, priminhas, que me devem cartas. Ficarei agradecida. — A mesma.

E também de passear!
Quando sou bem bonitinho,
Com Cotó, os amiguinhos,
Todos olham pra você
Disse: — "Isso é que sêr!
Que menino batutinha,
Anda direito, na "linha"!
Que menino agitado,
Que garotinho "levado"...
Todos gostam de você
Mentiroso bonito, porque?
E eu lhe quero também
Gurysinho, tanto bem!
Mas olhe, "seu" batutinha,
Vou fazer-lhe uma perguntinha
Muito pequeninha:
— Porque você, menininho,
Que é um garoto bonzinho,
Não gosta nenhum tiquinho
De Zuleide, hein, Gurysinho?...
Por ZULEIDE.

DIRCE FERNANDES COSTA



Dirce, uma das inteligentes e brinhas de tio Juca, numa pose para o GURY

AO TIO JUCA

Morreu interessante,
meigo e delicado,
coração bom e terno,
você é do "outro lado".

(-o-)
Um titio velhinho,
mas de alma animada
amigo verdadeiro
de toda guryada.

MARIINHA XERITA.

agradáveis e úteis lições de Geographia, de Historia, de Grammatica, de Arithmetica; como também não faltarão os ensinamentos sobre trabalhos manuaes. Esses trabalhos provando a habilitade e o bom gosto de cada amiguinha vão figurar na interessante exposição annual da sua escola. Nella apreciaremos lindos e valiosos trabalhos de vime, de arame, de papel "Denisou", de pintura, de bordados a phantasia, etc.; resultado da boa vontade e applicação de vocês, e em parte, esforços das mestras.

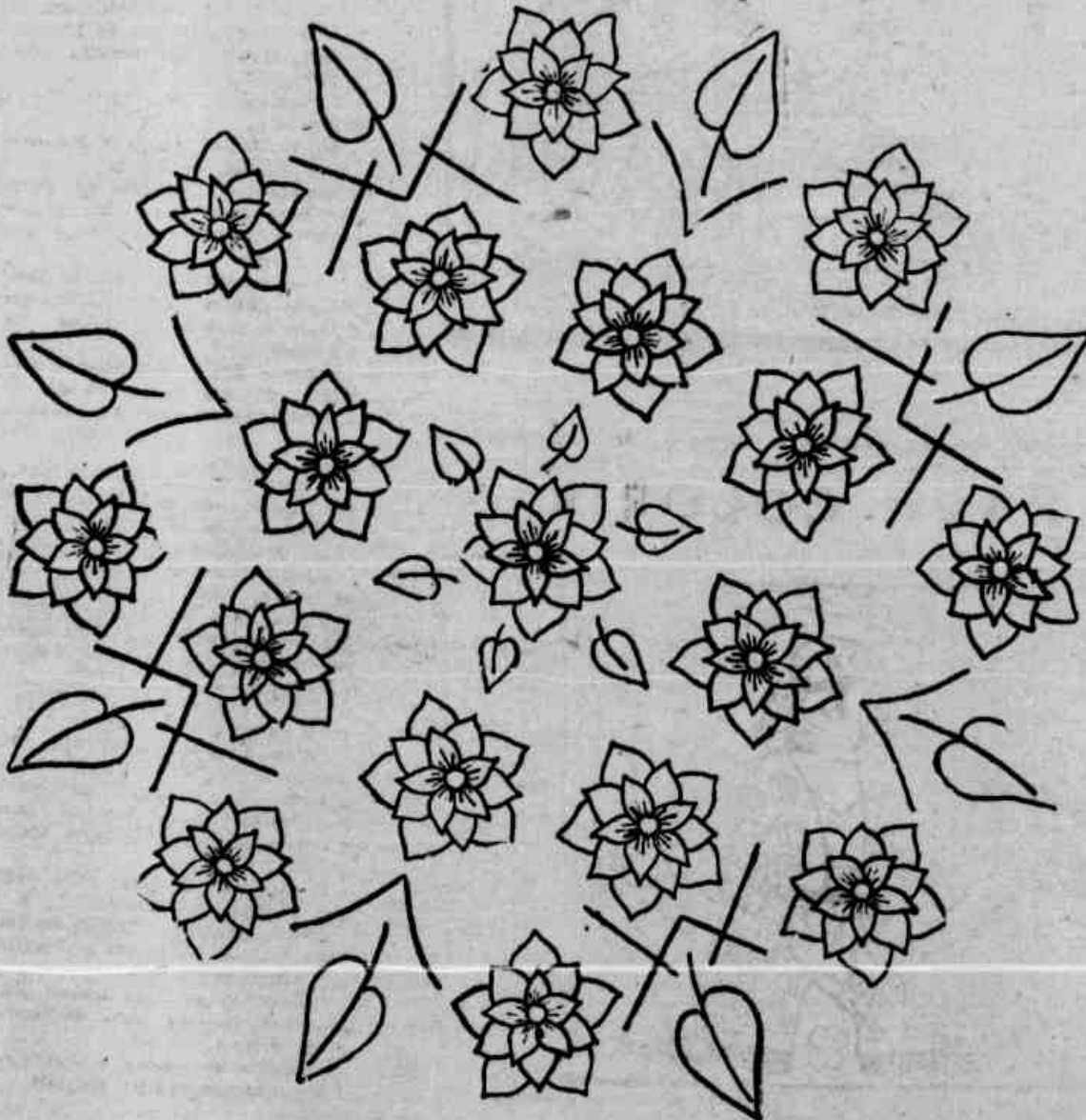
E as minhas boas amiguinhas gostarão de bordar na escola uma almofada, não é certo? A Prima Barbara adivinhou isso e veio apresentar as priminhas com o risco alma. É verdade que só serve para uma almofada pequena; porém aqui tratamos apenas de pequenos desenhos, por conseguinte vocês farão mesmo pequenina para uma cadeirinha de balanço.

Se tiverem paciência, podem fazer as flores em PONTO DE NO, mas é muito demorado...

Ligeiro será: as flores no PONTO DE CADEIA com a linha rosea (lavatel); o miolo com a linha amarela, mesclada, no PONTO DE NO e no PONTO DE HASTE. As folhas com a linha verde, mesclada no PONTO DE CASA, somente um lado, o outro no PONTO ATRAZ. As hastes também no PONTO ATRAZ com a linha verde, não mesclada. E é só, minhas gentis leitoras, o que lhes tenho a dizer sobre esse pequeno desenho para almofada.

PRIMA BARBARA.

PEQUENOS DESENHOS PARA BORDAR



Minhas caríssimas priminhas:
Terminou agora o período das férias
todas vocês com um sorriso muito ale-

gre nos lábios voltarão à escola amiga,
prometendo estudar bastante para no
fim do corrente anno satisfazer aos bon-

dosos papás, às mestras tão pacientes,
e emilia a todos, que lhes são caros.

E chegando na escola vocês receberão

PAISAGEM



Mara Theonon, de Barron

Esse bello trabalho de Mara Theonon, nos apresenta uma promissora vocação de desenhista.

DESENHO PARA COLORIR



ADEUS CARNAVAL

Aqui se embora o carnaval! Que pena! Num instante passaram-se estes tres dias tão esperados, tão desejados.

Hoje estamos cansados, fatigados porém com muita saudade do carnaval e pensando que só voltará daqui a 365 dias! Falta ainda tanto tempo!

Para muitos o carnaval devia ser eterno, porém assim tornar-se-ia aborrecido.

Agora, priminhos queridos, cuidemos de vida nova. Estudemos muito para no fim do anno ganharmos um presente do papae por termos obtido boas notas, e mais tarde sermos alguma coisa na vida pratica.

Agora pois, ao estudo!

As férias já lá se foram e os collegios aguardam nossa presença.

Carnaval?... Só para o anno.

ENCITA ANTUNES.

CURIOSIDADES

O thesouro da Torre Real de Londres contém um livro encadernado completamente em ouro. Até os fios da brochura são de ouro.

ESPIRITO PREJUDICIAL

O aviador ingles Fulch Halton, heroe de tantos raids sensacionais, gosta tambem de fazer pilherias laconicas e de pessimo gosto.

Recentemente, um seu amigo, secretario de um grande jornal de Londres, precisando com urgencia de uma informacao, deu-se ao trabalho de lhe mandar a Mombasa, na Africa, o seguinte telegramma:

"Sabe o endereço do mechanico Christie?"

E Fulch respondeu com outro telegramma que, além do endereço e assinatura, continha apenas a palavra:

"Sei".

Resposta de medico

Frederico I, rei da Prussia, que havia tomado parte em varias batalhas, conversando com o medico da Corte, interrogou-o por pilheria:

— Faíemos francamente: Quantos homens siliquidastes desde que sois medico?

— Uns trezentos mil menos do que Vossa Majestade, respondeu placidamente o doutor, ao imperador guerreiro.

MONGE

Gaspar Monge, homem de origem modestissima, era filho de um verdadeiro ambulante. Fez os seus primeiros estudos em Baume, sua cidade natal, e quando tinha apenas dezesseis annos, foi escolhido para reger, em Lyon, a cadeira de Physica. Foi o creador da geometria descriptiva.

A carreira de Monge foi rapida e brilhante.

Era um grande amigo de Napoleão que o cumulou de honras.

Acompanhou Napoleão ao Egypto e a elle se devem em grande parte, os resultados scientificos dessa expedição.

Conta-nos Arago, da vida de Monge, um pequeno episodio que demonstra a grande energia de que era capaz.

Napoleão havia dito, durante uma viagem, que si a fragata em que se achava caísse em poder dos inimigos, contava com Monge para destruí-la.

Aconteceu — narra ainda Arago — que passando um dia, avistou-se no horizonte a vela de um navio, tomado a principio como sendo ingles; foi dado immediatamente o toque de alarme; cada homem procurou seu posto para entrar em combate. Logo, porem, reconheceram o engano; a embarcação que se aproximava não era inimiga.

"Onde está Monge?" — perguntou o general.

Foram procurar o geometra para preveni-lo de que o perigo havia passado. E, com espanto de todos, encontraram Monge junto ao patol do navio, com uma lanterna acesa na mão!

Preparava-se o sabio para cumprir a orde mde Napoleão!

Com a queda de Napoleão, foi privado de todas as honras e funcções que exercia no Imperio.

Soffreu, Monge, um grande abalo. Essa desgraça agiu profundamente sobre sua saude.

Acabrunhado pelas contrariedades e desgostos, falleceu em 1818.

Uma aventura no rio Ganges

Tommy Seapool nasceu em Somerset; porém, depois de quarenta anos de serviço nos mares da Índia, ao reformar-se, não sentia muitos desejos de regressar à Europa. Havia de tal maneira se adaptado àquelas regiões do Ganges, que mais parecia um nativo do que um europeu. Quasi que copiara os costumes da terra até chegara a dizer aos amigos que o abandono daquelas paragens lhe seria extremamente penoso.

O velho mundo nada pôde mais dar quando era jovem e ambicioso. Que lhe proporcionará agora, que seu velho e não tenho esperanças? Por esse motivo, o velho Tommy Seapool cobrou a importância que lhe cabia pela reforma e permaneceu onde estava.

Onde estava? A maneira de dizer. Era marinheiro de nascimento e sabia que, permanecer inativo num povoado qualquer, não era nada agradável para um homem do seu temperamento.

Ficar enclaustrado como barco velho, e numa praia qualquer? Não! Sua vida estava no mar, na água, naquelles lanchos infectos e naquelles rios de correntes impetuosas.

Com a penção que passara a receber e com algumas economias, Tommy adquiriu um barco tão velho como elle, tão lento como uma tartaruga, feio e avariado. Um verdadeiro caco.

Reformou-o como foi possível e baptizou-o com o nome de Somerset, em memória da sua cidade natal.

Acompanhava-o uma reduzida tripulação indígena, composta por um machinista, um foguista, o timoneiro e por um talfeiro.

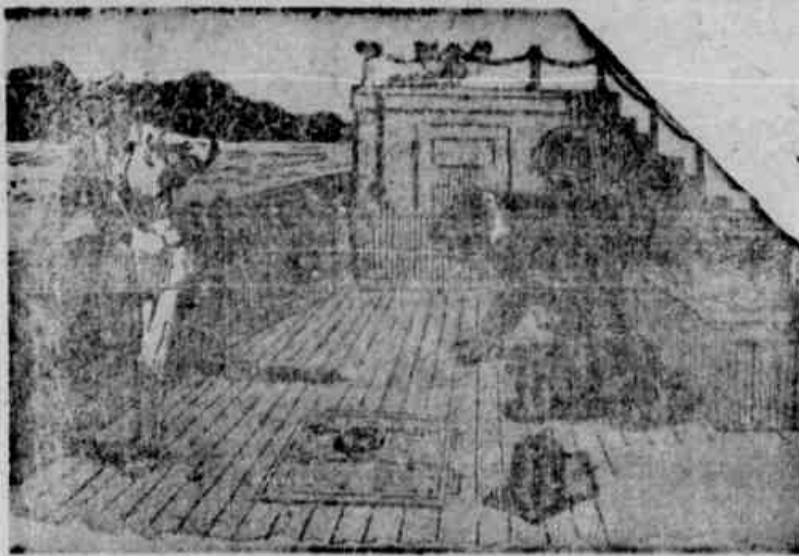
Tommy, com o seu pequeno vapor, subia e descia o rio Ganges, magnífico e sagrado, povoado por vorazes crocodilos, realizando o trafego entre Bhagalpur e Calcuttá.

Seguir a corrente era sempre fácil. Enquanto subia...

Utilizando do seu carvão existente e pagando o mínimo possível à tripulação, Tommy conseguia equilibrar as suas finanças.

Transportava mercadorias e algumas vezes passageiros.

Na manhã de 12 de fevereiro do anno passado, o Somerset, ancorado



no porto de Bhagalpur, aguardava os ultimos carregamentos para partir, rio abaixo, rumo a Calcuttá.

Da chaminé escapava espessa e incommoda nuvem de fumaça.

Tommy já lá dá a ordem de levantar ferros...

Justamente nesse momento, encontrou no Somerset uma barca tripulada por indios, que, aos gritos, pediram ao commandante que os esperasse.

Traziam duas jaulas de madeira, encerrando cada uma um tigre.

Vinham chefiados por um branco, que parecia ser inglês.

Este, alto e vigoroso, trepou no convex do Somerset e encarou Tommy.

— E' você o commandante desta casca de ovo?

— Deste vapor? — disse Tommy — Sim, que deseja você?

— Eu sou Charles Francis Tracel-fow, caçador de feras.

— Muito prazer...

— Precisamente esta noite cacei dois tigres e desejo que você, sem mais demora, os conduza a Calcuttá, donde serão embarcados para a Europa. Quer encarregar-se do negocio?

— Perfeitamente.

Ambas as jaulas foram transportadas para a coberta do Somerset.

Tommy cobrou o preço do transporte e meia hora depois o Somerset, bastante alvoroçado, rumava para Calcuttá.

As coisas, durante certo tempo, correram bem.

Ajudado pela correnteza, o barco navegava rapidamente.

Seguam-se alguns crocodilos, á espera de que alguma coisa fosse jogada á agua.

E, nas margens, iam desfilando aldeias e bosques, embaradouros e desertos.

Naquella manhã hibernal, doce a nossa primavera, depois de comer bastante, Tommy passeava pela coberta, bastante satisfeito.

A viagem era bem compensadora. Com as feras havia ganho algumas libras.

Quanto á alimentação dos tigres, não se havia preocupado, mesmo porque Tracel-fow nada lhe dissera a respeito e, além disso, na miséria da despensa do Somerset nada havia para carnívoros.

Os olhares de Tommy foram atraídos por uma dezena de croco-

dilos, que se empenhavam em seguir o barco, e, temeroso, não de que morressem destróçados, mas de que lhe destruissem a helice ou o timão, ia voltar-se para dar uma ordem ao timoneiro, quando...

Fendo destruido as fragas jaulas, atacadas pela fome, as duas feras, amedrontadas, fixaram a sua apparelho no tombadilho.

Tommy immobilizou-se, como que petrificado.

Inerte, sem defesa alguma, encerrado contra a amurada do navio, não lhe restava outro recurso senão atirar-se ao rio.

Mas, ali, o perigo seria maior: os crocodilos, esfaimados e ferozes, não lhe deixariam nem sequer tocar n'agua.

O infeliz estava assim entre duas sinistras alternativas: ou as garras dos tigres ou as mandíbulas repelentes dos crocodilos.

Nem sequer se atrevia a respirar.

Da popa á proa, passou uma rajada de vento. As feras farejaram qualquer coisa e se affastaram lentamente de Tommy. Este aproveitou o ensejo para gritar:

— Abdallah! — ordenou ao timoneiro — Approxima-te da margem o mais depressa possível.

O timoneiro obedeceu e o Somerset se aproximou da terra.

As feras não aguardaram mais. Deram um salto e, abandonando a ponte do navio, desapareceram na escuridão das selvas.

Desta maneira se salvou Tommy.

Dias depois, em Calcuttá, um indígena lhe explicou o motivo da rápida fuga dos tigres. Estes temem os crocodilos e, precisamente aquella rajada de vento, annunciou a sua presença ao delicado olfacto das feras.

Desde então, junto á escada do Somerset, apparece um cartaz escripto pelo proprio commandante: Não se recebam a bordo animaes perigosos!

E o veterano Tommy continua as suas viagens ao longo do sagrado e majestoso Ganges...

O DIABO DO MAR

Não! Não! protestou vehemente o pae Stevenson. Isto que se faz hoje não é mais caçada é massacre!

— "Al right" — meu velho — respondeu no seu tom agarrado capitão Garret. E' provavel que você tenha razão. Mas ninguém pode negar que progredimos bastante pelo lado material.

Stevenson não se convencia, e proseguia:

— Acha que é progresso metralhar baleias e bacalhau de dentro de uma chalupa a motor ou de um avião? O que eu asseguro é que no meu tempo teriam vergonha de empregar taes processos. Trabalhei do Lavrador á Groenlandia! Falo com conhecimento de causa! Nossas embarcações eram simples botes a remos e por armas tinham apenas arpões e lanças.

Após respirar um momento, o velho marinheiro retomou a palavra:

— Nosso navio era um de tres mastros como havia tantos. Os accidentes era tão communs que, nove vezes sobre dez, os armadores se limitavam a aproveitar velhas embarcações, conside-radas bastante boas, para essas campanhas. Cada baleeiro dispunha de um numero de botes proporcional á sua tonelagem e cada um delles carregava seis homens; o "bos" ou patrão, que governava com um remo collocado á popa, o arpoador, que lá á proa e quatro remadores.

— E o arpão? — perguntou um dos rapazes da roda.

— Nos meus bons tempos — informou Stevenson — não se usava nem canhão nem um grande fuzil para lançar o mas simplesmente, a força do braço. A peça não era aliás muito pesada. Era uma haste de ferro de cerca de tres pés de comprimento e da grossura de um dedo terminada por uma ponta triangular em forma de flecha. Prolongava-se por um cabo de madeira ao qual se amarrava a linha, que ficava cuidadosamente arrumada no fundo do bote, ao qual se prendia, pela outra ponta. Para não faltar o arpoador procurava approximar-se o mais possível da sua victimas. E geralmente dispondo de dois



— Atrás! Atrás! — gritou o "bos"

arpões, dograva o golpe, para melhor segurança.

— Mas approximar-se do animal sem ser percebido não era tudo. O bonito era ver o que se passava depois quando, ao sentir-se ferido, elle mergulhava, batendo agua fortemente com a vigorosa cauda! Quante á corda, mal daquelles

que a deixassem emborçar em lugar de desenharem normalmente!... O resultado disso ou de uma lambada da cauda do animal era o emborcamento do bote. E o melhor nadador do mundo via-se condemnado a ir ao fundo do mar a menos que outro bote se achasse por perto para socorrer-o.

— Ha quanto tempo as coisas se passaram assim? — indagou o capitão Garret.

— Quanto tempo?... Tenho 35 annos e nos 15 já era marinheiro experimentado! Por ahí calcule.

— Não havia ainda embarcações a vapor?

— Estavam começando a apparecer. Conheci algumas embarcações mixtas. Gracas a Deus, porém, nunca embarquei nesses drogões!

— Oh! oh!

— De que se espantam? — fez o antigo baleeiro indignado.

Os navios a vela e os botes a remo eram os unicos capazes de fazer bons marujos!

Os ouvintes riam e troçavam em volta de Stevenson, não propriamente delle, mas das suas idéas e da sua exaltação. E um delles, para desviar a conversação, pediu:

— Contemos a historia desse tal "Diabo do mar", de que tantas vezes nos tem falado.

— "Diabo do mar"? — perguntou o jovem capitão Garret. — Que vem a ser isso?

Stevenson explicou:

— Um bacalhau famoso, astucioso e mau como nunca se viu outro. Devo dizer, antes de qualquer coisa, que meu lado, prefiro um feto de baleia na minha frente a um só bacalhau. Os peixes opinam do mesmo modo, podem estar certos, pois enquanto a baleia tem uma guela estreitinha, o bacalhau engole dum trago só, até uma phoca ou uma mor-sa inteiras! E o "Diabo do mar" era um monstro! Media bem uns sessenta e cinco pés de comprimento, o que vale dizer que tinha quasi as dimensões das maiores baleias. Estou ainda a vel-o com a cabeça infernal e sua pelle de tres cores, branca no ventre, esverdeada nas fianças e preta no dorso!

Do cabo Farwell ao cabo Desolacão, elle era conhecido como o "Lobo Branco". Muitas eram as equipagens que disputavam a honra de arpoal-o: não seria pequeno o lucro que produziriam o seu óleo e o ambar amarello da sua cabeça. Mas o bicho era terrível!... (Continua na 5.ª pagina)

UM BERÇO EXTRAORDINÁRIO

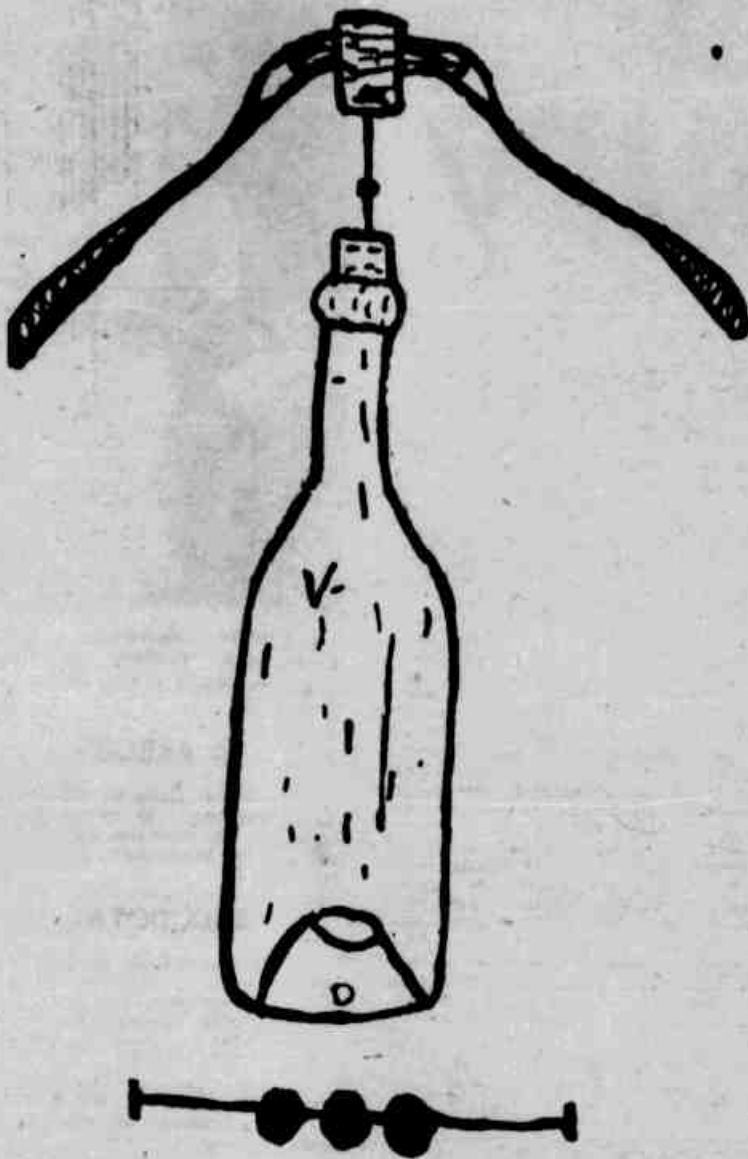
DESENHOS DE ALCEU



Secção magica

GALFOS QUE GIRAM APOIADOS EM ALFINETES

Por JARBAS OITICICA.



EXPOSIÇÃO — O equilíbrio é a lei suprema do universo; sem elle não poderias andar com o corpo erguido, nem subir ou descer uma escada com a maior facilidade. Queria ver uma prova de quando o equilíbrio é capaz? Eis aqui dois galfos; quem será capaz de fazê-los girar apoiados em um alfinete? Ninguém o será sem recorrer... lei do equilíbrio.

EXPLICAÇÃO — Tome uma rolha e

nella finca dois garfos inclinados para baixo, um de um lado, outro de outro. Interra na base da rolha uma agulha com o fundo para dentro.

Aplicae a ponta dessa agulha sobre a cabeça de um alfinete que deve estar fincado na rolha de uma garrafa. Si o aparelho estiver bem feito ficará em equilíbrio. Imprimi um pequeno impulso no cabo de um dos garfos e elles gyrrão apoiados no alfinete.

O diabo do mar

Conclusão : 4ª Pagina

dava na agua como um pavão em terra. Sentia-se forte e invencivel. Não fugia do inimigo. Constatava que os botes se aproximavam e, quando os homens pensavam que podiam arpoar-o, elle investia contra o bote... e ai de quem não fugisse!

"Perto dello qualquer bote não era mais que uma casquinha de nos. O "Diabo do mar" e partia com um golpe da sua cauda ou o esmagava entre as suas mandíbulas. Sua raiva tinha manifestações atterradoras. Elle soltava uma especie de grito rouco e o mar, batido por esse grande corpo em furia, parecia aliar-se aos seus propósitos de destruição.

"Enfrentei o "Diabo do mar" uma vez. Uma só. E não tive vontade de repetir a experiencia. Aliás, se sobrevivi á aventura, não foi senão por verdadeiro milagre.

— Conte, conte o caso! — pediu o capitão Garret.

O velho silenciou alguns instantes, sacudiu a cabeça do cachimbo, e assim falou:

— Nessa estação eu estava na minha setima campanha de pesca á baleia nos bancos da Groelandia e era o arpoador.

Os companheiros tinham confiança no meu golpe de vista e no meu sangue frio, bem assim na minha força.

A temporada começara bem.

Haviamos apanhado já tres grandes baleias francas, tres "jabartes" (baleias de ventre enrugado) e dois bacalhãos.

Todos sentimos entretanto, a falta do principal: um encontro com o "Diabo do mar", que havia deixado viúvas varias esposas de pescadores.

Esperavam que o bicho era um demônio encarnado e, por consequente, invulneravel.

"Well!" Isso mesmo é o que eu queria verificar! No nosso bote não havia timoratos. Todos queriam ganhar o premio de cem libras, offerecido aos que matassem o monstro.

E a oportunidade appareceu quando menos esperavamos...

"O dia amanheceu annuviado por uma bruma fina e glacial, que nada deixava ver. Nosso bote andou acima e abaixo durante umas duas horas, sem resultados, e então resolvemos voltar ao "Mary", cuja mastreação não devia estar longe de nós.

"Subitamente, alguém exclamou:

— "Lá em baixo. Uma caça!...

— "Sperm whale! (Bacalhau). E grande!

"Os marinheiros fizeram força nos remos, e logo após, completei a explicação:

— "E' o "Diabo do mar"!

"A um signal dos "botes" fez-se o silencio. O vulto do bacalhau não offerecia duvidas sobre a sua identidade tão grande era elle.

Parecia adormecido. Não se percebia senão o seu dorso e uma pequena lista do seu flanco esverdeado, contra os quaes as ondas se chocavam como con-

tra e casco do "Mary".

Não se podia desejar melhor oportunidade.

"Muito de mansinho o bote foi encurtando a distancia que o separava do animal.

— "Devagarinho, devagarinho — recommenda o "bota" aos remadores. — O bicho dorme. Temos tempo.

— Prompto? — perguntou o "bota" assim que ficamos a uma bola distancia.

"Respondi apenas com um signal da cabeça. Mas não pude atirar o arpão, porque nesse instante o bacalhau girou sobre si mesmo de forma a apresentar-me a cauda e não o flanco.

Não dormia senão com um olho, nun-

ca um despertar foi tão tumultuoso. Deu uma terrivel rabanada que quasi emborcou o nosso bote. O combate estava iniciado, e era desigual.

— "Atraz! atraz! — gritou o "bota". Busto sobre o cabo dos seus remos, mas o "Diabo do mar" não se contentou em dar saltos. Alacou-nos.

"Não me perguntem o que se passou em seguida. Sei apenas que quando abri os olhos, seis horas depois, estava na cabine que fazia as vezes de enfermaria, no "Mary", com duas costellas e uma perna partida. Os companheiros de expedição haviam desaparecido. O velho havia terminado.

O capitão Garret perguntou então:

— E que fim levou o "Diabo do mar"?

— Não sei.

— Nenhum outro baleeiro o apanhou?

— Que idade podia ter elle nessa época?

— Não podia ser muito velho. De certo modo não seria tão combativo.

— E vivem muitos annos os bacalhau? — perguntou ainda o jovem capitão Garret, que era muito versado em pescaria.

— Sim quando não são arpoados ou quando não recebem no ventre a lança de algum espadarte — rematou o velho Stevenson. — Só a ultima hypothese pode ter liquidado com o "Diabo do mar" nos cinco annos que se seguiram á minha aventura, porque, affirmo sob palavra, que os homens não o apanhariam nunca enquanto elle fosse dotado da força, astucia e agiliade com que o conheci.

ANECDOTA

Um professor, durante uma aula de religião, ensinava aos alumnos a omnipresença de Deus.

— Mas, no quintal de minha casa elle não está, — disse um dos meninos.

— Está porque elle se acha em todos os lugares — respondeu pacientemente o professor.

— No quintal de casa, não está — insistiu o alumno.

— Por que você affirma isso? — perguntou o professor.

— Porque na minha casa não ha quintal.

e collocou na cabeça da catitinha fazendo o mesmo com a outra.

E logo, com a clara batida de dois ovos fresquinhos, cobriu completamente as engraçadas filhas de D. Estão, que começaram a crescer assustadoramente, transformando-se em duas elegantes senhoritas...

Grande surpresa foi a minha ao ver as catitinhas do buraco assim transformadas

Mas ainda não estava tudo prompto...

E a fada continuou.

Reuniu daqui e dali um bocadinho de coisas e reconteou.

Os vestidos foram feitos com folhas verdes de alfazê.

Dum punhado de pimentas maduras saíram os sapatinhos.

Um cotho de creme de chocolate que estava no armario serviram de cabeleiras.

E para completar o serviço a fada jogou sobre ellas um punhado de açúcar crystal, dando-lhes assim uma linda cor alvo-rosada.

Logo depois a fada se levou pela dispensa, conduzindo-as ao jardim onde, ante o deslumbramento de seus olhos, as catitinhas foram conduzidas para uma linda carruagem de ouro em que se sentaram ao lado da fada.

E não sei mais o que aconteceu porque acordei com a manha e me chamar Cuntal a historia e perguntei-lhe pelas catitas.

Resultou daí a mamãe me dizer que eu ainda estava a sonhar...

SONHANDO
ZEZITA ALMEIDA

Fazia um frio terrivel.

O dia apresentava um aspecto chuvoso e aborrecido.

A chuva caia grossa sobre as chaminés das casas. Garotos de calças arregadas até os joelhos divertiam-se em fazer barquinhas de papel e em saltar na agua que corria pela beira das calçadas.

Da janella eu apreciava aquillo tudo, quando meu estomago começou a reclamar, que sentia fome.



O pequeno Aldo que se exhibiu phantasiado de BUK JONES durante o Carnaval

Para satisfazer-o resolvi ir até á dispensa.

Lá encontrei um gostoso manjar que comecel logo a saborear enquanto me sentava num banquinho.

De repente meus olhos se depararam com um buraco (residência do sr. Ração e de sua numerosa familia) no qual dois pares de olhinhos espantados olhavam em torno.

Eram os olhos de duas lindas catitinhas.

Piquei cheia de curiosidade. E ainda mais, quando verifiquei que as mesmas estavam conversando.

Dizia uma:

— Como é triste a minha vida, meu Deus!...

Ai, quem me dera ser uma dama para frequentar a sociedade...

— Ora, uma, replicou a outra catita, não se lastime assim.

— Mas — eu gostaria de ser como as moças daqui, que se divertem, brincam, e não vivem nesta vida de roer queijo.

— Ai quem me dera ser beneficiada por uma fada!...

Mai, tinha dito estas palavras eis que appareceu uma bonita dama que as tranquillizou com palavras ternas, prometendo-lhes que viveriam tres dias de grande alegria transformadas em lindas donzelas.

— Esperem-me aqui amanhã ás 8 da noite que virei buscá-las disse a fada com um lindo sorriso.

E depois desapareceu lentamente antes que eu pudesse reparar para onde ia, deixando as duas catitas cheias de alegria, e com os olhinhos mais vivos e bulbosos que dantes.

Eu nem podia crer no que estava vendo.

Como era interessante ouvir um rato falar!...

Mas já era tarde e eu tive que me retirar.

A' noite resolvi rolar novamente.

A's 7 1/2, eu já estava impaciente arranjando uma desculpa para ir até á dispensa.

As escuras fui postar-me detraz da porta para que não me descobrissem o maravilhoso segredo.

E pouco a pouco pude ouvir a voz das catitinhas que conversavam.

— Você foi uma tola em acreditar naquella fada!... dizia uma.

Nós não haveremos nunca de ser gente!...

— Ella virá sim, choramigou a outra catita, ella virá.

E veiu mesmo.

A linda moça da noite anterior apparecia outra vez deixando-me cheia de curiosidade.

Como estava linda!...

Bem, vejamos o que ella fez...

— Tomou um tomate da dispensa e



Alayde Theresia, filha de sr. Serrapaim Mattos e de sua esposa, sra. Carmelita Mattos. E' uma das menores sobrinhas de Tio Juca. Ainda não sabe ler o GURY, mas já acha graça nos seus calangas



Caixa do Gury

DENODETH ALVARO SILVA



Esse futuro colaborador do GURY é filho de sr. Euclides Alvaro Silva e de sua esposa a sra. Maria José Silva.

MARIA FAUSTA — (Olinda) — A sua primeira carta não me descorpcionou. Antes pelo contrario, trouxe-me muita alegria e tambem alguma surpresa por mostrar que voce ja soube das mudancas ocorridas aqui em casa. Sim, sou do "Sport", como o Jarbas e a Zerita, mas sympathizo tambem muito com o Nautico. Quando estiver mais desabogada nos seus estudos, escreva um trabalho para o GURY. E por falar em estudos, qual e o collegio que voce frequenta? Agradeço o seu abraço e o retribuio com outro mais apertado ainda.

FABINHA — (Olinda) — O seu corcel me neste numero. E' uma das provas que lhe posso dar de que tambem sou bomzinho. E ja lhe estou querendo muito bem. Pode ficar certa que de verdade. Estou até desconfiando que voce vai ser uma das minhas sobrinhas mais queridas, apesar do abraço de tamandua bandeira... Vê voce que a minha impressao a seu respeito e a melhor possivel. Você deve ter um coraçozinho de ouro. Não, a sua letra não é feia. Imagine si voce visse a do seu tio! Estou na retacao das 17 às 18 horas. Quando quiser me dar a satisfacao de sua visita, appareça aqui em casa.

IVANISE — (Capital) — Vou dar o recadinho a prima Barbara. Qual e o seu endereço? Mande um trabalho para o nosso GURY, okiu?

LOURDINHA BRITTO — (João Pessoa) — Antes assim, porque promessa é divida. Depois embora seja grande o numero das minhas queridas sobrinhas, eu fico triste sempre que alguma dellas, sem razao plausivel, deixa de me escrever e faz a ingratidao que voce estava a cometer. E voce, minha querida, sabe e reconhece que o seu velho tio lhe tem uma affeicao muito viva que deve ser retribuída. "De coração para coração, bem baixinho, só pra voce, sobrinhazinha querida: estou tão contente pelo seu reaparecimento que as unicas palavras que encontro são de alegria e gratidão".

Nizinha não tem me apparecido. Quando me encontrar com ella, darei o seu recado. Não soube da morte do penador. Deve ter sido uma coisa triste. Gostou da estante? Meus parabens. Abraço os seus queridos papas e titias e não esqueça mais o velho tio.

PRIMA BARBARA — (Capital) — Já que voce não quer apparecer aqui, vou lhe dar um recado: a Ivanise mandou me dizer que deseja muito receber uma carta da "querida prima Barbara". Você tem o endereço della?

ZULEIDE — (João Pessoa) — O. K. Claro que tenho gostado dos seus trabalhos. Quando tiver uma folgaalinhá, mande-me outros. E creia tambem na velha amizade do seu velho tio.

MERCIA MARQUES — (Capital) — Você não tem o que agradecer. O prazer pode ser dividido entre nós ambos: uma em ouvir coisas amáveis, e o outro em dizer coisas justas. Depois voce é tão boazinha que bem merece que eu esqueça um momento a minha rabugice para ser por um momento um titito todo entregue a alegria de possuir umas sobrinhas como a minha querida Mercinha. Apesar de tudo fiquei suffocado, mas foi uma suffocação gostosa, ouviu?

PRIMA BONDADE — Tenho uma carta da Mercinha para voce. Quer vir buscá-la? Eu gostaria até de conversar com voce.

KATY OBERON — (Capital) — O rheumatismo não me deixou brincar o carnaval como voce pensa. Andei no corso, como um velho bem comportado, vendo e multidão se divertir e cantando umas musicas do meu tempo em que ninguém achou graça. Foi por isso que voce não me encontrou e foi assim que perdi os sandwiches e os bombons que voce me havia guardado. O gatinho está perdoado. Garanto que elle descobriu que o seu presente estava gostoso e assim até lhe rendeu uma homenagem, não acha?

E agora diga-me uma coisa: ainda está muito zangada? Olhe que essa resposta não está muito pequena. E doutra vez ainda escreveréi mais, ouviu?

MARIINHA XERITA — (Capital) — Pois não, minha querida. Publicarei o retrato e o verso para o tio Juca. Apenas não sou mais louro. Agora estou tão moreno que voce é capaz de não me reconhecer. De carnaval, assim, assim. Leia o que escrevi a Katy.

JARBAS OITICICA — A "seção magica" continu'a firme. Estou muito satisfeito com voce. E não deixa de mandar noticias. Brincou muito o carnaval? Recebi, sim, a sua ultima carta. Houve por aqui um bocado de atrapalhão, mas lhe prometto que não deixarei mais se extraviar nenhum trabalho do meu querido sobrinho.

ZEZITA ANTUNES — (Olinda) — Gostei muito dos seus trabalhos. Em que collegio voce estuda? Não, voce não é uma cara nova na casa do seu velho tio. As que vão chegando, sendo boazinhas como voce, ficam logo intimas. E é como si tivessem nascido com o GURY. Por essa razão estou muito contente que voce tenha gostado da minha resposta. Não deixe de me escrever sempre.

MARIA THEONOR — (Alagôas) — Gosto de ver voce assim animada e contente com o nosso jornalzinho. O seu desenho vai ser publicado.

Como vai o seu vovô? Desejo que elle já esteja melhor. A prima Bonda vai receber as suas lembranças.

TIO JUCA O PARAQUEDAS

A feliz descida em paraquedas effectuada recentemente em Tours (França), por nuno. Carmen Soler, demonstra mais uma vez a utilidade deste aparelho de salvção.

Em França, uma das primeiras experiencias de paraquedas realizou-se no anno de 1783, em Montpallier, quando Sebastian Leonard se precipitou do alto da torre do observatorio astronomico daquelle cidade pousando decemmente em terra, deante dos deputados do Estado de Languedoc, literalmente maravilhados.

Em Paris, o aeronauta Jacques Garnier, tendo abandonado seu balão a mais de 1.000 metros de altitude, aterrou são e salvo, nos terrenos que são hoje em dias os do Monceau.

Porém, eram experiencias isoladas. Ha pouco tempo o coronel Lalande instituiu um premio de 10.000 francos a disposição do Aero Club, e outro de 5.000 para os melhores paraquedas.

Em 1912, um infeliz inventor, o sr. Frantz Reichel, confiante em um novo systema que inventara, precipitou-se da Torre Eiffel, mas infelizmente, abateu-se sobre o solo.

No anno seguinte, o famoso Pegaud, inventou do "looping-the-loop", tentou outra experiencia, que deu excellentes resultados.

Fixado sobre a fuselagem do aeroplano

ANECOTARIO CLASSICO

A famosa Catharina de Medicea, tinha um desejo louco de descobrir os segredos da rainha de Navarra. E, a conselho de Renato, o florentino, que lhe disse:

— Faça-a encolerizar-se e conserve, a senhora, todo o sangue frio. Então ficará sabendo tudo della e ella nada da senhora.

ZULEIDE — (João Pessoa) — A sua carta me alegrou muito, minha querida. Depois de fazer os exames me mande o resultado. Só pode ser magnifico, não é? Depois de andar tanto, findou parando numa bella cidade. Eu digo assim porque gosto muito de João Pessoa. Porque Dora não me escreve? Diga-lhe que tambem gosto muito della. Não tenho que lhe desculpar, minha querida. Pode ficar certa que nunca mais deixarei suas cartas sem resposta prompta. E não esqueça o velho tio que a beija affectuosamente. Vou guardar com muito carinho o seu cartão postal entre as lembranças mais queridas que escondo no meu coração.

ZEZITA ALMEIDA — A sua carta chegou-me a tempo. Já estava triste com a sua ausencia, minha querida.

Você deve fazer força e arranjar sempre um tempinho de mandar noticias ao velho tio. Não pense que pelo facto de eu ter muitas sobrinhas, posso esquecer alguma dellas. Você por exemplo está sempre no meu pensamento. Seja muito feliz nos seus estudos receba um beijo do seu velho tio.

NICK — (Alegre) — O baile onde? Publico, pois não. Você manda. Diga a Maria Nila que gostaria de receber uma cartinha della. Faça-lhe para formar no cordão do GURY. Recomende-me nos seus papas e beije o seu tio. **ELY — (Alegre) —** Foi o seu o menor bilhete que recebi hoje. Aposto que voce ainda está cansada do carnaval. Quando passar a ressaca, appareça, viu?

no ou sobre o dorso do aviador, de modo que se possa utilizar immediatamente os novos paraquedas tem dados resultados excellentes.

MENINAS E PRINCEZAS



As lindas princezinhas Elizabeth e Margaret Rose, unicas filhas do rei Jorge VI, da Inglaterra, apparecem nesta photographia fazendo seus castellos de areia. Castellos de verdade, ellas possuem uma porção, mas, como toda creança, gostam tambem de brincar e fazer seus castellos de areia.

CORREIO DA PRIMA BARBARA

DORA LIFCHITZ — A Prima Barbara continu'a esperando, a sua promettida cartinha.

O prazer será immenso. Acredite, amiguinha. Até breve, e receba o meu abraço affectuoso.

ELZA COSTA — Logo que a Prima disponha de uma horinha vaga, escreva algumas palavras a voce. Esteja firme...

Aqui fica um abraço, carinhosamente.

ZULEIDE RIOS PENSOA — Está tudo muito bem, mas até a presente data não recebi nenhuma resposta... Não se preocupe, que a sua Prima Barbara não a esquecerá. Isso não!...

ANIZIA DE MELLO ALVES — Está dividindo da nona estirpa, bôa amiguinha? Olhe, a Prima Barbara não tem tempo de escrever. Escreva-me. O meu abraço muito amigo pra voce.

PRIMA BARBARA



PERSEVERANÇA



7 — Inúteis foram as recomendações e conselhos. Octavio respondia que sua memoria não o ajudava a conservar as lições que lia. — "Lê-as maior numero de vezes — recomendava-lhe o pae. — A perseverança tudo vence". Mas Octavio fazia ouvidos de mercador e não fazia caso.



8 — Até que um dia aborrecu-se e fugiu de casa. Considerava-se sabedor do bastante para poder ganhar dinheiro ou viver bem, e tinha esperança de obter lucros em bons negócios, sem precisar de estar curvado sobre os livros procurando entender assumptos que não lhe interessavam.



9 — Depois de muito caminhar, Octavio sentou-se à margem do caminho sobre umas pedras e poz-se a pensar na qualidade de emprego que iria procurar. E pensou: "Vou ser secretario de um ministro. Deve ser cargo muito lucrativo". Lembrou-se, porém, de que tinha muito má letra.



10 — Varias outras collocações vantajosas, mas sempre esbarrava na mesma dificuldade. Para exercel-as era indispensavel ter antes ou aquelles conhecimentos que lhe faltavam. O joven acabou decidindo que só podia mesmo ser guardador de cabras.



11 — Não tinha! Um guarda de cabras mal ganha para comer. O assustado era o tal Octavio precisava pensar mais nello. E como o dia estava quente e elle já havia caminhado muito, sentiu sede. Ouvindo o murmúrio duma fonte próxima, dirigiu-se então ao mesmo.



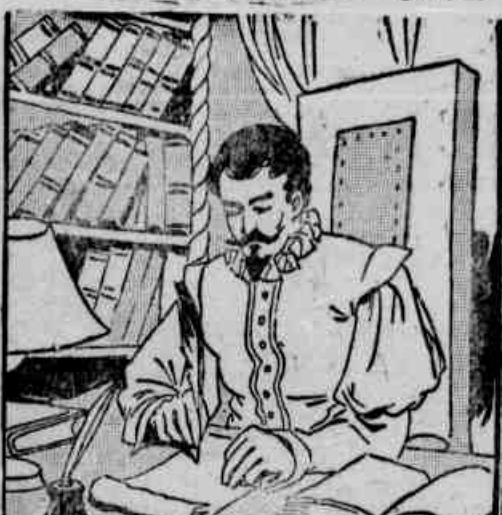
12 — Após beber, Octavio reparou que um fiozinho d'agua que se escapa por determinado ponto ia cair em forma de gotas sobre uma pedra que ficava mais em baixo, num ponto que apresentava já uma profunda excavação. A agua a havia cavado gotta a gotta, no correr



13 — "É possível que a agua, que é tão molle, possa ter furado uma pedra tão dura?" — pensou o joven transviado, lembrando-se ao mesmo tempo do que seu pae lhe havia dito a respeito da perseverança, que tudo vence. Depois de longa meditação, elle acabou convencido de que errara.



14 — Aquella lição que a natureza lhe dava era edificante. Se, em realidade, elle se sentia menos intelligente que seu irmão, isto não era, todavia, obstaculo para que aprendesse mais tempo ao estudo. Voltou para casa.



15 — Os pae o receberam com a maior das merinas colas que elle, desde que dedicasse alegria, e immediatamente lhe perdoaram o gesto estouvado. Octavio dedicou-se com afinco aos estudos, e annos depois, chelo de cultura, alcançava renome, chegando a ser considerado com inteira justiça, um homem de grandes conhecimentos.